Num. 9

GAZETA DE

LIS BOA:

Com Privilegio de S. Magestade.

Terça feira 2 de Março de 1745.

RUSSIA.

Moscow 28 de Dezembro.

A IMPERATRIZ partiu hoje pelo meyo dia para voltar a *Petrisburgo*, e espéra fazer esta viagem, que he de 740 verstes, que fazem 185 leguas, em menos de 52 horas, para o que há de contribuir muito o fortissimo gêlo, que há dias continûa. O Gram Duque, e a Grande Duqueza, com a Princeza de *Anhalt-Zerbst*, sua mãy, tem partido há dous dias. O Senado, e os Senhores da Corte, com os Tribunaes, e os Ministros Estrangeiros, partirám sucessivamente; só os do Imperador, e do Rey de *Prussia*, se adiantáram, para irem falar com Mons. de *Allion*, Ministro de *França*, que está em *Petrisburgo*.

Fez a Imperatriz antes de partir mercê ao Conde de *Bes-*

tus

tucheff. Gram Chanceler do Imperio, em remuneraçam da sua fidelidade, zelo, e serviços, que tem feito á Coroa, do Castélo de *Wendên*, dos Baliádos de *Tollenhoff*, e de *Wainel*, e de outras terras, situadas na *Livonia*, avaliadas em 200U cruzados; e juntamente do palacio, que o Conde de *Ostermann* tinha em *Petrisburgo*, no qual fazia agora o Senado as suas Assembléas. Tambem gratificou a Mons. de *Korff*, seu Camarista, com a mercé de 5U paizanos, e terras á proporçam.

Petrisburgo 9 de Janeiro.

A Imperatriz chegou aqui com perfeita saúde a 31 do mez passado pérto da noite, acompanhada do Conde de *Romanzoski*, do Vice-Chanceler Conde de *Woronzou*, e do Conde de *Lestock*. Foy salvada com huma descarga de 30 tiros de canhaõ, e aplaudida a sua vinda com luminárias por toda a Cidade. Tem chegado tambem os Ministros do Imperador, e do Rey de Prussia, e da mesma sorte o Residente da Rainha de *Hungria*. Esperava-se a 3 do corrente o Gram Duque, e a Grande Duqueza, porque nam faziam viagem senam de dia; porém chegou a noticia, de que Sua Alteza Imp. tinha adoecido vindo pelo bosque de *Hutt*, e fora obrigado a arribar a hum lugar, chamado *Scholetovay*, e que havia tres dias lhe haviam começado a sahir as bexigas; porém sem algum symptôma de perigo. A Imperatriz immediatamente, que recebeu esta desagradavel nóva, sahiu logo desta Cidade para o ir visitar, e nam sabemos, quando voltará; porém todos temos a esperança, de que Sua Alteza Imp recobrará brevemente a saúde; porque se assegura que nam sam de especie maligna.

POLONIA.

Varsovia 10 de Janeiro.

NO dia 6 do corrente se vestiu a Corte de gála, por ser anniversario do dia, em que ElRey jurou os páctos, e convençoẽs, com que aceitou a Corôa deste Reino. Houve de noite Assembléa da Nobreza dos dous séxos no paço, e depois hum baile. A partida de Suas Magestades para *Dresda* está fixa ao presente para 12 deste mez, e se tem expedido já ordens, para se acharem em cada parada 150 cavalos prontos para mudar. Ao cumprimento, que o Conde de *Wallenrood* fez a ElRey da parte delRey de *Prussia*, respondeu Sua Mag. Que ficava muy obrigado á atençam de Sua Mag. Prussiana, e

nam

nam deixaria de aceitar a sua oferta, se a Rainha nam houvesse resolvido cumprir dous vótos, que havia feito; hum de ir fazer oraçam a *Cracovia* no Templo, onde está sepultado o Rey defunto, pay de Sua Mag., e outro a *Praga* a *S. Joam Nepomuceno*; mas que todo o résto da sua Corte passaria por *Silesia*, e por *Breslavia*, e da mesma sórte os Ministros Estrangeiros, que aqui se acham, excépto o Conde de *Esterhasi*, Ministro da Rainha de *Hungria*, que há de acompanhar a Suas Magestades pelo caminho de *Cracovia*, *Moravia*, e *Bohemia*. ElRey assignou as cartas circulares para a convocaçam de huma Diéta extraordinaria, deixando a data em branco, para se lhe poder acrecentar, quando parecer, sem embargo de estar Sua Mag. ausente. Alguns Ministros Estrangeiros, e entre elles o de Prussia, se tem despedido já de Sua Mag., e este ultimo dizem, que irá daqui a *Konigsberg*, cabeça do Reino da *Prussia*. O Primáz de Polonia, e alguns Senadores, se tem despedido tambem de Suas Magestades, para se retirárem ás terras, aonde residem. O Cardial *Lipski*, Bispo de *Cracovia*, partiu para a Cidade deste nome a fazer as preparações convenientes para receber nellas a Suas Magestades. O Ministro Plenipotenciario da *Russia* partiu a 5 para *Munick* a residir naquella Corte com o mesmo caracter.

SUECIA.

Stockholm 5 de Janeiro.

A 29 do mez passado, com a ocasiam de cumprir annos a Imperatriz da Russia, fez a Princeza Real deste Reino huma grande fésta para a celebrar, e assistiu nella toda a Corte, os Ministros Estrangeiros, e a principal Nobreza de ambos os séxos.

A mesma Senhora tem instituido huma ordem, a que deu o titulo de Ordem da Constancia, e já o Principe Real seu esposo, e o Conde de *Tessin*, a recebêram das suas mãos, como tambem algumas Senhoras desta Corte.

DINAMARCA.

Copenhague 26 de Janeiro.

POr huma Pragmática, que se publicou nesta Corte com data de 31 de Dezembro passado, prohibe ElRey fitas, palatinas, e manguitos, e mais adornos de mulheres, bordados com ouro, ou práta; e que se nam póssa trazer cousa alguma feita com estes dous metaes; nem sejem admitidas nas Alfandegas nenhumas destas cousas, fabricadas, ou trazidas

dos

dos Reynos Estrangeiros. No fim de Novembro entrou neste porto hum navio Hollandez, pertencente a Amsterdam, com a equipagem de déz, ou doze Francezes, destacados de hum Corsario de Dunquerque em *Swinoe* (hum porto velho quasi duas leguas de *Mandal*) e dizem, que o Comandante deste destacamento tinha declarado, que havia recebido ordens de perseguir, e tomar todos os navios Hollandezes, que podesse encontrar. Corre a vóz, de que a Imperatriz da Russia tem dado ordem, para que hum corpo das suas tropas até o numero de 60U homens esteja pronto a marchar na Primavéra próxima.

ALEMANHA.

Hamburgo 29 de Janeiro.

A Moratoria, que os Directores da companhia da India Oriental em França pedîram, para deferirem o pagamento da repartiçam dos interesses do primeiro deste mez até o de Outubro próximo, quando a mesma companhia nam tem padecido perda notoria, tem aqui com grande susto as pessoas, que nella sam interessadas. Recebeu-se de Petrisburgo a noticia, de haver o Conde de *Rosenberg*, Embaixador da Rainha de Hungria na Corte da Russia, despachado hum correyo a *Vienna* com a importante nóva, de que antes que a Imperatriz sahisse de *Moscow*, tinha expedido ordens para se ajuntárem os diferentes córpos de tropas, que estam aquartelados nas Provincias conquistadas ao longo do *Mar Baltbico*, e na *Ukrania*, juntamente com hum corpo de 17U *Kosakos*; e que todos estejam prontos a marchar com o primeiro aviso; para o que se prepára hum trêm de artelharia correspondente a este numero, e se fazem os armazens necessarios para a sua subsistencia em *Riga*, *Kiow*, e *Smolensko*. Monf. *Heinzen*, Residente da Russia nesta Cidade, recebeu tambem carta da sua Corte com a mesma noticia. O Gram Duque da Russia está livre do perigo, que se lhe supunha. A 27 pela manhan cêdo passou por esta Cidade hum Estafêta, que levava á Corte de Dinamarca a noticia de haver falecido o Imperador em *Munick* a 20 para 21 do corrente.

Dresda 20 de Janeiro.

O Duque de *Saxonia Weissenfelds* se espéra dentro de 8, ou 10 dias nesta Corte com a Duqueza sua esposa, e Suas Magestades poderám chegar no fim deste mez Assegura-se, que Sua Mag. mandará mais 4 Regimentos a *Bohemia* em serviço

viço da Rainha de Hungria, e que o Conde de *Frizia* moço tem permissam de levantar hum de Dragcẽs ligeiros. Temos aviso, que o Principe de *Anhalt-Dessau* passou o rio *Neiss* a 9 do corrente com hum corpo de 30U homens, em ordem a expulsar os Austriacos dos seus póstos; mas ainda nam sabemos as ventagens, que tem alcançado. O papel intitulado *Especies facti*, que a nossa Corte mandou aos Ministros, que tem nas dos Principes Estrangeiros, para o comunicarem a todas as pessoas, que julgarem ser necessario, contêm huma individuaçam circunstanciada, e exácta das ameaças feitas, e das violencias cometidas, tanto pela guarniçam Prussiana, que sahiu de *Praga* á ordem do General *Einsidel*, como pelo corpo de tropas, que o General de *Nassau* levou em socorro deste, passando por força a 16 de Dezembro pelo território do Baliado de *Schwerta*, lugar situado na fronteira da alta *Luzasia*; nam obstante os protéstos, que amigavelmente lhe fez o oficial *Saxónio*, que alì estava postado com hum destacamento de 20 homens, o qual se viu obrigado a retirar-se. Este fácto dos Prussianos he tido nesta Corte por huma violaçam de território, e huma hostilidade manifésta, pela qual Sua Mag. *Poloneza*, como Eleitor de Saxonia, se crê estar authórizado para pertender, e pedir á *Russia* os socorros, estipulados em diferentes Tratados.

Hanover 22 de Janeiro.

O Conde de *Bunau*, Ministro Plenipotenciario do Imperador, chegou aqui a 19 deste mez, e no dia seguinte teve huma conferencia com alguns Senhores da Regencia, aos quaes entregou hum memorial, em que péde a soltura do Marechal de *Bellile*, por haver sido prezo contra o direito das gentes. A Regencia respondeu, que sobre esta materia nam podia fazer outra cousa mais, que mandar o memorial de Sua Excelencia por hum Expresso á Corte de *Londres*; a fim de poder responder-lhe definitivamente com as ordens de Sua Mag. Britanica.

O Esquadram dos Granadeiros das guardas, que estava na visinhança desta Cidade, partiu já para a fronteira. O novo Regimento, que se levanta neste paiz, he de 1200 homens. Foy tirado do corpo dos reformados, e se nomeou para seu Coronel Mons. *Abli*. Dizem que o corpo dos Engenheiros será consideravelmente aumentado, e reduzido a huma nóva fórma. Tambem dizem se tem resolvido repartir o Regimento

de *Bewden* em 3 batalhoẽs, de que o primeiro ferá comandado pelo Coronel defte nome, o fegundo pelo Coronel *Hugo*, e o terceiro pelo Conde de *Kielmanfegg*.

Vienna 23 de Janeiro.

OS Pruffianos fe avançáram para a *Alta Silefia* com hum exercito compofto de 42 batalhoẽs, e 18 efquadroẽs, que fe fupoem nam excederem o numero de 24U homens; fem embargo de publicarem que fe compoem de 40U, e passáram o rio *Neiff* á ordem do Principe de *Anhalt Deffau*, mas fem bagagem, nem artelharia gróffa. O Feld Marechal Conde de *Traun*, informado defte movimento, fez ajuntar todas as forças Auftriacas em *Jagernsdorff*, mas nam pudéram igualarfe com as Pruffianas; e affim fe retirou para *Pensch*, que fica fobre as montanhas á parte efquerda da mefma Cidade de *Jagernsdorff*; porêm neftes oito dias, em que os Pruffianos tem eftado em movimento, nam tivéram menos que 1500 dezertores, que foram recebidos pelo Comandante fupremo dos Infurgentes. O Principe *Carlos de Lorena*, que em todo o tempo, que aqui affiftiu, nam apareceu em publico, nem foy vifivel aos Miniftros Eftrangeiros, partiu daqui a 21 do corrente para o exercito da *Silefia* para ver, fe póde remediar o dano, que refultou da retirada de *Jagernsdorff*; e parece, que Sua Alteza poderá voltar dentro de oito dias a *Vienna*. Dizem que o General Conde de *Thungen* ferá chamado do *Palatinado* para tomar o comandamento das tropas Auftriacas acantonadas na *Silefia*, que fe eftendem defde *Glatz* até o rio *Oder*.

Chegou aqui hum Ajudante General com avifo de haverem os Auftriacos desfeito hum corpo de 700 Francezes de pé com 200 Bavaros de cavalo, que marchavam para *Amberg*. Os Bavaros fugîram immediatamente que víram chegar os Auftriacos, e os infantes, que pertenciam ao Regimento do Marechal de *Saxonia*, ficáram todos mórtos, ou prizioneiros. O General *Thungen* determinou atacar *Amberg* no dia feguinte, ou avançar-fe contra hum corpo de 15U homens, que fe dizia marchava de *Kelheim*: com efeito foy fobre *Amberg*, e havendo o feu Comandante recuzado render-fe, o General *Thungen*, para nam perder os 4 dias, em que efperava mais artelharia de *Paffau*, deixou bloqueada aquella Cidade, e foy fobre *Neumarck*, que tomou a 15 do corrente. Os 15U homens, que vinham de *Kelheim* eram comandados pelo Marquez de *Segur*, e fe retiráram para o Bifpado de *Aichftadt*.

El-

ElRey de *Polonia* era esperado a 17 deste mez em *Olmutz*, cabeça da *Moravia*, para onde o Conde de *Bunecu*, seu Ministro, partiu a 14; e o Gram Duque a 20 acompanhado do Conde de *Kinski*, como Chanceler da *Bohemia*. Tudo, quanto pareceu necessario, se preparou, e dispoz, para que Sua Mag. *Poloneza* na passagem, que fizer pelos Estados da Rainha, ache tudo pronto, e comodo, quanto he possivel. O Gram Duque levou comsigo huma Corte muy numerosa. Chegou aviso, que o Bispo de *Olmutz* foy eleito para Arcebispo de *Saltzburgo*. Segundo os ultimos avisos, recebidos da *Silesia*, as nossas tropas tem alî achado hum grande numero de reclûtas; porque os mesmos *Silesianos* vem oferecer-se ao serviço da Rainha. O General Baram de *Bernclau* tem abé to caminho para o *Alto Palatinado* por *Stadt-am-Hoff*; e o corpo mandado pelo General *Thungen* (que daqui por diante será mandado pelo General *Tawn*) se avançou tanto no paiz, que os Francezes, e Bavaros ham de achar estes na vanguarda, e na retaguarda os primeiros. O Regimento Francez, que estava de guarniçam em *Burglingenfeldt*, no territó io do Eleitor Palatino, abandonou logo aquella Cidade, assim como viu chegar os nossos Hussares. O Principe de *Lobkowitz* he chamado de *Italia*, onde a Rainha determina ter hum exercito de 32U homens complétos na Prima éra próxima.

Ratisbonna 20 de Janeiro

OS Austriacos se fortificam em *Stadt-am-Hoff*, aproveitando-se das óbras, que os Francezes alî tinham feito, e acrecentando-lhe outras de novo, para o que fazem trabalhar nellas muitos centos de camponezes. A vanguarda do corpo das tropas Francezas, que marchavam da *Suevia*, e seriam até 15U homens, depois de chegar ao *Alto Palatinado*, vendo-se por huma parte com as tropas, que manda o General *Bernclau*, e pela outra com as que governa o Conde de *Thungen*, se foy retirando do perigo, e se acha já no Bispado de *Aichstadt*. O mesmo caminho tomáram já 4U homens da mesma Naçam, os quaes serviam no exercito Imperial, e partîram de *Kelheim*, seguindo o caminho de *Dietfurt*. Estes ultimos levavam comsigo hum trêm de artelharia, do qual destacáram 4 canhoẽs, que mandáram com 300 homens, para segurarem o passo de *Hemmau*; de sórte, que o exercito do Imperador se acha por este módo mais diminuto, e sem esperanças de socorro. As cartas do General *Bernclau* no *Alto Palati-*

latinado avisam; que o General de artelharia Conde de *Thungen* bateu a Cidade de *Amberg* com algumas peças de canham, e morteiros a 8,9, e 10, esperando ganhála antes da chegada dos 20U Francezes, que se esperavam de *Suevia*, cuja vanguarda se dizia havia de chegar a 16, ou 17 a *Donawerth*, para assim abrir a comunicaçam com *Ingolstadt*, e reforçar a sua guarniçam, que se acha menos fórte, do que parece necessario na presente conjuntura; mas por aviso de *Schwandorff* sabemos que a 11 havia cessádo a bateria; e que a sua guarniçam, que consistia em 900 homens, havia capitulado, e obtido hum armisticio de 24 horas, em ordem a mandar a *Munick* para saber a resoluçam de Sua Mag. Imperial. Mandáram-se 150 cavalos de *Stadt-am-Hoff* para conduzirem a artelharia, que serviu contra aquella Cidade, de que se entende, que os Austriacos estam senhores della, ainda que algumas pessoas o duvidam; publicando, que os Austriacos foram rechaçados com perda em hum assalto. O Conde de *Chateck*, que foy outra vez nomeado pela Rainha de *Hungria* Presidente da administraçam do *Alto Palatinado*, tem estabelecido quarteis de Inverno nos territórios de *Baviera*, e nos de *Neuburgo*, para 25U homens de tropas Austriacas; porêm dizem, que os dous córpos, commandados pelos Generaes *Bernclau*, e *Thungen*, fórmam hum exercito de 40U homens; e que depois de completados os Regimentos com as reclûtas, excederám de 50U.

Berlin 19 *de Janeiro.*

QUando ElRey chegou do exercito da *Silesia*, na primeira audiencia, que deu aos Ministros Estrangeiros, nam concorreu com elles o Marquêz de *Valori*, Embaixador de França; porque Sua Mag. por hum favor especial o havia mandado chamar no dia antecedente, e lhe falou em particular. A conversaçam durou mais de meya hora, e parte deste tempo se mostrou ElRey hum pouco ardente, e sevéro sobre cértos pontos. O Marquêz de *Valori* afirmou, jurou, protestou, e fez tudo quanto pode para justificar o procedimento da Corte de *Versalhes*, pertendendo provar, que tinha obrado em tudo com a mayor fidelidade com Sua Mag. Prussiana; e que ainda que algumas vezes usava de artificios, o que elle confessava, nunca os tinha praticado com a Corte de *Berlin*; e assim Sua Mag. nam tinha justa causa de queixar-se, nem a respeito da Corte de França, nem da aliança em géral.

So-

Sobre o que lhe disse ElRey com mais algum fogo. *Quando vós desculpais a vossa Corte, fazeis, o que se déve esperar de vós; mas eu vejo claramente a realidade, do que vos tenho dito, e talvêz penetro mais, e com mayor circunspecçam, do que vós o fazeis.* Ao que o Marquêz respondeu. *Senhor o Marechal de Bellile saberá melhor justificar o procedimento da minha Corte, do que eu o faço, e satisfazer a V. Mag. qualquer duvida, que o General Schmettau poderá haver tido: o Marechal vem encarregado de propóstas, que sem questam alguma se ham de ajustar com as boas intençoẽs de V. Mag., visto que V. Mag. está de opiniam, de que ElRey meu amo mande marchar hum corpo de exercito para entrar em Saxonia.* Este dito do Marquêz de *Valori* bastou só para socegar a Corte de *Berlin*; mas geralmente se crê, que neste ponto se nam cuidou mais, do que para empenhar Sua Mag. Prussiana em armar mayor numero de tropas, e continuar a guerra com mais vigor. Com efeito fez ElRey expedir ordens para se levantarem mais 36U homens, em consequencia das quaes se tem alistado por força hum grande numero de gente.

Admiráram-se todos, de que ElRey partisse tam de repente para a *Silesia*, e muito mais, que voltasse dentro de tres dias, sem passar de *Lignitz*. Dizem que o motivo, que Sua Mag. teve para esta jornada, fora haver recebido tres correyos juntos do Principe de *Anhalt Dessau*, todos com a noticia de haver penetrado a *Silesia* hum consideravel corpo de tropas regulares. ElRey com este aviso imaginou, o que os *Romanos*, quando vîram *Anibal* ás pórtas de *Roma*. O susto com efeito foy tam grande, que a Sua Mag. lhe pareceu ir mesmo em pessoa, e que com a sua chegada poderia dizer tambem: *Veni, vidi, vici*, e com efeito foy assim; porque venceu o terror panico dos seus vassálos, que vendo com os ólhos do medo, como por hum microscòpio, lhes fazia parecer mayores os objectos, nam havendo mais que humas poucas de tropas ligeiras, que se avançáram por dentro do paiz; e com esta informaçam voltou immediatamente de *Lignitz*, causando huma grande alegria ás duas Rainhas, e ao povo, que tinha ficado com grande cuidado na sua partida.

Apenas Sua Mag. chegou a *Berlin* desta expediçam, lhe veyo a noticia de haverem sido prezos no Eleitorado de *Hanover* o Marechal de *Bellile*, e seu irmam, com toda a sua bagagem, e comitiva. Entrou Sua Mag. em huma paixam qua-

si furiosa, e mandou chamar immediatamente ao Marquêz de *Valori*, ao qual na presença de varias pessoas, que estavam na antecamara, lhe disse: Que dirá agora ElRey de *Fran-*
„ *ça* vosso amo, quando ouvir, que os Hanoverianos tam livre-
„ mente tem feito huma violencia tam enorme ao direito das
„ gentes, e do Imperio, prendendo o Embaixador de hum Rey
„ de *França*? Eu nam ponho a menor duvida, de que S. Mag.
„ Christianissima há de procurar huma satisfaçam proporciona-
„ da á afronta, que se lhe tem feito; mas que satisfaçam póde
„ o Eleitor de *Hanover* dar a França? Assegura y á vossa Corte,
„ que eu pela minha parte hey de procurar vingar a injuria, que
„ se me fez com as minhas armas; e que me nam hey de con-
„ tentar com discursos, cheyos de cumprimentos, que antes
„ agravam, do que remedeam a afronta, que tenho recebido
„ por este nam esperado sucesso. Efectivamente tem este causado hum grande ruído em *Berlin*, e se nam fála de outra cousa, como huma das matérias, em que mais se déve interessar a Corte da Prussia. E Sua Magestade Prussiana cada vêz, que fála nelle, se móstra mais exasperado: e ainda mais, depois de saber que o Baram de *Reichach*, Ministro da Rainha de *Hungria* na *Haya*, diz: *Que póde este Principe fazer*? Já tem mayores negocios, em que cuidar, do que elle imagina, com toda a sua esperteza, destreza, e com toda a perspicacia, com que diz, que vê.

Dusseldorp 22 de Janeiro.

TOdos os dias vam chegando nóvas tropas do *Paiz Baixo Austriaco.* O Ducado de *Juliers* está quasi cheyo, e tem entrado já muitas no de *Berguen*, de que se acham já algumas a pouca distancia desta Cidade, de que resulta tomaremse as medidas necessarias, para estarmos com toda a cautéla, como em *Juliers*; porêm tudo atégora está tranquilo; e o temor, que ao principio se teve, de que emprendessem alguma cousa contra os interesses do Eleitor nosso Soberano, se tem inteiramente dissipado. O Conde de la *March*, Governador de *Juliers*, chegou áquella Cidade, e meteu nella alguns córpos de milicias para sua segurança. O Conde de *Golstein* foy nomeado por Sua Alteza Eleitoral Palatina para ir em seu nome cumprimentar o Duque de *Aremberg*, quando chegar ao Castélo de *Bachum*, duas leguas distante de *Colonia*, onde tem tomado o seu quartel General. Dizem que as tropas Austriacas se deterám neste paiz, até se dar principio á campanha.

Pu-

Publicou-se a 17 do corrente em todas as Igrejas destes Estados huma ordem do Eleitor nosso Soberano, para se alistarem todos os moços capazes de tomar armas; e a 18 já tiram Comissarios a executálo. Dizem que cada pay de familia, que tiver dous filhos, déve dar hum, e os que tiverem tres, ou mais, dous, quando Sua Alteza Eleitoral o requerer, para se formarem Regimentos de milicias; e adianta-se por ordem da Corte dinheiro aos oficiaes, para fazerem as suas equipagens; porque todas as tropas tem ordem de se aparelhar para entrarem em campanha.

O Marechal de *Mayllebois*, segundo a noticia, que corre, tem começado a fazer hostilidades contra o Eleitor de *Colonia*; porque lhe tomou a ponte volante, que Sua Alteza Eleitoral tinha junto a *Neuwied.* Este Marechal representou á Corte de França, que todas as tropas, com que se acha no *Rheno baixo*, nam eram capazes de fazer alguma operaçam importante á vista das muitas, que os Aliados hiam ajuntando para cobrirem a *Westphalia*; e assim se resolveo mandar voltar os 20U homens, que o Marechal de *Coigni* tinha mandado marchar para a *Suevia*, a fim de se ajuntar com o Tenente General Marquèz de *Segur*, que estava em *Kelheim*, para unidos desalojarem os Austriacos do *Alto Palatinado*, e dos Ducados de *Neuburgo*, e *Sultzbach*, pertencentes a Sua Alteza Eleitoral, que hoje se acham dominados por aquellas tropas; e o Marechal de *Segur*, vendo-se sem forças capazes para se lhes opôr, se veyo retirando para a *Franconia*.

Assegura-se, que no Tratado da Quadruple aliança, que agora se assignou, se contêm muitos artigos, todos concernentes a conservar as constituiçoens do Imperio; e o que se estipulou no Tratado de *Westphalia*, para que se restabeleça a tranquilidade, e a paz em Alemanha: Que se conserve a ordem dos Eleitores: que o poder Imperial nam exceda a sua capitulaçam: que os Altos Aliados, sem recorrer ás armas, empreguem todos os seus bons oficios com a Corte de *Munick*, para que reconheça a Rainha de *Hungria* por herdeira dos Estados da *Casa de Austria*, e estes por indivisiveis, confórme a resulta do Imperio do anno de 1732; e os artigos primeiro, e segundo do Tratado feito entre as Casas de *Austria*, e *Baviera* no de 1726; e que Sua Mag. Imperial, confórme a sua capitulaçam, obrigue a sahir das terras do Imperio as tropas Estrangeiras, e restitua o vóto de Bohemia ao Collegio

Elei-

Eleitoral: Que tambem empregarám os seus bons oficios, para que a Rainha de Hungria restitua preliminarmente a Sua Mag. Imp. o seu paiz Eleitoral hereditario: Que o Imperador renunciará a perniciosa aliança de França, obrigando-a a retirar as suas tropas do Rheno, e a restituir *Friburgo*, e a Austria anterior; e no caso, que nam queiram convir nisto, todos os Aliados marcharám logo em socorro do Imperador, e da patria, até as ditas tropas serem exterminadas de Alemanha, e reparado o dano, que nella tiverem causado.

PORTUGAL. *Lisboa 2 de Março.*

NA noite de Terça feira 23 do mez passado deu á luz huma filha a Illustrissima, e Excelentissima Senhora Condessa de S Vicente; e na precedente semana hum filho com bom sucesso a Illustrissima, e Excelentissima Senhora Dona Anna de Menezes, mulher de Luiz de Saldanha da Gama.

Faleceu na Cidade de Elvas de sobreparto em idade de 36 annos a Senhora Dona Maria Caetana de Mélo Corte Real, mulher de Francisco de Magalhaēs da Sylva de Sousa Moreira, Moço fidalgo da Casa de Sua Mag., a quem serve no posto de Capitam de infanteria no Regimento de Campo Mayor: e foy filha de D Bernardo de Fresneda de Mélo, Fidalgo da Casa Real, Cavaleiro da Ordem de Christo, General de Batalha, e Governador que foy das praças de Albuquerque, e de Elvas. Foy sepultada no jazigo da sua casa com assistencia de toda a Nobreza, que se acha naquella praça.

O livro intitulado: Oraçam Academica, Panegyrica, Historica, Encomiastica, Profano-Sacra, *pelos felices sucessos, e victoriosas armas da Augustissima Rainha de Hungria, e Bohemia, com a descripçam deste Reino, e Cidade de Praga. Obra muito noticiosa, e curiosa, aplaudida com muitas Poesias em diversas linguas ao Retrato da mesma Rainha, nella inserta; seu Author o Rev. Padre Mestre Fr. Francisco da Cunha, Augustiniano. Se achará nas portarias da Graça, Penha de França, em Coimbra, Evora, Porto, Santarem, Lamego, Tavira, nos Conventos da mesma Ordem, nos livreiros do arco da Graça, ádro de S. Domingos, e na rúa Nova na lója de Christovam da Sylva. Tambem nas mesmas partes se achará a Relaçam de alguns especiaes milagres de N. Senhora de Penha de França desta Corte, novamente sucedidos.*

Na Offic. de Luiz José Correa Lemos. *Com as licenças necess.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 9.

Quinta feira 4 de Março de 1745.

HOLLANDA.

Haya 30 de Janeiro.

OS Estados de Hollanda, e de Westfrisia, continúam as suas Assembléas; e na de 23 do corrente nomeáram os Capitaés para as 24 companhias de Escocezes, que se tem resolvido levantar, escolhendo-os entre os oficiaes dos Regimentos da mesma Naçam, que estam em serviço da Républica. Chegou de Inglaterra o muito ilustre *Lord Filipe* Conde de *Chesterfield*, e começarám brevemente as conferencias sobre as disposiçoẽs, que se déveram fazer para a campanha próxima, entre este Ministro, e os da Regencia, a que dévem assistir todos os Generaes Hollandezes, Inglezes, Hanoverianos, e Flamengos, que aqui se acham. Além dos pa-

papeis, que se apanhâram do Feld-Marechal Prussiano Baram de *Schmettaw*, em que se tem falado, se apanhâram depois outros, de que a Rainha de Hungria vay mandando cópias aos Ministros, que tem nas Cortes do Imperio, e em outras das Potencias da Európa, quando julgar ser necessario aos seus interesses. Entre estes há huma carta, que o mesmo General escreveu com dáta de 17 de Outubro, e se tomou alguns dias depois junto a *Praga*. A sua matéria consistia toda, no que devia obrar o exercito do Marechal de Maillebois, onde se devia postar, e as cautélas, que nesta ocasiam se deviam pôr em prática. Segundo a planta deste General Francez o seu exercito déve ser de 50 batalhoẽs, e 100 esquadroẽs; e se déve pôr em marcha desde *Andernach* até *Kayserswerth*, ocupando todas as Cidades, e terras situadas em huma, e outra banda deste rio. Devia meter em *Andernach* 6 batalhoẽs, e 8 esquadroẽs. Em *Colonia* 12 batalhoẽs, e 16 esquadroẽs. Em *Dusseldorp* 8 batalhoẽs, e 12 esquadroẽs. Em *Kayserswerth* 4 batalhoẽs, e 8 esquadroẽs, e o résto das tropas do exercito se devia postar em fórma, que se pudéssem reunir, sendo necessario, dentro em dous, ou tres dias. Esta resoluçam de ocupar a Cidade de *Colonia* se achou ser precisa; porque como ocupa as duas bandas do rio, tendo defronte o grande suburbio de *Duyz*, ficavam as tropas em estado de passar de hum dia para outro para qualquer das partes, que fosse necessario; e nesta postura tinha o exercito mais comodidade para receber de França a tempo pelo *Rheno*, e pelo *Mosella* as reclûtas, as remontas, e os mais riquisitos, para no primeiro de Março estar pronto a entrar em campanha, e dar principio ás operaçoẽs, que França quer executar ao pé da letra, para conseguir duas grandes emprezas ao mesmo tempo, antes que os Aliados pudéssem estar em estado de se mover, sendo tres os principaes objectos; o primeiro atar as mãos aos tres Eleitores Eclesiasticos; o segundo embaraçar os Hollandezes de tomar resoluçam contraria aos in-

interesses de França; e o terceiro impêdir á Gran Bretanha dar o menor socorro á Rainha de Hungria; porêm a revelaçam destas idéas, que o Baram Reychach comunicou em tempo oportuno aos Estados Geraes, e que hoje córrem em cópias nas mãos de todos, produziu a resoluçam, que S. A. P. tomáram de mandar unir no Rheno hum corpo das suas tropas com as de Austria, e de Hanover, para juntas podêrem impedir ao Marechal de *Maillebois* (como tem feito) decer mais abaixo para vir executar o seu projécto. Este, como consta pela mesma carta, foy ajustado, sem se haver comunicado ao Imperador, e assim nam tinha ainda a sua aprovaçam; porêm advirtindo o General *Schmettaw*, que era precisa a sua concurrencia, para nam dar ocasiam de clamar contra França aos seus mal afectos, por haver de seu próprio arbitrio ocupado Colonia, e metido dentro do Imperio hum exercito; o mesmo Rey Christianissimo, por nam fazer odiosas as suas idéas, lhe rogou fizesse huma viagem pela posta á Corte de *Munick* para persuadir a Sua Mag. Imperial, que tivesse esta operaçam por boa, e por indispensavel, e quizesse convir nella com todos os Aliados de Francfort: como se soube, que esta carta cahiu nas mãos das tropas Hungaras, e que estava penetrado o segredo, nam teve efeito a viagem do General, mas se encarregou a mesma comissam ao Embaixador Mons. de *Chavigny*, que facilmente conseguiu de Sua Mag. Imp. huma carta para o Rey de França, em que lhe pedia com grandes instancias quizesse socorrer o Imperio com as suas tropas, por achar as suas tam distantes, e empregadas na restauraçam dos seus dominios, e ter informaçam certa, de que marchavam algumas á ocupar os Ducados de *Berghen*, e *Juliers*, que o Rey de Prussia tinha cedido a Sua Alteza Eleitoral Palatina; esta fez o Marechal de Maillebois publicar logo, mostrando, que as tropas do seu comandamento entravam á instancia do Imperador á tomar quarteis de Inverno nos Estados dos Principes do

 Rhe-

Rheno, para estarem prontas a dar ao Imperador o socorro, a que vinham destinadas.

O Abade de la *Ville*, Ministro de França, teve a 27 huma conferencia com os Senhores da Regencia, aos quaes apresentou huma nóva planta de pacificaçam, sobre a qual, sendo aceita pelos Aliados, Sua Mag. Christianissima nam teria duvida a dar principio a hum Tratado para restabelecer a desejada tranquilidade na Európa. Dizem que S. A. P. nam ficáram com muita satisfaçam das condiçoẽs.

Os Capitaẽs das nóvas companhias Escocezas vam fazer reclútas no seu paiz, e prometem ter complétas as suas companhias antes de acabado o mez de Março, Monf. *Van Oyen*, que alcançou do Estado a permissam de levantar hum Regimento, partiu para *Nurenberg* a fazer reclûtas cõ licença do Magistrado daquella Cidade; e Monf. *Weck*, Capitam no mesmo Regimento, vay tambem fazer lévas a *Hamburgo*. Varios Regimentos dos Estados tem ordem de estar prontos a partir. Ordenou-se hum dia solemne de jejum, e préces em todas as Provincias da République, para alcançarem de Deus a bençam sobre as armas, que podem ser obrigadas a tomar para defensa dos seus subditos, e assistencia dos seus Aliados; fazendo reflexam sobre as calamidades, e as inquietaçoẽs, com que o mesmo Senhor tem aflicto este paiz pela guerra, que continúa entre as principaes Potencias da Európa, com interrupçam, e prejuizo notavel no comercio, e navegaçam dos subditos da République, eo fórte ataque, que esta padeceu na sua barreira; e temendo a cólera Divina, merecida pelas maldades do paiz, de que se tem visto já tantos efeitos nas inundaçoẽs, e nas furiosas tempestades, que de alguns annos a esta parte tem havido, com a ruína de quantidade de gente; e na doença, e mortandade, que tem havido nos gados, de que em bréve tempo tem perecido tam grande numero, e de que póde resultar huma carestia de mantimentos, e talvez consequencias mais cala-

calamitoſas. Para eſte piedoſo exercicio ſe tem indicado o dia 24 de Fevereiro próximo; e ſe há de obſervar, nam ſó nas ſete Provincias, mas em todas as mais terras anéxas, Cidades, e territórios, que dependem do governo de S. A. P.

Eſcreve-ſe de *Arnheim* na Provincia de *Gueldres*, que na tarde de 15 de Janeiro ſe ouvio hum trovam tam eſtrondozo, que há muitos annos nam houve ſemelhante; e que pouco tempo depois appareceu no ar para a parte do Sul huma eſpecie de *Phenomeno*, o qual deceo em fórma de huma coluna de fogo tam gróſſa, como hum braço de hum homem, lançando rayos de luz, e cauſando huma grande conſternaçam a todos os que o viam; e como chegou a terra, deſpedio de ſi varias chamas, de que algumas cahîram na Igreja de *Boockholt*, onde logo ateou o fogo, de maneira, que ſe podiam ver da meſma Cidade as lavarédas.

GRAN BRETANHA.

Londres 26 de Janeiro.

NO dia 5 deſte mez, em que neſte Reino ſe celebra a féſta do Natal, foy ElRey á Capela Real acompanhado do Principe, e Princeza de Galles, do Duque de Cumberlandia, e das Princezas, com todos os Cavaleiros das Ordens da *Jarreteira*, do *Cardo*, e do *Banho*, reveſtidos das ſuas inſignias, e colares, e alî ouvîram o Sermam, que recitou o Biſpo de *Durham*, eſmoler, e Capelam mór de Sua Mageſtade. Na meſma noite chegou hum Expréſſo de *Hanover* com aviſo de haverem ſido prezos, paſſando pelas terras daquelle Eleitorado, o Marechal de *Belleille*, e o Cavaleiro ſeu irmam. Eſta noticia deu ocaſiam a ſe fazer logo hum Conſelho, e ſe tornou a remeter o Expréſſo a *Hanover* com ordens de Sua Mag. ſobre eſta matéria. Corre a vóz, que ſe mandáram ao rio *Albis* duas náus de guerra, para conduzirem os dous prezos a eſte Reino.

A 7 houve hum grande Conſelho em S. Jayme, no

qual

qual tomáram juramento, e depois pósse dos seus lugares, o Duque de *Bedfort*, e o Lord *Gower*, como Ministros do Concelho privado. Dizem que este Duque será feito Cavaleiro da *Jarreteira*; e que o Lord *Hobart*, que obteve a companhia dos Gentis-homens pensionarios, será criado Conde. *Henrique Pelham*, *Carlos Sachville*, e *Henrique Fox*, sam tambem comprehendidos na ultima promoçam de Comissarios da Thesouraria Real. O Lord *Monson*, *Martim Blade*, *Richardo Asbe*, *Jaques Brudnell*, *Ricardo Plumer*, e *Robert Herbert*, estam feitos Comissarios do comercio, e das Colonias. O Principe de Galles conferiu ao Lord *Inchiqueen* o lugar de Gentilhomem da sua camara, que tinha o Conde de *Hallifax*; e nomeou a Monf. *Drace* para seu Secretario. Dizem que *Guilhelmo Piti* será ayo dos Principes, filhos de Sua Alteza Real, e hum dos Comissarios da Marinha.

A 12 primeiro dia do anno, segundo o estilo velho, recebêram o Rey, os Principes, e Princezas os cumprimentos de bons annos de todos os Cavalheiros, e Damas da Corte, dos Ministros Estrangeiros, e de outras pessoas de distinçam. O Presidente, e Governadores do hospital de Christo, apresentáram a Sua Mag. os 40 meninos da escóla das Mathematicas, instituida pelo Rey Carlos II, e Sua Mag. lhes mandou dar as estreas costumadas.

A mayor parte dos oficiaes dos Regimentos, que estam em Flandres, e tinham vindo a este Reino, tivéram ordem de passar immediatamente aos seus póstos; e a Secretaria de guerra expediu outras para completar logo todas as tropas delRey, e levantar mais 4U soldados. Determinouse, que o Conde de *Chesterfield* passasse á *Haya* com huma comissam particular de ajustar com os Deputados dos Estados Geraes as operaçoẽs da campanha próxima; a cujas conferencias assistiram tambem o General *Ligonier*, e alguns Generaes da Rainha de Hungria. Déve-se fazer brevemente hum Concelho de guerra extraordinario para julgar hum dos principaes oficiaes da armada.

Os

Os Comissarios do Almirantado tem mandado ordens a *Deptfort*, e *Woolwich*, *Chatham*, *Sheerness*, e *Portsmouth*, para se acabarem de concertar todos os navios, que estam nos estaleiros; e que se trabalhe com tanta pressa, que até nos Domingos se continue a óbra. O *Lord Colvil* foy feito Comandante de huma náu de guerra de 50 péças, chamada *Leopardo*, em lugar de *Lord Forester*, que passa a comandar outra de 60. O *Real Jorze*, náu da primeira ordem, fará véla para o Mediterraneo, e se appresta com grande cuidado. Chegou a *Dovres* a 13 do corrente o Cabo de esquadra *Hamilton* com a fróta, que vem de Lisboa, e do Porto, composta de 90 navios, escoltada por 5 náus de guerra; *Augusto*, *Saphira*, *Marie-Galley*, *Baltimore*, e *Saltach*, e fez a viagem em 16 dias, sem faltar navio algum da sua conserva, o que se atribue ao grande cuidado, e boa disposiçam do Cabo, de que os Capitaês fazem grandes elogios; e dizem que os negociantes interessados nesta fróta tem resolvido fintar-se, para lhe fazerem prezente de huma salva de ouro, de valor de 200 libras esterlinas, que fazem 1800 cruzados.

Cartas da Jamaica, escritas de *Porto Real* a 30 de Agosto, dizem que o Vice-Almirante *Ogle* mandára pedir ao Governador de *Porto bello* a restituiçam da chalupa, chamada o *Tritam*, que foy tomada por huma embarcaçam daquelle porto, nam obstante a permissam, que tinha do Vice-Rey de *Santa Fé* para comerciar naquellas cóstas; e encarregára esta comissam aos Capitaês das náus de guerra *S. Albano*, e *Falmouth*; os quaes vendo, que o Governador, depois de ouvir a sua mensagem, procurava entretêlos com varios subterfugios, fizéram varias descargas de artelharia contra a Cidade; onde destruíram muitas casas, e entre ellas a do mesmo Governador; e recolhendo-se a *Porto Real*, tomáram no caminho duas embarcaçoês Francezas junto á ribeira de *Situ*: a saber, a chalupa *Maria Luiza* de 8 canhoês, e 50 homens; e o *Tamarlam* de 21 péças, e 150 homens, cuja carga se ava-

lice

liou em 46U875 libras efterlinas, que fazem 421U975 cruzados. As cartas de *Boston* de 16 de Novembro dizem, haver chegado a 13 do proprio mez aquelle porto o Capitam *Clayton* com hum navio Francez, que hia da cósta de *Guiné*, e trazia a bórdo 700 negros; e que o Cabo de esquadra *Warren* se apoderára de outro navio Francez, carregado de açucar, que mandara para a Virginia, e fora cruzar para a parte do Norte para apanhar outros navios dos inimigos, que hiam para Cabo *Breton*. As náus de guerra *Roberto*, e *Guernsey*, cruzando no Mediterraneo, tomáram a 13 de Novembro na altura de *Marselha* o navio Francez *Pedro de Grace*, que vinha da *Terra nova* com 3U quintaes de peixe seco; e alguns dias depois do navio Salvador de S. Malô, tambem vindo da *Terra nova*; e do navio S. Antonio de Padua, vindo de Santa Cruz, cuja equipagem se compunha de Hespanhoes, e Genovezes, e a mayor parte da sua carga era consignada a Hespanhoes de Cadiz. Hum Armador de *Porstmouth* tomou depois de hum fórte combate hum navio Francez de 300 toneladas, 16 péças, e 80 homens; o qual hia para *Buenosayres*; e se nam rendeu senam depois de ver mórtos 14 homens, e feridos muitos da sua equipagem.

Os Francezes tambem da sua parte tem feito varias prezas; porque tomáram a náu *N. Senhora da Conceiçam*, que hia de *Korke* para Lisboa; dous navios, que partiram de Inglaterra para a America, e se apartaram em huma tempestade da conserva do Almirante *Davres*; a náu Rainha de Hungria, que vinha da *Jamaica*; dous Armadores Inglezes, hum de 18, outro de 24 péças. Os navios *Amizade*, e *Sucesso*, que vinhem das Indias Occidentaes, o *Black River*, que vinha da Jamaica, e outro da *Carolina*. Tambem duas náus de guerra da mesma Naçam tomáram a 2 do corrente, e levaram a *Brest* hum Armador de *Londres*, chamado o *Principe de Galles*; e córre a vóz, de que tambem se apoderáram, e conduziram a *Cabo Breton* os navios chamados *Aguia*, e *Cisne*.

O Mestre de hum navio, chegado de *Sam Maló* com prizioneiros Inglezes, refere, que naquelle porto se estam aparelhando para sahirem a corso 12 Armadores de 14 até 46 péças, e de 180 até 500 homens de equipagem.

Sahiu impresso o Mercurio Histórico do mez de Novembro, traduzido na lingua Portugueza. Vende-se na rúa Nova defronte dos livreiros em casa de Joam de Buitargo.

Na Oficina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS. *Com todas as licenças necessarias.*

Num. 10

GAZETA DE

LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça ſeira 9 de Março de 1745.

TURQUIA

Conſtantinopla 17 de Dezembro.

COMO o exercito, que ſerviu contra os Perſianos, padeceu muito a campanha paſſada, eſtam os Miniſtros do Concelho ponderando actualmente os meyos de completar as tropas, e aumentar 10U homens de infanteria ao ſeu numero. Tem-ſe expedido ordens aos Bachás de todas as provincias, para que todas as tropas, que nellas eſtam ás ſuas ordens, eſtejam prontas a marchar no mez de Março proximo. Dizem que o *Khan* dos Tartaros fornecerá a eſta Corte hum corpo de 6U homens das ſuas tropas, e o Grem *Vizir* tem mandado encher os armazens para a ſubſiſtencia de toda eſta gente. Aviſa-ſe da fronteira haverem-ſe paſſado ao noſſo partido dous Coroneis Perſianos, e declarado, que tinham cauſas muito im-

importantes, que manifestar a esta Corte, por cuja razam se expediu ordem para serem aqui conduzidos. Partiu no mez passado para *Bassorá Selim Effendi*, Secretario da Thesouraria, para dalì passar á Corte do *Gram Mogor* a executar huma comissam de Sua Alteza Ottomana. O Capitam Bachá foy demitido deste grande emprego, por haver sido capitulado de tirar grôssas contribuiçoēs dos subditos do Imperio; mas como o *Kislir Aga* o favorece, o fez prover no governo da *Moréa*, e se conferiu o posto de Capitam Bachá a outro sugeito, que antecedentemente o tinha exercitado.

ITALIA.

Napoles 19 de Janeiro.

COntinuam-se neste Reino as nóvas lévas com bom sucesso; porque álêm das tropas, que ham de fazer a campanha unidas com os Hespanhoes, há de haver outro corpo para a segurança, e defensa deste Reino. Prepara-se no Arsenal desta Cidade hum consideravel trêm de artelharia, para o mandar ao exercito do General *Gages*, que está aquartelado no Estado Ecclesiastico, donde aqui chegou agora o Tenente General *Mac-Donel*. O Regimento Corso, que estava de guarniçam nesta Cidade, partiu Quinta feira para a provincia de *Bari* a substituir outras Tropas, que tem ordem de se pôr em marcha para esta visinhança. Os dous nóvos Regimentos, que se levantam, se darám ao Principe de *Bisignano*, e ao Duque de *Monteleone*. Fazem-se outras disposiçoēs militares, para estarmos prontos a tudo, o que póde suceder. Segundo o aviso do exercito do General *Gages*, as tropas Hespanhólas se acham muy socegadas nos seus quarteis, e só se chegáram mais do que estavam humas ás outras, para se poderem unir em pouco tempo, sendo necessario; e entre tanto se vam reforçando com as nóvas reclûtas, que todos os dias lhe chegam de Hespanha; e como o General tem mandado recolher aos seus córpos todos os oficiaes, que se acham neste Reino, se aprésta o General *Carvajal* para partir com todos para aquelle exercito. O Duque de la *Vieusville*, que cedeu o comandamento da cavalaria Hespanhóla ao Marquêz de *Campo Santo*, entrará agora a comandar as deste Reino. Corre a vóz, de que o Principe de *Franca Villa* passará por Embaixador de Sua Mag. á Corte de *França*. Todos os Baroēs deste Reino sam obrigados a dar para serviço de Sua Mag. cérto numero de cavalos, e de reclûtas, logo que Sua Mag. os pedir; e a

Cida-

Cidade de Napoles se obrigou a fazer-lhe tambem hum novo, e consideravel donativo, para o que as diferentes Ordens desta Cidade trabalham por achar o dinheiro necessario. Mandou-se a *Genova* huma galeóta armada para trazer huma sóma consideravel de dinheiro, que alì foy remetida de *Hespanha* para serviço da nossa Corte.

Florença 25 de Janeiro.

A Nossa Regencia se acha mais receosa que nunca da marcha do exercito Hespanhol, por termos avisos cértos, que ás instancias da Corte de *Madrid* tem ElRey de França consentido, em que a sua garantia nam impedirá aos Hespanhoes de invadir a *Toscana* pela razam, que tem nos motivos urgentes do seu direito, com a condiçam, que a Corte de Hespanha fará primeiro hum Manifesto, em que faça comprehender ao mundo a justiça desta empreza. Hum corpo de perto de 8U Hespanhoes se estendeu ao longo da ribeira de *Genova* pela parte de *Loano*, o que nam podemos ver com bons ólhos; e a este momento se espalha a noticia, de que o Infante *D. Filipe* tem pedido á nossa Regencia passagem para o seu exercito pela Toscana.

As nóvas de *Roma* dizem, que se espéra brevemente hum Edicto para a imposiçam de nóvas taixas; a fim de ajudar a Camera Apostolica a suprir as grandes despezas, que se vê obrigada a fazer para a subsistencia de tantas tropas Estrangeiras, que estam aquarteladas no Estado da Igreja. Os Hespanhoes tem estabelecido o seu hospital General em *Monte Redondo*; e os soldados Austriacos, que estavam no convento de *S. Paulo*, assim os enfermos, como os convalecentes, foram conduzidos com huma escolta a Fiumicino, para serem trazidos a este paiz. Tambem acrecentam que falecêra o Cardial *Lucini* a 20 deste mez, e que havia dias se acha muito mal o Cardial *Sagripanti*.

Viterbo 9 de Janeiro.

DE todas as circunstancias das nossas disposiçoẽs, e movimentos, nos parece que a próxima campanha há de ser mais sanguinolenta, do que tem sido as passadas. Todas as nossas tropas estam póstas em boa ordem, os Regimentos se completam com o numero necessario das reclútas; vestem-se, e armam-se as tropas de novo. Esperamos ainda hum reforço de 15U homens de Hespanha, assim de cavalaria, como de infanteria. Em *Napoles* se prepara hum trêm de artelharia de

100 canhoēs groffos, e affim dentro de 2, ou 3 mezes veremos o efeito de todas eftas preparaçoēs.

Genova 18 de Janeiro.

NO principio defta femana fe viu levantar na noffa atalaya Marinha hum final de fe verem ao longe 8, ou 10 grandes náos, que fe entendiam ferem Inglezas, e de guerra; mas chegando mais pérto de vifta, fe reconheceu ferem mercantis de varias Naçoēs, de que a mayor parte vinha carregada de trigo, e entre elles havia 5 de *Hollanda*. A noffa République continúa em aumentar as fuas forças, e a fazer outras preparaçoēs de guerra; o que faz perfuadir a muitos, que tudo fe óbra com intelligencia da Corte de Hefpanha. A nau *S. Joam de Maltha*, que aqui veyo cobrar as rendas ordinarias das Comendas da fua Ordem, partiu para *Maltha*; e efta he, a que tomou na Cófta de Hefpanha dous chavequins Angelinos, e pôz 4 em fugida. A náu de guerra Ingleza *Liverpool* fe fez Sabado paffado á véla para *Porta Mahon* com defpachos, que tinha trazido hum correyo de *Londres* para o Almirante *Rowley*.

El Rey de *Sardenha*, fegundo os noffos avifos, tem mandado marchar 5 até 6U homens para a parte de *Orméa*, *Mondovi*, *Ceva*, e outras praças fronteiras, talvez para inquiétar os Hefpanhoes, que fe eftam fortificando muito em *Oneglia*, e *Loano*. Eftes, vendo que os paizanos lhe nam queriam dar obediencia, tem ordenado, que fe dentro de hum cérto termo nam depuzérem as armas, que tem tomado para fua defenfa, ferám obrigados a pagar contribuiçoēs, e que eftas ham de fer a terça parte das fuas rendas. Efcreve-fe de *Oneglia*, que os Hefpanhoes fe difpoem a fazer invazam em huma veiga, onde os habitantes tem tomado as armas, com a efperança de receber brevemente hum focorro de tropas regulares. A efte momento chega avifo, de que as tropas unidas de França, e Hefpanha tem chegado á noffa Cófta, e que o Conde de *Agenois* fe acha em *Final*, para alî ajuntar mantimentos, e forragens. Os avifos de *Barcelona* de 2 do corrente dizem, haverem-fe ali embarcado 600 homens do Regimento de *Lisboa*, para virem reforçar o exercito do General *Gages*.

Milam 20 de Janeiro.

O Principe de *Lobkowitz* chegou aqui a 12 do corrente: foy recebido com huma defcarga de toda a artelharia das noffas muralhas, e logo deu ordem, para que o Cardial *Pof-*

fobo-

Sobonelli fizesse cantar com toda a solemnidade o *Te Deum*, por se haver livrado o Reino de *Bohemia* da invasam das tropas Prussianas; o que se executou no dia seguinte com assistencia do Magistrado, e concurso de hum grande numero de povo. Dizem que este Principe passará a *Turin* para regular com ElRey de *Sardenha* as operaçoẽs da campanha próxima. He vóz geral em *Florença*, que o exercito Hespanhol (mandado pelo General *Gages*) determina atravessar toda a *Toscana*, para passar á fronteira do Ducado de *Placencia*; e que poderá fazer-se isto prontamente; porque este General tinha mandado já recolher os oficiaes, que se tinham ausentado dos seus Regimentos com licença; e sem embargo de alguns pôrem duvida a este intento, fundados, em que o General nam tem pedido a permissam da passagem á Regencia, nam deixam outros de temer, que fiquem estas tropas de assento na *Toscana*, até chegarem as *Napolitanas* a tomar pósse daquelle Ducado, de que o Rey das Duas Sicilias pertende ser herdeiro, declarado pelo ultimo Duque da *Casa de Medicis*, como seu parente mais próximo.

Turin 19 de Janeiro.

ELRey há dias, que se acha molestado de hum defluxo, mas nada o embaraça para assistir regularmente aos Concelhos, e ás conferencias, que se fazem todos os dias no paço. O Duque de *Saboya* esteve doente de bexigas; porêm já se acha melhor. Assegura-se que ElRey tem dado ordem, para que se façam marchar 7 batalhoẽs para *Acqui*, e alguns esquadroẽs com 5 batalhoẽs para a parte de *Ormea*; o que nos faz crêr, que os Genovezes (posto que digam o contrario) tem inteligencias secretas com os Hespanhoes, e Napolitanos; e assim fazem hum grande numero de tropas, e ajuntam huma consideravel quantidade de mantimentos, e municoẽs de guerra. Todas as tropas de Sua Magestade, e os Regimentes Estrangeiros, que estam a seu soldo, se acham já complétos. Todas as lévas, que se fazem para a aumentaçam, que se intenta, vam com bom sucesso. Tudo está já pronto para se dar principio á campanha; e Sua Mag. se achará com suficientes forças para se opôr aos designios dos seus inimigos. O Conde *Palavicini*, General Austriaco, que aqui veyo de *Milam*, tem frequentes conferencias com os Ministros delRey, sobre as operaçoẽs da campanha próxima; e se diz que tem assegurado á Corte, que a Rainha de *Hungria* terá na Prima-

 véra

véra próxima hum exercito de 30U homens na *Italia.* Os Hespanhoes se tem avançado já até ás visinhanças de *Final*, e mandado Engenheiros a reconhecer as entradas das veigas do *Piemonte*, o que nos faz julgar, que determinam entrar nellas brevemente. Temos metido 4U homens em *Asbe*, e postado 5 batalhoẽs em *Zaressio.*

HELVECIA.

Schafhausen 19 de Janeiro.

ACha-se neste paiz hum Ministro extraordinario da Rainha de *Hungria*, que tem tido diferentes conferencias com os Deputados destes Cantoẽs; nas quaes se tem queixado a altas vózes, de que sem embargo da aliança entretida tam louvavelmente entre a Casa de Austria, e esta Républica, sofresse esta que os Francezes tam livremente se apoderassem das Cidades forasteiras, sem da sua parte se lhes pór o menor impedimento, posto que por hum dos capitulos dos Tratados varias vezes renovados o tinham os Cantoẽs por obrigaçam; declarando, que se elles deseiavam, que se rompesse a dita aliança, nam teria a Rainha nenhuma duvida em fazêlo; e que se quizessem concluir outra nóva, por onde se renovasse a antiga, seria necessario segurar a Sua Mag., que as condiçoẽs se dévem executar reciproca, e efectivamente; mas no mesmo tempo, que por esta parte se fórmam queixas, pela de França nos pertendem ganhar com ameaças. Pede-senos a passagem livre para o exercito de França para as terras dos *Valesios*, para penetrar por aquella parte o Estado de *Milam*; mas com a circunstancia, que se nam quizermos conceder-lha amigavelmente, a intentarám por força. Monf. de *Courteilles*, Embaixador extraordinario de Sua Mag. Christianissima aos Cantoẽs,, se acha ao presente em *Parîs*; porêm publica-se, que o Marquêz de *Fenelon*, Embaixador que foy da Coroa de França á Républica de *Hollanda*, está encarregado desta comissam. Assegura-se que em huma Assembléa particular, que sobre esta matéria se fez, se deliberou, e concluiu huma oposiçam total a esta passagem. Espera-se ver, o que França neste caso poderá resolver. Os Francezes tem falhido dos quarteis, que tinham na *Suevia*, para a parte do *Danubio*. Todas as fortificaçoẽs, que havia ao redor da Cidade de *Freyburgo*, ou foram demolidas, ou voáram por meyo das minas, que lhe fizéram; e o que ainda restava em pé, acabará de ficar arruinado no fim deste mez. Em quanto aos Castéllos,

los, tambem estam muito demolidos, e depois do principio da demoliçam destas óbras mais de 200 homens sam mórtos, ou sepultados vivos nas ruînas. Hum grande numero de casas de Cidadaõs tem padecido hum grande estrago; e há muitas razoẽs para se temer, que ao tempo, que fizérem voar os muros do Castélo debaixo, se acabará de destruir a parte das casas, que ainda ficava livre naquella infelîz Cidade. A consternaçam dos seus habitantes he inexplicavel.

ALEMANHA.

Munich 29 de Janeiro.

HAvia já alguns dias, que o Imperador sentia dores de gota, que nam pareciam ao principio violentas; mas na noite de 18 para 19 do corrente se achou tam mal, que se julgou se lhe deviam administrar os ultimos Sacramentos da Igreja. Na noite de 19 para 20 passou Sua Mag. Imperial com algum alivio, e se aproveitou deste intervállo para fazer muitas disposiçoẽs. Declarou por mayor ao Principe seu filho, a quem fez chegar mais pérto da sua cama, e se entreteve com elle só mais de meya hora, recomendando-lhe entre outras cousas, que em todas as de importancia, que quizesse obrar, consultasse sempre a Imperatriz sua mãy. A 20 pela manhan começou a entrar em agonia, e de noite entre as 8, e as 9 horas espirou, mostrando nesta sua doença huma grande constancia, e huma grande resignaçam na vontade do Altissimo. Havia nacido Sua Mag. Imp. em *Bruxellas* a 6 de Agosto de 1697. Sucedeu no Eleitorado ao Eleitor Maximiliano Manuel seu pay a 26 de Fevereiro de 1726, e foy eleito Imperador dos *Romanos* a 24 de Janeiro de 1742. Faleceu em idade de 47 annos, 5 mezes, e 14 dias; havendo logrado o Imperio 3 annos menos 4 dias. Deixou filho unico Varam ao Serenissimo Principe *Maximiliano Jozé*, que naceu a 28 de Março de 1727, e lhe sucede no Eleitorado de Baviera, e mais dominios do Patrimonio desta grande Casa.

Logo que se soube, que o Imperador tinha espirado, Monf. de *Chavigny*, Ministro de França, teve audiencia do Principe, para lhe assegurar o pezame da sua perda; e como parte da consolaçam, que em semelhantes ocasioẽs se pertende inspirar nos anojados lhe expressou, quanto Sua Mag. Christianissima procurarîa assistir a Sua Alteza Eleitoral com o mesmo zelo, amizade, e forças, que tinha experimentado o Imperador seu pay, para fazer efectivas todas as suas pertençoẽs:

que

que o afecto, que a Coroa de França tinha á Casa de *Baviera*, era bem notório nas próvas publicas, que tinha dado nas assistencias, que della recebêram o Imperador seu pay, e o Eleitor seu avô; e que (elle Embaixador) nam duvidava, que Sua Alteza Eleitoral nam tomaria outras medidas aos seus interesses, mais que seguir as que já tinha tomado o Imperador defunto. Dizem que o Principe lhe respondêra: que fazia huma grande estimaçam da protecçam delRey Christianissimo, e desejava conservar-se nella; mas que agora a podia executar, pondo outra vez em paz o Imperio, que se achava por toda a parte consternado com a guerra. Afirma-se, que quando o Embaixador sahiu da camara do Principe, lhe notáram todos huma grande mudança no semblante; e que despachou logo hum Expréllo a *Versalhes*, e no dia seguinte outro, dando noticia, de quanto as cousas estavam mudadas depois da mórte do Imperador; e que a mayor parte do Ministério Bavaro se mostrava declarado a favor da Casa de Austria.

No dia 21 todos os Ministros Estrangeiros foram admitidos á audiencia do novo Eleitor, e lhe fizéram os seus cumprimentos de pezame, e Sua Alteza Eleitoral respondeu a cada hum em particular muy séria, e muy prudentemente, dando esperanças de ser hum grande Principe; porque sam eminentes todas as circunstancias do seu génio: pouco depois partiu Sua Alteza Eleitoral com o Conde de *Preysing* para *Nimphemburgo*, para onde a Imperatriz partiu tambem, e dali se despachâram Expréssos para a Corte de *Vienna*, e de *Dresda*; escrevendo a Imperatriz, e seu filho, cartas de mam propria á Rainha de *Hungria*, e ao Rey de *Polonia*. O Eleitor continúa ainda em *Nimphemburgo*, onde trabalha com alguns dos seus Ministros a ponderar, o que se déve fazer na presente conjuntura, tanto pelo que tóca aos negocios intérnos do paiz, como aos extérnos; e nam se sabe ainda nenhuma das suas disposiçoẽs; excépto que o Conde de *Thoring*, que foy primeiro Ministro do Imperador defunto, se retirou para as suas terras. O Feld Marechal Conde de *Seckendorff* se demittiu do comandamento do exercito, e dizem se retira para o seu governo de *Philipsburgo*. O Conde de *Preysing* terá a incumbencia da repartiçam dos negocios Estrangeiros. As exequias do Imperador defunto se farám dentro de 3 semanas com grande magnificencia, para o que se trabalha em hum mausoléo de 120 pés de altura.

Vien-

Vienna 27 de Janeiro.

A Rainha depois da morte da Archiduqueza sua irman, e da Duqueza de *Lorena* sua sógra, nam apareceu em publico senam a 8. As exéquias da Senhora Archiduqueza se celebráram a 11 na Igreja de *Santo Agostinho* com grande pompa; assistindo a ellas o Gram Duque de *Toscana* com todos os Senhores, e Damas da Corte. O Principe *Carlos de Lorena* tinha ido no dia precedente para *Schombrun*, donde voltou a 14. A 16 foy o Gram Duque de *Toscana* a *Olmutz* (para o que se mandaram pôr os cavalos precisos nas paradas) a fim de falar com os Reys de Polonia; e a viagem está regulada de maneira, que chegará algumas horas, antes que Suas Magestades Polonezas. Fala-se em estreitar mais a aliança destas duas Cortes, cazando o Principe Real, e Eleitoral de *Saxonia* com a Princeza de Lorena, e o Principe Carlos, seu irmam, com huma das Princezas Reaes de Saxonia. O Gram Duque chegou felizmente a 17, e voltou aqui a 25 muy satisfeito das conferencias, que teve com o Rey de Polonia. O Principe Carlos passou a Cidade de *Brinne* a fazer algumas disposiçoẽs sobre os movimentos dos Prussianos, e voltou aqui a 24. O Conde de *Bruhl*, primeiro Ministro de Sua Mag. Poloneza, chegou aqui hontem pela manhan.

Viéram aqui antes do dia 20 differentes correyos, e entre estes hum de *Munick* com aviso de haver adoecido o Eleitor de *Baviera* com sinaes de perigo; e a 23 outro com a noticia da sua mórte. A Electriz viuva, e o novo Eleitor, escrevêram á Rainha; e as suas cartas mostram suficientemente, que estam dispóstos a se reconciliar brevemente com esta Corte. Dizem, que o Eleitor defunto declarára nos ultimos dias da sua vida: *Que só Deos sabia, quaes haviam sido sempre as suas disposiçoẽs para com a Rainha de Hungria; e que se elle se nam achára prezo com infelices alianças, que a honra da sua dignidade lhe impedia romper claramente, havia muito tempo, que houvêra renunciado tudo para restabelecer a paz no Imperio, e gozar as suavidades desta reconciliaçam; e que assim ordenava, que se fizesse saber á Rainha de Hungria, quaes eram as suas idéas: assegurando-lhe muito, que nunca interiormente havia estado em guerra com ella; e que Deos era testemunha, de que morria reconciliado com Sua Magestade.* Estas expressoẽs fizéram enternecer muito a Rainha, e se fala, em que manda suspender logo as hostilidades da sdas

ſuas tropas contra a Baviera; tanto por movimento proprío do ſeu animo, como pela intercellam do Rey de Polonia, a quem a Corte de Baviera eſcreveu, para que empregaſſe os ſeus bons oficios para conſeguir deſta huma pronta ceſſam de armas. Tam depréſſa como eſta tenha efeito, as tropas, que eſtam na *Baviera*, e *Alto Palatinado*, marcharám para o Circulo de *Suevia*, e o réſto para a fronteira da *Sileſia*, para onde dévem marchar tambem alguns Regimentos, que eſtam no Circulo de *Konsgsgratz* na Bohemia. Os dous nóvos batalhoẽs, que ſe tem formado dos dezertores Pruſſianos, que ſe haviam mandado para o *Tirol*, tem ordem de ir de guarniçam para *Bregança*.

As nóvas, que ſe tinham recebido do Alto Palatinado, eram muy favoraveis; porque o General Conde de *Thungen* havia penetrado com as ſuas tropas até o coraçam da Provincia, e ſe tinha apoderado de muitas Cidades, e deſtruido hum groſſo deſtacamento dos inimigos, que intentavam meter-ſe em *Amberg* para reforçarem a ſua guarniçam; e hum oficial, deſpachado pelo meſmo General, trouxe aqui ſete eſtandartes do Regimento Bavaro de Dragoẽs de *Hehenzolern*. O numero dos oficiaes, e ſoldados, que ſe fizéram prizioneiros de guerra em *Neumarck*, ſóbe a 1971. Os áviſos da *Sileſia* dizem, que o Feld Marechal Conde de *Traun*, tendo aviſo da marcha dos inimigos, ajuntára as ſuas tropas em hum corpò, para lhes apreſentar batalha; mas que depois de os haver eſperado algum tempo, percebendo que o ſeu deſignio era *ſó* cortar-lhe os mantimentos, julgára conveniente aviſinhar-ſe mais para a Moravia para cobrir aquella Provincia, e poder ſuſtentar os póſtos, que as tropas ocupam da banda eſquerda do *Oder*. Agora ſerá eſte exercito reforçado pelo corpo de tropas, que manda o General *Hobenembs*, para ir atacar os Pruſſianos. Chegáram dous Expréſſos de Berlin, mas aſſegura-ſe, que a Corte mandou a *Londres* os deſpachos, que elles trouxéram, ſem os abrir; e he vóz comua, que contêm algumas propoſiçoẽs de paz da parte de Sua Mageſtade Pruſſiana.

Dreſda 7 de Fevereiro.

ESta noite paſſada chegou aqui o Cavaleiro *Kinski* com hum recado da Rainha de Hungria, em que dá parte a Suas Mageſtades de haver dado a luz com bom ſuceſſo hum Principe, e convidando a Rainha de Polonia para ſua madrinha.

nha. Por outro Expréſſo temos a noticia de ſe achar já bem convalecido da ſua queixa o Gram Duque da *Ruſſia*. A Duqueza de *Saxonia Gotha* pariu tambem hum Principe com bom ſuceſſo, que logo foy bautizado com o nome de *Luiz Erneſto*. O Principe *Leopoldo de Anhalt Deſſau* ſe acha muito mal em *Neiſſa*, havendo-ſe-lhe remontado a gôta ao eſtomago, e ſeus irmaõs, os Principes *Theodoro*, e *Mauricio* tambem doentes; por cujo motivo o Rey de Pruſſia tem dado o comandamento do ſeu exercito na Alta Sileſia ao *Margrave Carlos*, que logo partiu a 4 do corrente para aquella fronteira. O Eleitor de *Moguncia* tem nomeado já os Baroẽs de *Keſſelſtadt*, e de *Erthal*, para irem ás Cortes Eleitoraes do Imperio; o primeiro a *Treveris*, *Colonia*, *Munich*, e *Manheim*; o ſegundo a eſta Corte, a *Berlin*, e a *Hanover*; e a ſua miſſam ſe encaminha á próxima eleiçam de Imperador; mas ignora-ſe o lugar, onde ſe ham de ajuntar os Eleitores, ou os ſeus Deputados, pela perturbaçam, em que ſe acha ao preſente a Alemanha com tantas tropas Eſtrangeiras, que proteſtam nam ſahir della, ſem primeiro a Corôa de França eſtar emboiçada de todas as deſpezas, que tem feito para manter o Imperador na ſua dignidade.

PORTUGAL.

Lisboa 9 de Março.

FAleceu no Real convento do Carmo deſta Cidade, no dia 26 de Fevereiro paſſado, em idade de 77 annos, o Reverendo Padre Fr. Jozé de Lima, Meſtre graduado, e jubilado na Sagrada Theologia, religioſo de muitas virtudes, e de huma literatura muy vaſta, Conſultor da Bulla da Santa Cruzada, e Chroniſta da ſua Religiam, na qual teve repetidas vezes empregos. Ocupou, ſendo 16 de 29 annos, o de Proviſor do Biſpado do Maranham, e Gram Pará. Foy eleito Vigario Geral da Ordem Carmelitana no meſmo Eſtado, onde adiantou tanto as miſſoẽs, e a cultura da doutrina Evangelica, que o Senhor Rey D. Pedro de ſaudoſa memoria lhe mandou agradecer o ſeu zelo, e a prudencia, com que ſe tinha havido em graves negocios, que alî tratou, por carta aſſignada da ſua Real mam. Deu ao prélo os ſeus Sermoẽs com o titulo de *Peregrinaçam Evangelica*, divididos em dous tomos. Deixou eſcritas varias óbras na lingua Latina, a ſaber: *Conſultas varias Theologicas*, *juridicas*, *e regulares*, em 2 volumes in folio, óbra utiliſſima para Conſultores; e hum Tratado ſobre as propoſi-

çoẽs

ções condenadas pelos Summos Pontifices, Alexandre VII, e Innocencio XI Tudo digniſſimo do beneficio da eſtampa.

Celebráram-ſe na vila de Alcacer do Sal em 25 do mez paſſado com grande oſtentaçam, e magnificencia os deſpoſorios de Franciſco Carvalho de Figueiredo Zalema, Fidalgo da Caſa de Sua Mag., Cavaleiro da Ordem de Chriſto, Eſtribeiro do Sereniſſimo Senhor Infante D. Antonio, e Senhor dos Morgados dos Carvalhos, Zalemas, Figueiredos, Gramaxos, e outros, com a Senhora Dona Maria Jozéfa Peſſanha de Tavora, natural da Cidade de Evora, filha de Luiz Antonio da Fonſeca Peſſanha, e da Senhora Dona Margarida Michaéla de Tavora, e Caſtro; cujo acto ſe fez na hermida do Eſpirito Santo com aſſiſtencia de muita Nobreza, e concurſo de povo, com procuraçam da Senhora noiva; que do ſitio da *Barroſinha*, aonde havia chegado acompanhada de ſua máy, e irmaõs, com huma grande comitiva, foy conduzida pelo rio *Sado* até o porto da fóz da dita vila em hum nóbre eſcaler do meſmo noivo, armado de veludo, e damaſcos, e bandeiras com as ſuas armas gentilicias, em que elle meſmo hia, acompanhado dos padrinhos, e parentes; e daquelle ſitio em huma boa berlinda, precedida da Nobreza nas ſuas carruagens, até a ſua caſa, que eſtava guarnecida toda de damaſcos, e tapeſſarias, onde logo houve hum grande pucaro de agua; e de noite huma eſplendida ceya a toda a Nobreza, que era muito numeroſa.

Sahiu impreſſo hum livro em doze com o titulo Antidoto Celeſtial do Santiſſimo Nome de JESUS *contra os juramentos, blasfemias, pragas, e outros males; e trata de innumeraveis indulgencias concedidas aos Irmaõs, e Confrades do Senhor JESUS de S. Domingos. Acharſe-há no bofete da dita Irmandade.*

No clauſtro da Capéla na lója de Jozé da Cruz de Miranda ſe vendem bocados de ponta de Unicornio verdadeiro, encaſtoados em prata, a 800 reis cada bocado; o qual alèm das muitas virtudes que tem contra todo o veneno, contra o ar currupto, e contra as mordeduras de animaes peçonhentos, he preſervativo para naõ virem dores de ciatica, e livra de maleitas, e ſezoẽs, lançado de infuſam em hum cópo de vinho generoſo por eſpaço de 24 horas, e bebido duas, ou tres vezes, ſempre no principio da ſezam, porque faz vomitar todo o humor venenoſo, que as cauſa: ſegundo o que hum curioſo deſcobriu e ſe vio.

Na Officina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS.
Com todas as licenças neceſſarias.

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 10.

Quinta feira 11 de Março de 1745.

ALEMANHA.
Ratisbonna 7 de Fevereiro.

AS tropas Francezas, que estam na Baviera, se vam ajuntando todas nas visinhanças do Danubio; a fim de estar prontas a se unir com as que se acham na Suevia, e obrar, segundo o que as circunstancias requerem. Recebeu-se aviso, que a guarniçam de *Amberg*, que se compunha de 1100 homens, se retirou de improviso com a sua artelharia na noite de 26 para 27, tomando o caminho do Bispado de *Aichstadt* por *Hirschsburgo*, *Rotenberg*, e o territorio de *Nurenberg*. Houve hum chóque muy debatido a 29 do mez passado entre hum destacamento da guarniçam de *Ingolstadt*, e hum grosso de tropas Francezas; o qual referem os de hum, e outro

partido com grande diferença. Os Francezes dizem, que achando-se aquartelados com grande a perto na ribeira direita do Danubio, resolvêram estender-se ao longo do rio *Paar*, que se méte no mesmo Danubio junto a *Ingolstadt*; e assim mandáram avançar para aquella parte hum corpo de 1800 homens de pé, e cavalo; que com efeito tomáram quarteis ao longo do rio *Paar* junto ao Danubio; e logo ao mesmo tempo fizéram outro destacamento de gente para *Griesenfelt*, em ordem a sustentar o primeiro, sendo necessario. Achava-se em *Ingolstadt* com o General *Roth*, seu Governador, o General Baram de *Berncklau*; e sabendo a 27 de Janeiro, que os Francezes se tinham chegado tanto para aquella visinhança, com o fim de se provêrem melhor do necessario para a sua subsistencia, resolveu expulsalos do posto, e para esse efeito fez a 28 as disposiçoẽs necessarias. No dia seguinte marcháram os dous Generaes com quasi metade da guarniçam; e passando o Danubio, se avançáram para os póstos, que pertendiam atacar. Os Francezes dizem, que reconhecendo-se sem forças, para se oporem aos inimigos, se retiráram. Os Austriacos asseguram, que achárãm tudo abandonado; porque assim como souberam do seu movimento, se tinham retirado os Francezes a toda a préssa. Ouvindo o Baram de *Bernchlau*, que se achava hum corpo de inimigos postado na visinhança de *Reichershoffen*, marchou a buscálo com todo o seu destacamento, sem saber que os Francezes se achavam grandemente reforçados, e com especialidade na cavalaria; os Francezes se dispuzéram para os atacar, e elles os esperáram sem retroceder hum pásso; mas advertindo, que o terreno lhes nam era tam ventajozo, como desejavam; e que os inimigos formavam o designio de lhes cortar a retirada, metendo-os no arco, que o Danubio fórma a baixo de Lichtnau; depois de haverem sofrido as duas primeiras descargas dos Francezes, e lhes responderem com igual força com as armas curtas, e algumas peças de cam-

campanha, que haviam trazido de Ingolſtadt, ſe reſolvêram a retirar-ſe, e logo foram precizados a fazêlo; porque além de ſer mayor o numero, e mais ventajozo o terreno dos inimigos, as tropas irregulares ſe tinham poſto em confuſam, e huma parte dellas voltou cóſtas, e pôz em deſordem a infanteria, que a ſuſtentava; mas executou o General *Berncklau* a ſua retirada com tam boa ordem, que deſfilou pela ponte de *Lichtenau*; contentando-ſe os inimigos de obſervar de longe o ſeu movimento, ſem ſe aventurar a ſeguîlo; a ruindade dos caminhos, em que tinha cahido huma grande quantidade de néve na noite precedente, o obrigou a abandonar algumas péças de campanha, depois de as haver encravado. Os Francezes contam, que quando o ſeu primeiro deſtacamento ſe retirou da ribeira de *Paar*, ſe veyo ajuntar com elle, o que ſe achava em *Greiſenfeld*, e que ambos ſe movêram para *Reichertboffen*, com intento de ſe meter entre os Auſtriacos, e a praça; mas que indo a ocupar aquelle poſto, achâram nelle formados os inimigos, e a ſua vanguarda coberta com varias péças de canham; e que nam obſtante eſta ventagem, a ſua infanteria, apoyada da cavalaria, os atacára tam vigoroſamente, que os puzéra em deſordem; e obrigára depois de huma peleja de pouco tempo a fugir para a cabeça da ponte de *Lichtnau*, e a entrar precipitadamente na praça; que a ſua cavalaria os ſeguira até as ribeiras do *Danubio*; matando-lhes ao menos 500 homens, fazendo 300 prizioneiros, e obrigando-os a abandonar ſete péças de artelharia.

Ulm 5 de Fevereiro.

HAvendo os Eſtados deſte Circulo reſolvido na ſua ultima Aſſembléa mandar perguntar a Monſ. de la *Nüe*, Miniſtro de França em *Stutgardia* (Corte do Duque de *Wirttemberg*) ſe ElRey Chriſtianiſſimo ſeu amo queria, ou nam deixar lograr ao Circulo de *Suevia* a neutralidade, que atégora tinha conſervado, e enviando

 De-

Deputados no principio da semana passada a fazer-lhe esta pergunta, dizem que aquelle Ministro lhe respondêra. „ Que a intençam da sua Corte he nam retirar as suas
„ tropas de Alemanha, senam depois que os Estados do
„ Imperio (cuja neutralidade foy causa, de que nam ti-
„ vessem efeito as pertençoẽs, que a Casa de *Baviera*
„ tinha á sucessam da *Austria*) lhe embolçassem as gróssas sômas, que emprestou ao Imperador, e os immensos gastos, que foy obrigada a fazer para sustentar o
„ direito, e a dignidade daquelle Principe, que poderám importar até 96 milhoẽs de libras. Espera-se ver, o que o Circulo resolve sobre esta resposta.

A guarniçam da Cidade de *Amberg*, que se compunha de tropas Francezas, e Bavaras, e era comandada por Mons. d' *Envie*, sahiu pela surdina, antes de amanhecer o dia 26, pela pórta de *Nurenberg*, tomando o caminho de *Hirschbruck*, para se retirar a *Rotbenberg*. Os Austriacos, que a bloqueavam, e nam entendiam, que ella sahiria por este módo, tanto que o percebêram, a fizéram seguir por hum destacamento de cavalaria, que chegou a atacar-lhe a sua retaguarda, e tomou 70 prizioneiros, sem contar feridos, nem mórtos. Outro destacamento se foy apresentar logo ás pórtas da mesma Cidade, onde o General *Thungen* chegou pouco depois, e estabeleceu nella o seu quartel; com que se acham os Austriacos de novo senhores da Capital do *Alto Palatinado*: atribuindo os Bavaros esta perda á pouca diligencia, que fizéram os Francezes, que estam na *Suevia*, para os virem socorrer; porêm os Austriacos achâram de mais na Cidade muitas péças de artelharia, quãtidade de muniçoẽs de guerra, e hum armazem muy consideravel de mantimentos.

Dusseldorp 5 de Fevereiro.

O Duque de *Aremberg* chegou a *Bachum*, onde fez o seu quartel General. Sua Excelencia por convençam das Potencias respectivas há de ser o Comandante supremo do exercito dos Aliados, que se há de ajuntar em

em *Alemanha*, e constará de mais de 40U homens. O Eleitor nosso Soberano tem mandado ordem ás tropas Palatinas, que actualmente hiam a reforçar, as que estam em *Baviera*, para suspenderem a sua marcha; e ordenou ao General Baram de *Zastrou*, que manda estas ultimas, nam cometesse hostilidade alguma contra os Austriacos, ao menos que estes o nam acometessem; e que tudo ficasse nesta fórma, até que Sua Alteza Eleitoral dispuzesse o contrario; e entre tanto mandou o Baram de *Frustenberg* a *Munick* para concertar com aquella Corte as medidas, que dévem tomar na situaçam, em que os negocios se tem posto. Entende-se que todas as tropas Palatinas se mandarám recolher ao seu paiz. Espera-se em *Bona* brevemente o Baram de *Ingelheim*, Camarista que foy do Imperador defunto, o qual vem encarregado de notificar formalmente ao Eleitor de *Colonia* a mórte de Sua Mag. Imp. da parte do novo Eleitor de Baviera.

Os Francezes informados, de que se achava em *Neuwied* hum Coronel Hollandez fazendo reclûtas, ou recolhendo as que já se tinham feito para o seu Regimento, determináram prendêlo; e na noite de 24 sahiu da Cidade de *Sain* (onde elles se tem estabelecido) o Capitam *Bournonvilhe* com 14 Hussáres; mas chegando á Cidade, achou o Conde (que he Soberano della) na fronte da sua ordenança, e de algumas tropas regulares, que Sua Excelencia tinha ajuntado á préssa para fazer respeitar aos Francezes o lugar da sua residencia; porêm o Capitam Francez advertindo, que o Conde nam chegaria á extremidade de empregar as suas forças contra elle, se encaminhou com os seus Hussares até a parte, onde elle estava, e o fez prizioneiro; e nam obstante todos os protéstos, foy Sua Excelencia obrigado, para restaurar a sua liberdade, a dar huma declaraçam por escrito, em que se reconhecia prizioneiro de guerra dos Fracezes. No mesmo dia á noite chegou á propria Cidade o Capitam *Fischer*, Comandante do corpo dos Cassadores France-

zes, de pé, e cavalo, com 80 homens da ſua tropa, e a 25 chegáram mais 400 de *Lahnſtein*; de ſórte, que eſtes hoſpedes, que querem, que os tenham por amigos, tratam a todos como ſe foſſem inimigos, e ſe tem eſtabelecido em tudo, o que ſe chama baixo Rheno. O Coronel Hollandez, que preſentio o deſignio dos Francezes, ſe póz logo em cobro, paſſando o *Rheno*.

Bona 8 de Fevereiro.

NO ultimo dia do mez paſſado teve audiencia particular de Sua Sereniſſima Alteza Eleitoral, noſſo Soberano, Monſ. *Burrish Onslow*, Miniſtro de Sua Mag. Britanica a varios Principes, e Circulos do Imperio, no ſeu palacio Eleitoral de campo no ſitio de *Bruhl*, e foy depois convidado a jantar com o meſmo Eleitor. A 3 chechou a eſta Corte o Baram d' *Aylva*, Deputado da Aſſembléa dos Eſtados Geraes pela Nobreza da *Friſia*, e Miniſtro de S. A. P. ás meſmas Cortes, e Circulos de *Alemanha*, com o proprio aſſumpto do Miniſtro Britanico, e teve a 4 a ſua primeira audiencia do Eleitor, a cuja preſença foy introduzido (como o primeiro) pelo Conde de *Hohenzolern*, ſeu Mordomo mór, e primeiro Miniſtro.

O General *Baronay* com hum conſideravel corpo de Huſſares Auſtriacos paſſou o *Rheno* em *Colonia* no primeiro do corrente, e ſe extendeu pelo paiz de *Berguen* (Eſtado do Eleitor *Palatino*) onde ſe téme que tirará gróſſas contribuiçoẽs. Os Huſſares Francezes, e as ſuas companhias independentes, eſtam todas em *Newied*, e fazem entradas pelo Eleitorado de *Trevires* até *Coblentz*. Tem os Francezes guarnecido de palizadas varios póſtos ſobre o rio *Lahne*. O General *Smiſſaert* paſſou o *Rheno* com as tropas Hollandezas. Temos aviſos, que os Circulos de *Suevia*, e *Franconia*, tem actualmente dado ordens para ajuntar as ſuas forças, e que os Marckgraves de *Bareith*, e *Anſpach*, tem convindo (depois da mórte do Imperador) em ajuntar as ſuas tropas com as deſtes Circulos, com a condiçam, de que ſe ham de empregar em lançar os Francezes fóra do territorio do Imperio.

PAIZ

PAIZ BAIXO AUSTRIACO

Bruxellas 12 de Fevereiro.

COrreu nesta Cidade, e em outras deste paiz a noticia, de que os Francezes tinham grande numero de tropas sobre o rio *Mosa*, e formavam hum grande armazem em *Givet*. Mandou-se saber a certeza desta noticia; e se achou que a guarniçam, que estava em *Givet* sem embargo de ser huma praça tam consideravel, nam tem mais que hum batalham de tropas Veteranas, hum de milicias, e hum esquadram de cavalaria, ou de Dragoẽs: que as guarniçoẽs das mais praças sam a esta proporçam, igualmente pequenas: que em *Givet*, nem em outra praça alguma daquellas partes se fórmam armazens: que em *Dunkerque*, e nos outros pórtos da cósta, tudo está com tranquilidade; e que certamente tem renunciado os Francezes toda a empreza, que intentavam cõtra Inglaterra; porem que em *Douay*, e *Lilla*, e em outras Cidades da fronteira, fazem disposiçoẽs, que parecem ameaçar, nam huma praça da barreira, mas huma das Cidades, em que a Rainha de Hungria tem guarniçam. Nam mandam já marchar novo corpo para reforçar o exercito que tem no *Rheno*, porque daquella parte poderá ser reforçado com as tropas, que tem na *Suevia*, e na *Alsacia*. As guarniçoẽs de *Tornay*, *Ath*, *Udenarda*, *Charleroy*, e *Namur*, se vam reforçando; porque se sabe que os Francezes determinam fazer a guerra ofensiva no *Paiz Baixo*, se os Aliados nam tomarem medidas eficazes, para darem que fazer ás suas tropas em outra parte. Os 8U Hanoverianos, que ficáram neste paiz, estam sempre prontos a marchar ao primeiro aviso; e da mesma fórte as tropas Inglezas, que aqui estam. Os oficiaes destes ultimos trabalham com préssa nas suas equipagens de campanha. Distribuem-se ás tropas polvora, e bála, de que se infere, que sahirám brevemente dos seus quarteis de Inverno, para se adiantarem aos Francezes na campanha, e nesta opiniam nos confirmam as mais preparaçoẽs, que se fazem. Chegáram do paiz de *Luxemburgo* as reclûtas necessarias para

para o Regimento de *Stirum* de Dragoẽs. Tem-se mandado Editaes a *Flandres*, que se ham de publicar em todas as Cidades, vilas, e lugares daquella provincia, em ordem ás lévas das reclûtas que os Inglezes ali querem fazer até o n. de 6U homens; e para melhor os persuadir a entrar nestas tropas, se lhes dará soldo dobrado, e depois de haverem servido 2 annos, lhes será permitido largar o serviço. O General Conde de *Chanclos* partiu para o exercito do baixo Rheno a conferir com o Duque de *Aremberg*. Entende-se que voltará brevemente, e que irá assistir ás conferencias, que ham de fazer na *Haya* os principaes Generaes dos Aliados. Há ainda no paiz de *Hainaut* perto de 300 Hussares as ordens do General *Forgatz*; mas entende-se que partirám brevemente para o *Rheno*. Os Provedores dos mantimentos tem ordem de ir ao quartel do Duque de *Aremberg* para provêrem a subsistencia das tropas, que a Rainha tem daquella parte. Chegou a 28 por hũ Expréssо a noticia de haver falecido o Imperador a 20 do mez passado. Chegou por outro com ordem da Corte de *Vienna* para despedir todos os officiaes, e criados da casa da Archiduqueza defunta, e conservar todos os que pertencem ao Principe *Carlos de Lorena*.

FRANÇA.

Paris 15 de Fevereiro.

A Noticia da mórte do Imperador causou huma grande cõsternaçam nesta Corte; porque fez romper todas as medidas, que se tinham tomado a favor da *Casa de Baviera*, e dos interesses desta Coroa. Fazem-se frequentes Cõcelhos em Versalhes sobre a presente situaçam dos negocios. Dizem haver-se resolvido, que a Corte se nam meterá na próxima eleiçam de Imperador, mas que se procurará ajustar hum Armisticio, para no tempo da duraçam delle se cuidar no módo de fazer a paz. O Feld Marechal Baram *Schmettau* sahiu a 22 do passado desta Corte para voltar a *Berlin*, para onde partiu no mesmo dia Mons. de *Courten*, que vay com huma comissam importante de Sua Mag., e se espéra tambem aqui brevemente o Conde de *Rothenburgo* da parte de Sua Mag. Prussiana. Acha-se aqui o Marechal de *Coigni*, que foy bem recebido de Sua Mag., e esteve 2 horas no seu Cabinête. O Marquêz de *Mirepoix* tem tido varias conferencias com os Ministros de Estado, e se prezume, que se lhe encarregará alguma comissam importante. E outros assegûram que irá com o caracter de Embaixador extraordinario del Rey á Diéta, que se há de fazer para a eleiçam de novo Imperador.

Num. 11

GAZETA DE

LISBOA.

Com Privilegio

de S. Mageſtade.

Terça feira 16 de Março de 1745.

RUSSIA.

Petrisburgo 16 de Janeiro.

CHEGOU de *Chatilowa* o Conde de *Woronzoff*, Vice-Chanceler da Imperatriz, com a agradavel noticia de ſe achar o Gram Duque, nam ſó livre de perigo, mas já inteiramente reſtabelecido da moleſtia, que lhe fez padecer aquelle mal; porèm a Imperatriz, que eſperavamos á manhan neſta Cidade, nam chegará antes de paſſadas 6 ſemanas, por haver feito huma viagem a *Tweria*. Mylord *Hindford*, Miniſtro de Inglaterra, ſe prepára para ter a ſua audiencia publica, tanto que Sua Mag. Imperial chegar. Tem-ſe confirmado, o que há dous mezes ſe dizia de Monſ. *Allion*, Miniſtro de França, porque nam ſómente nam tem podido alcançar a permiſſam de aparecer na Corte; mas tem mandado a Imperatriz or-

dem ao Ministro, que tem em *Paris*, para requerer a ElRey Christianissimo, que o mande retirar. A Grande Duqueza, e a Princeza de *Anhalt-Zerbst*, sua mãy, chegáram de *Moscow* com boa saúde; e a 12 do corrente, que (segundo o estilo velho, que aqui se observa) he o primeiro deste anno, todos os Ministros Estrangeiros foram ao paço cumprimentar a Suas Altezas, e os Senhores Russianos por ordem expréssa da Imperatriz fizéram o mesmo. Assegura-se que o cazamento do Gram Duque se celebrará a 21 de Fevereiro, em que se celébra o aniversario dos seus annos; e que neste tempo se achará tambem nesta Cidade para assistir aos divertimentos, com que se há de festejar esta funçam, o principe Augusto de *Holsacia Selesvicia*. Tem chegado aqui alguns Deputados do Ducado de Curlandia. Mons. *Zwart*, Residente dos Estados Geraes das Provincias unidas, nam perde nenhuma ocasiam de dispôr os Ministros Russianos a persuadir a Sua Mag. Imperial queira mandar partir para Alemanha com toda a brevidade as tropas, destinadas a socorrer o Rey da *Gran Bretanha*, e a Rainha de *Hungria*.

Havia 3 dias, que a Imperatriz tinha chegado a esta Cidade, quando lhe chegou Exprésso com aviso, de que o Gram Duque, que aqui se esperava prontamente, tinha adoecido de bexigas em *Chatilowa*, que dista de *Petrisburgo* quasi 58 leguas de *Alemanha*, que fazem das de Hespanha mais de 70. Sua Mag. Imperial, que tem hum amor excessivo a este Principe, e cuida muito na conservaçam da sua saûde, partiu immediatamente a vêlo para aplicar pessoalmente tudo, quanto fosse util á sua melhóra. As bexigas deste Principe, ainda que foram muy copiosas, eram de huma especie menos rigorosa, e nam lhe sahîram, nem nos ôlhos, nem na garganta. Sua Mag. Imp. para estar com mais comodidade, mandou transportar para *Chatilowa* a sua casa de madeira, que tinha em *Wischnewolotchock*. Os Condes de *Woranzow*, e de *Lestock*, foram obrigados a se alojar nas casas dos paizanos, e a dormir quasi sempre no cham, para se livrarem do insoportavel fumo das fogueiras, que aquelles póvos fazem, para poderem resistir ao rigor do frio.

SUECIA.

Stockholm 26 de Janeiro.

O Anniversario do nacimento delRey de *Prussia*, que se cumpriu Domingo 24 do corrente, foy celebrado nesta Cor-

Corte pelo Principe, e Princeza Real, com hum grande jantar, e huma esplendida ceya. Ao jantar assistiu ElRey com varios Senadores, os Embaixadores de *França*, e de *Prussia*, e os Ministros da *Russia*, e de *Holsacia*. De noite foy mais numeroso o concurso na Corte; e pelas 9 horas pérto de 200 pessoas começáram a cear em varias menzas; mas na de Suas Altezas Reaes 16 foram admitidas as mulheres dos Senadores, e alguns Senadores, e Ministros Estrangeiros, que nam haviam sido convidados a jantar. Depois da ceya déram Suas Altezas Reaes principio a hum baile, que durou até ás 3 horas da madrugada.

A 12 do corrente, primeiro dia do anno neste Reino, se ajuntou pelas 5 horas o Regimento das guardas do corpo, que consta de 3 batalhoēs, e he comandado pelo Principe sucessor. Pelas 6 horas chegou tambem ao mesmo sitio (que era a praça do palacio Real) o Regimento Real da artelharia. Ambos fizéram por ordem de Sua Alteza huma descarga da sua mosquetaria, o que repetîram 32 vezes. Depois do que todos os oficiaes acompanháram o Principe Real ao paço, para segurárem a Sua Mag. os desejos, que tem, de que neste novo anno lógre as mayores felicidades, e que estas se lhe continuem em outros muitos. Reconduziu depois o Principe os mesmos oficiaes aos seus córpos, e se despediu delles; porêm estes foram logo fazer o mesmo cumprimento a Sua Alteza Real (seu Coronel) e á Princeza sua esposa, que lhes nam falou antes das 11 horas.

O Conde de *Gilenburgo*, Presidente do Concelho Aulico, que tem estado muito tempo indisposto, se acha já inteiramente restabelecido, e trabalha com grande aplicaçam nos negocios do *Reino*. Solicita-se que esta Coroa, como garante da paz de *Westphalia*, mande hum corpo de tropas a Alemanha; mas a Corte *Russiana* pertende embaraçar esta resoluçam, e se dévem concertar com ella as medidas, que neste negocio se ham de seguir. Assegura-se que a Princeza Real se acha pejada, e que esta nóva se publicará brevemente no paço.

POLONIA.

Varsovia 13 de Janeiro.

ELRey, e a Rainha, partîram antehontem para *Cracovia* com huma parte da sua Corte; porêm o caminho he tam ruim, e se acha tam quebrado, que se achåram Suas Mages-

tades obrigadas por duas vezes a apear-se da sua carruagem, entre esta Cidade, e a primeira estaçam, ou parada. O résto da Corte seguiu o caminho de *Breslavia* para *Dresda.* Suas Magestades determinam ir por Bohemia, e Moravia.

DINAMARCA.

Copenhague 26 de Janeiro.

O Principe Real, que tinha ido a *Walloe* com o Duque de *Wirtembergoels*, e outros Senhores, para se divertirem na caça, voltou aqui Sabado. O Baram de *Alvendiel*, que tinha vindo aqui com huma comissam delRey da *Gran Bretanha*, como Eleitor de *Brunswick*, e *Luneburgo*, está de caminho para *Hanover*; e se assegura, que a Corte lhe tem dado seguranças positivas, de que brevemente se expedirám ordens de estar pronto a marchar hum corpo de 8U homens das nossas tropas ao primeiro requerimento, que Sua Mag. para isso fizer.

BOHEMIA.

Praga 27 de Janeiro.

ElRey, e a Rainha de *Polonia*, precedidos de 4 oficiaes das Póstas, e de 6 Postilhoẽs, soando seus instrumentos, chegáram a esta Cidade a 24 pelas 6 horas da noite, e foram recebidos com muitas aclamaçoẽs do povo, e com 3 descargas de artelharia das nossas muralhas. Todas as tropas, de que se compoem a nossa guarniçam, assim de cavalaria, como de infanteria, com a armonia dos seus instrumentos na vanguarda, bordavam as ruas, que vam para o paço Real, onde Suas Magestades se apeáram. Sua Excelencia o Burgrave os recebeu ao sahir do coche; e cumprimentando-os em nome da Rainha de *Hungria*, e *Bohemia*, os conduziu aos quartos, que lhes estavam preparados, onde estivéram retirados todo o résto do dia. No seguinte pelas 6 horas foy a Rainha á Igreja Metropolitana fazer as suas devoçoẽs, e dalî á dos Padres Capuchinhos em *Haradschin*, voltou depois para o paço, mas tornou a sahir brevemente com ElRey, e foy visitar a sepultura do glorioso Martyr *S. Joam de Nepomuc.* Pelo meyo dia jantáram Suas Magestades em publico a huma menza de 32 pessoas, a que foy admitida a Nobreza do paiz. Depois de jantar foy a Rainha ver as Igrejas do *Carmo*, de *S. Jozé*, e de *Santa Ursula*: de noite houve Assembléa no paço; e hontem pelas 8 horas da manhan partíram Suas Magestades para *Dresda*, havendose-lhes feito as mesmas honras, que na sua chegada.

gada. Detarde pelas 5 horas chegáram as Princezas suas filhas, e fóram recebidas, e alojadas na mesma fórma. O Gram Duque, que foy a *Olmutz* falar a Suas Magestades, trouxe ao nosso Arcebispo o Decreto mais honroso, que elle podia desejar, em que o aliviam do seu desterro, reconhecendo a justiça da sua descarga, o que estes habitantes aceitaram com hum grande gosto, porque havia muito tempo, que estavam suspirando pelo seu Prelado.

ALEMANHA.

Hamburgo 13 de Fevereiro.

A 27 do mez passado passou por esta Cidade hum Expresso, que hia a *Copenhague* levar a noticia da mórte do Imperador Carlos VII. A 24 tinha chegado de *Osterode a Stade* o Conde de *Bellile*, mas o Marechal Duque seu irmam nam pode chegar antes de 26, por haver estado doente no caminho. Estes dous Senhores se detivéram naquelle sitio até 9 do corrente, em que ambos se embarcáram a bórdo de huma das duas fragatas de guerra, que estavam surtas em *Kuxhaven*, para serem conduzidos a *Inglaterra*, onde dizem se lhe tem preparado alojamento no Castélo de *Windsor*, onde serám detidos até a conclusam da paz, sem embargo de todas as diligencias, que se fazem por parte de França, e de Prussia, para obter a sua liberdade. A 25 chegou aqui de *Berlin* o Principe *Jorze Luis de Holsacia Selesvicia*, e dizem que tráz a ordem de *Santo André* para o Principe herdeiro de *Anhalt-Zerbst*, que passou a 21 por *Memel*, fazendo viagem para *Petrisburgo*. A 27 faleceu em *Cothen* a Princeza *Christina Charlota*, irmam unica do Principe de *Anhalt-Cothen*, e a 30 pariu hum Principe a Duqueza Regente de *Saxonia Gotha*.

As noticias de *Silesia* dizem, que os Hungaros tem entrado naquella Provincia em grande numero, e ocupado todo o paiz desde o rio *Oder* até a fronteira de *Polonia*: que se tem apoderado de *Militsch*, *Namslau*, *Oppelen*, e *Wartenberg*, e feito o seu quartel principal em *Creutzberg*, aonde tem formado hum armazem; e confórme se escreve de *Brandemburgo*, tem o atrevimento de haver entrado nas terras daquelle Eleitorado, pertendendo chegar até ás pórtas de *Berlin*.

Pede a Corte aos Estados 11U700 soldados de reclûtas, que já se começáram a fazer; e ainda que a ultima invazam tenha exhaurido este Reino de homens, se nam perde a esperança de prefazer este numero, que a Corte pede, pois nos

he permitido tomar a soldo os dezertores, que nam tem nascido subditos das Potencias, que estam em guerra com a Rainha, e todos os dias chegam muitos, principalmente de naçam Silesiana. Os Prussianos fazem grandes movimentos, tanto pela parte de *Neissa*, como no Condado de *Glatz*. O General Baram de *Damnitz* tem ajuntado as tropas, que estavam acantonadas em *Jaromirz*, *Koenigratz*, e nas suas visinhanças, para sustentar os póstos, que os inimigos poderám acometer. A 11, e 12 deste mez foram conduzidos por esta Cidade alguns centos de prizioneiros Prussianos, que foram levados para *Aunoff*, para onde tambem passáram outros tantos centos, que chegáram a 15.

Dresda 12 de Fevereiro.

CHegáram Suas Magestades de *Polonia* com perfeita saude, havendo apressado a sua marcha de *Aussig* para esta Cidade; porque naquelle sitio (que dista daqui 6 milhas) recebêram Suas Magestades por hum Expréssio, que lhes despachou o Concelho privado, a noticia, que chegou por hum correyo de *Munick* de ser falecido o Imperador *Carlos* VII. O Principe Eleitoral, e os Principes *Carlos Alberto*, e *Clemente*, tinham ido esperar a Suas Magestades, fazendo a sua viagem em trenóz, de que Suas Magestades tambem usáram pelo caminho de *Zebista*, fazendo a sua viagem em huma hora, e nove minutos, e chegáram aqui pelas 3 horas depois do meyo dia. Depois de haverem recebido os cumprimentos de boas vindas dos Ministros Estrangeiros, dos Conselheiros de Estado, e Nobreza, se apartáram Suas Magestades, cada qual para o seu quarto; e o Duque de *Saxonia Weissenfelds* esteve falando mais de huma hora só com Sua Mag. A 28 houve Concelho de Estado antes, e depois do meyo dia, e se fez a primeira sessam da Vigairaria géral do Imperador, em que Sua Mag. sucede por morte do Imperador; e se dispôz o formulario das cartas circulares, que Sua Mag. escreveu a todos os Eleitores, e Principes Eclesiasticos, e seculares, Prelados, Condes, Baroẽs, e Senhores, &c., que se incluem nos paizes, que observam o Direito Saxonico, admoestando-os a todos, para que cada hum da sua parte á proporçam dos seus Estados façam todas as suas diligencias para manter nelles a paz, e a justiça; e dem a Sua Mag. toda a assistencia, e socorro, até que Deos Nosso Senhor queira dar huma nóva Cabeça ao Imperio.

Con-

Continuam-se com bom sucesso as lévas das reclûtas para completar todos os Regimentos, que há neste Eleitorado, e o corpo do exercito, que está em *Bohemia*, e se déve reforçar com mais alguns mil homens. Tem Sua Mag. nomeado ao Conde de *Loós* moço, seu Conselheiro de Estado, para ir a *Vienna*, e depois a *Munick*; e se affegura que vay encarregado de ajustar huma composiçam entre a Rainha de *Hungria*, e o Eleitor de *Baviera*. Tem-se observado, que o Conde de *Bees*, Ministro da *Prussia*, depois que ElRey voltou de *Polonia*, tem frequentes conferencias com os Ministros de Estado, e feito algumas propostas, encaminhadas ao socego de Alemanha, e as presentes circunstancias, que a perturbam.

Hanover 12 de Fevereiro.

O Baram de *Ertbal*, Ministro do Eleitor de *Moguncia*, chegou aqui há dias, para notificar a Regencia da parte de Sua Alteza Eleitoral, como Archi-Chanceler do Imperio, a mórte do Imperador; e para convidar o Rey da *Gran Bretanha*, como Eleitor de *Brunswick*, e *Luneburgo*, a assistir á eleiçam de hum chéfe do Imperio no primeiro do mez de Junho próximo. Este Ministro tem já tido algumas conferencias sobre esta materia com os da Regencia, e partirá brevemente para *Dresda*, donde irá a *Berlin* a executar outra comissam semelhante; e ultimamente á Corte de *Vienna* para convidar a Rainha de *Hungria*, como Rainha de *Bohemia*, a ir assistir na mesma eleiçam, ou pessoalmente, ou por hum seu Plenipotenciario. O Conde de *Bunau*, Enviado extraordinario do Imperador defunto aos Principes do Circulo da Saxonia inferior, que aqui tinha vindo fazer representaçoẽs á Regencia sobre a prizam do Marechal de *Bellile*, e do Conde seu irmam, voltou para *Hamburgo*, sem haver podido conseguir, o que requereu. Os dous prezos se embarcáram para *Inglaterra*, e a escolta, que os acompanhou até *Stade*, voltou já para a sua guarniçam. Referem alguns passageiros, que chegáram daquella Cidade, que os ditos prizioneiros sam tratados magnificamente por huma ordem expréssa de Sua Mag. Britanica; e que só a sua mensa, sem entrar a da sua comitiva, nem a despeza de 80 libras de carne, e 8 capoẽs para sopa, e caldos, importa cada dia 150 patacas; além do que se lhe tem mandado á sua instancia muitos livros, e cartas Geograficas, que se fizéram vir de *Hamburgo*, a cujo estudo elle se aplica muito, talvéz para se nam expôr em outra ocasiam a ficar prizioneiro, por nam conhecer o paiz.

Vien-

Vienna 3 de Fevereiro.

NO primeiro do corrente entre as 9, e 10 horas da manhan deu á luz a Rainha nossa Soberana hum Archiduque, que pelas 6 horas da tarde foy bautizado pelo Nuncio de Sua Santidade na sala dos Cavaleiros com assistencia do Gram Duque, do Principe *Carlos de Lorena*, de todos os Ministros Estrangeiros, e de Estado, e de toda a principal Nobreza, dandose-lhe ao receber o Bautismo os nomes de *Carlos Jozé Manuel Joam Nepomuceno Antonio Procopio*. O seu nacimento foy logo celebrado com 3 salvas de 101 peça de artelharia; e o feliz sucesso da Rainha agradecido ao Ceo com o Hymno *Te Deum Laudamus*, cantado pela Musica na Capéla Real. Sua Magestade, e o novo Principe, se acham tam bem, como se podia desejar.

Domingo passado recebeu a Corte hum Expréssò, despachado pelo Conde de *Rosenberg*, com a noticia, de que as tropas Russianas, destinadas a soccorrer a Sua Mag., estam já prontas para se pôrem em marcha á primeira ordem, que receberem de o fazer. As que se retiráram da *Silesia*, estam distribuidas por varios districtos da *Moravia*, confórme a planta, que o Principe *Carlos de Lorena* ajustou com os Estados da Provincia na ultima viagem, que fez a *Brinne*. A Rainha atendendo ás intercessoēs dos Reys da *Gran Bretanha*, e *Dinamarca*, e dos Estados Geraes das Provincias unidas, tem nomeado Comissarios para examinarem, de que módo se poderá moderar o Decreto passado contra os Judeus moradores em *Bohemia*, e as condiçoēs, com que poderám ser tolerados naquelle Reino. Tem-se encarregado ao Principe de *Lobkowitz* ficar em *Milam*, para alî dispôr tudo, o que for necessario, para na campanha próxima ajudar ao Rey de *Sardenha* com todas as forças, que lhe fôr possivel ajuntar contra os inimigos comuns. Deu a Rainha a patente de Coronel de cavalaria ao Principe de *Hassia Darmstadt*, *Joam Federico*, que tem servido nos exercitos de Sua Mag., como voluntario nas duas ultimas campanhas. Nam he o Conde de *Bruhl*, Ministro do Cabinête delRey de Polonia, quem chegou a esta Cidade, mas a Condessa sua mulher, que a Rainha convidou para vir a *Vienna*, e está alojada em casa da Condessa de *Khevenhuller*, onde toda a Corte concorre a visitála, empenhando-se todos em lhe procurar divertimentos, e mostrar-lhe a distinçam, que se faz da sua pessoa.

Mu-

Munich 3 de Fevereiro.

Expoz-se o corpo do Imperador defunto vestido á Hespa-
nhóla em huma das sálas publicas do palacio sobre hum
leito de estado, desde o dia 21 até 25 do mez passado, em
que foy levado á sepultura, e depositado no jazîgo da sua au-
gusta casa. Achou-se, quando o abrîram, que os rins, e o fi-
gado, estavam cangrenados, nam se podendo saber com cer-
teza, se padeciam já antes da sua morte esta corrupçam. Ti-
nha na concavidade do coraçam huma postema, e na bexiga
huma pedra da grandeza de hum ovo de pomba. A 25 pelas 5
horas depois do meyo dia começáram a dobrar todos os sinos
da Cidade. O corpo se meteu em hum caixam, cuberto de ve-
ludo negro, bordado de ouro. Todas as Irmandades, e Co-
munidades, o acompanháram com vélas de cera nas mãos;
começando pela de *S. Miguel*, a das *Almas*, a do *Corpo de
Christo*, a de N. Senhora de *Alt-Oettingen*, e a de *S. Jorze*
seguida pela *Congregaçam Latina*; a Ordem de *S. Jeronymo*,
a dos *Paulistas*, a dos *Capuchinhos*, a dos *Franciscanos*, e a
dos *Agostinhos*. Seguia-se o Cléro, todos com sobrepelizes;
as Congregaçoẽs do *Espirito Santo*, *S. Pedro*, e *N. Senhora*:
logo os Musicos da Capéla Real, entoando hum som funebre,
seguidos de todos os Capelães com sobrepelizes, e tóchas ace-
zas. Immediatamente todos os pagens Imperiaes com tóchas
acezas, e logo o tumulo, em que hia o corpo do Imperador,
levado aos hombros de 24 gentis-homens da Camara, que se
revezavam huns aos outros, cercado de todos os archeiros Im-
periaes; e logo immediatamente vestidos de grande luto o
Mordomo mór, o Camareiro mór, todos os Gentis-homens
da Camara; todos os Ministros do Concelho privado, os mais
Conselheiros, e os oficiaes de boca. Chegáram com esta or-
dem á pórta da Igreja dos Padres Teatinos, aonde estes com
as suas sobrepelizes o estavam esperando tambem com tóchas
acezas. O Coro, e metade da Igreja estavam cubertos de pa-
no negro, todos os Altares com luzes acezas. Havia no meyo
huma Essa com 7 degráus, onde descançou o tumulo, e ao re-
dor delle 9 almofadas de setim branco ricamente bordadas. Na
do meyo a Coroa Imperial, nas duas correspondentes a espa-
da, e o scéptro, nas dos lados em huma a insignia do *Tusam
de Ouro*, em outra as da ordem de *S. Jorze*. Nas outras os
chapéos Eleitoral, e Archiducal, e aos pés o globo de ouro,
e a Coroa de *Bohemia*. Fizéram-se logo 3 salvas de artelharia.

Can-

Cantáram-se vespesas, e foy levado o tumulo para o Coro pelos Gentis-homens da Camara, e tirado delle a caixa com o corpo, entregue a 10 dos oficiaes de boca, vestidos todos com capas muy compridas; os quaes depois que o Preposito dos Padres Theatinos entoou os responsos costumados, o leváram para hum lugar subterraneo, em que se costumam sepultar os Principes da Casa de *Baviera.* As exéquias se ham de fazer dentro de 3 semanas com toda a magnificencia, para o que se trabalha em hum grande Mausoléo. A Imperatriz viuva tem estado doente, e de cama alguns dias.

O Eleitor, nosso Soberano, trabalha com grande aplicaçam nos negocios do Eleitorado com os seus Ministros; e particularmente com o Feld Marechal Conde de *Thoring*, que foy conservado, e confirmado em todos os seus empregos, e especialmente na direcçam dos negocios estrangeiros; e porque este se acha doente de cama, tem ido Sua Alteza Eleitoral muitas vezes a sua casa para conferir com elle sobre os negocios da sua repartiçam. Nam se tem podido saber ainda, se haverá mudança no systêma desta Corte; porque o Eleitor se nam tem declarado ainda; só se repára, que o Conde de *Thoring*, e Mons. de *Chavigny*, embaixador de França, sam as pessoas, de que Sua Alteza Eleitoral faz mais confiança; mas ao mesmo tempo se diz que persiste na resoluçam de nam fazer nada, que nam seja aprovado pela Imperatriz sua mãy; a qual tem muitas conferencias com o Conde de *Preising*, e continúa o comercio de cartas, que já tinha dantes com a Rainha de *Polonia*, por cujo meyo o tem com a de *Hungria.* Entretanto se continúam as disposiçoẽs militares, a fim de estar tudo aparelhado para tudo, o que possa suceder. Mandou ajuntar todas as milicias do paiz, das quaes tirou todos os soldados necessarios para reclûtar todos os Regimentos Bavaros. Mandou ajuntar todos os cavállos, que se achavam nos seus Estados, dos quaes escolheu 4U para remontar a sua cavalaria; e deste módo se acha pronto, para poder entrar na campanha logo no principio da Primavéra, se for possivel.

Francfort 14 de Março.

TOdos os avisos confirmam os grandes movimentos, que os Francezes fazem nas ribeiras do *Rheno*, onde lhes vem chegando quantidade de tropas de varias partes. Tem ja lançado 3 pontes sobre o mesmo rio, para terem a comunicaçam livre de ambas as bandas. As tropas, que tem os seus quarteis

na

na esquerda do *Meno*, e nas circunferencias de *Aschaffenburgo*, vem decendo mais para baixo; a fim de estar prontas a sustentar, as que estam na *Veteravia*; e póde ser tambem para darem ciume a *Moguncia*. Tem partido de *Stratzburgo* hum trèm de 50 péças de artelharia gróssa, o que dá indicios de emprender o sitio de alguma praça. Chegam todos os dias nóvas tropas a *Spira*, e a *Worms*; e dizem que esperam ainda mayor numero, para pôr o exercito do Marechal de *Maillebois* iguál com o do Duque de *Aremberg*; que he esperado com impaciencia neste paiz, como Redemptor de *Alemanha*; porque começam a transpirar os designios de França: alêm das medidas, que sabemos, que esta Corôa tem tomado, ainda tóma outras, que manifésta mente indicam, que quer conservar dentro de Alemanha hum partido consideravel, que ajude a arruinála, para deste módo extinguir o Imperio. O Magistrado desta Cidade se acha receozo de alguma entrepreza, e tanto continúa a usar de todas as cautélas, que podem vir á imaginaçam, que até fez visitar muitas casas, que podiam dar suspeita.

Os Deputados do Circulo do Rheno continúam as suas sessoẽs com grande frequencia. Havia-se-lhes preparado hum quarto no *Reumer*; mas depois da mórte do Imperador lhes offereceu o Ministro de *Salzburgo* a sua casa, e nella se ajuntam ao presente. He vóz géral, que este Circulo se associará com os de *Suevia*, e *Franconia* para formarem hum exercito de 30U homens para sua segurança, expulsando dos seus territórios as tropas estrangeiras, quando nam queiram sair delles por vontade, unindo-se para esse efeitó com as das Cortes, que se interessam na tranquilidade do Imperio.

PORTUGAL. *Lisboa 16 de Março.*

PRincipiou a Novena do Glorioso Apostolo do Oriente S. Francisco Xavier na Quarta feira 3 do corrente nas Igrejas dos Padres da Companhia de JESUS; e a Rainha, e Princeza nossas Senhoras, com a Senhora Princeza da Beira, e as Senhoras Infantas suas irmans, acontinuáram na Igreja de S. Róque até Quinta feira 11, que por ser o ultimo dia, ouvîram Missa na mesma Igreja, onde foram acompanhadas de toda a Corte, e nella comungáram pela mam do Confessor da Rainha N. S.

Na Sexta feira 5 vîram Suas Magestades, e Altezas das janélas do paço a Procissam da Irmandade dos Passos do Senhor, estabelecida na Igreja do mosteiro de S. Domingos desta Cidade, que se fez com a magnificencia costumada. Na Segunda

feira 8 fóram a Raînha, e Princezas nossas Senhoras com a Senhora Princeza da Beira, e as Senhoras Infantas visitar a Igreja dos Frades de S. Joam de Deos, por ser o dia da fésta do mesmo Santo, e se achar nella tambem o *Lausperenne*. Na Sesta feira 12 foram as mesmas Senhoras ver a Procissam da Irmandade dos Passos, instituida na Igreja de N. S. da Graça dos religiosos Eremitas de Santo Agostinho, das janélas do palacio da Inquisiçam, onde tambem concorrêram o Principe N. Senhor, e os Senhores Infantes, e se fez com a ostentaçam, e grandeza, que sempre se costuma.

No Domingo ultimo dia do mez de Fevereiro se celebráram os desposorios do Ilustris., e Excel. Senhor Marquêz de Angeja D. Pedro de Noronha com sua prima a Ilustris., e Excel. Senhora Dona Francisca Rita de Noronha, filha segunda dos Ilustris., e Excel. Senhores Marquezes de Marialva, fazendo a funçam de os receber o Inquisidor Nuno da Sylva Téles.

No mesmo dia se celebráram tambem os do Ilustris., e Excel. Senhor Conde da Ponte Antonio Jozé de Mélo, e Torres, Védor da Casa da Princeza N. Senhora, com sua parenta Dona Anna Joaquina de Saldanha, filha de Joam de Saldanha da Gama, Vice-Rey que foy do Estado da India, e Gentil-homem da Camara do Senhor Infante D. Antonio, e da Senhora Dona Marianna de Noronha: havendo feito a funçam do seu recebimento o Excelentis., e Reverendis. Senhor Principal Saldanha, irmam da Senhora noiva.

Na Segunda feira 1 de Março se celebráram tambem os desposorios de D. Antonio Alvares da Cunha, Senhor da antiga casa de Taboa, e Trinchante da Casa Real, com a Ilustris., e Excel. Senhora Dona Leonor da Camara, Dama que foy da Rainha N. Senhora, filha de Luiz Gonçalves da Camara, Védor que foy da Casa da mesma Senhora, e da Senhora Dona Isabel de Mendonça; havendo feito as ceremonias do recebimento na Capéla da casa de seus pays, no sitio do *Grilo*, o Excel., e Reverendis. Senhor Principal *Sales*, tio da mesma Senhora noiva; que logo passou no proprio dia o Téjo para a Quinta, que o noivo tem da outra banda, no sitio de Palença.

No Domingo 7 entrou a fróta do Rio de Janeiro, composta de 23 navios de comercio, e comboyada pela náu de guerra N. S. da Conceiçam, á ordem do Capitam de mar, e guerra D. Manoel Henriques de Noronha com 115 dias de viagem.

Na Offic. de Luiz Jozé Correa Lemos. *Com as licenças necess.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 11.

Quinta feira 18 de Março de 1745.

ALEMANHA.

Ulme 12 de Fevereiro.

S queixas dos Estados neutros do Imperio contra as tropas de França ainda depois da mórte do Imperador sam mais lastimosas; porque se lhes faz outro tanto insoportavel o mal, que lhas motiva. Já os deste Circulo as haviam representado a Sua Mag. Imperial em huma carta, que lhe escrevêram sete dias antes da sua mórte; e ainda que he constante, que este Principe escreveu á Corte de *Versailles* sobre este particular, nam se tem visto atégora o efeito, a que se encaminhava esta diligencia. Ainda que os hab[illegible] do Bispado de *Constancia* se nam o puzéram, qu[illegible] os Francezes se apoderáram da Cidade deste nome, nam dei-

deixou o Marechal de *Coigni* de lhes pedir quarteis para hum corpo de tropas, e 3U raçoens de forragens, com 29 cargas de lenha por mez. O Bispado de *Augsburgo* he obrigado a entreter 17 companhias de infanteria Franceza por mez, e 9 de Hussares; e ainda que o destacamento de *Condé* se haja destacado com 16 homens de cada companhia de Hussares, sempre o Bispado déve continuar a contribuiçam das livranças complétas, subpena de execuçam militar. Havendo-se acabado na Cidade de *Eshingen* as forragens, pelas haverem consumido as duas companhias Francezas, que nella estam aquarteladas, teve o Comandante a insolencia de abrir por força os celeiros do povo, e tirar delles 510 raçoens. Chegou há pouco a *Westendorff* (lugar do mesmo Bispado) huma nóva companhia Franceza; e ainda que já inteiramente exhausto pela ultima marcha das tropas Imperiaes, he constrangido a fornecer-lhes 87 raçoens por dia.

No Ducado de *Virtemberg*, suposto sahíram já do Baliado de *Heydenheim* os Regimentos de *Sarre*, e de *Borgonha*, há ainda tantas tropas Francezas em outros, que tem dado fim a toda a forragem, que nelles havia; e os subditos, que se acham por esta causa impossibilitados de lha fornecer, sam obrigados a pagar-lha logo em dinheiro.

No Marquezado de *Bade-Bade* se acham desde 29 de Dezembro 5 esquadroẽs de Dragoẽs no senhorio de *Muhlberg*, aos quaes este déve dar por dia 454 raçoens, 20 libras de fêno, 5 de palha, e outras tantas de avêa, ou cevada, a alqueire por cada raçam; ou 36 creutzers (moéda do paiz) os que a nam puderem dar senam em dinheiro; de sórte que a livrança das forragens com a lenha para se aquentarem, impórta cada dia 392 florins, sem comprehender o alojamento, e os viveres, que tambem he obrigado a fornecer aos soldados.

Nos Estados do Principe de *Hohenzollern* há quasi tantos soldados Francezes como paizanos; de módo, que

qua-

quasi todos os lugares se acham abismados sem remedio, e em muitos nam há huma migalha de fêno, nem hum grain de avêya; mas os paizanos sam obrigados, nam só a pagar-lhes em dinheiro as raçoẽs do fêno, que nam tem; mas ainda as praças mórtas. No Senhorio de *Haigerloch* há quatro companhias de infanteria, e nas terras de *Schwarzenburgo* 15 de Dragoẽs, que lhe pedem 1150 raçoẽs de fêno, palha, e avêya cada dia, que os oficiaes cobram com violencia a razam de 47 creutzers cada huma, quando as nam podem fornecer em especie.

No território da Abadia de *Salem* estam em quarteis de Inverno o Regimento Real Polonêz, e hum batalham de *Nizza*, que fazem 17 companhias, e 7 de Couraças do Regimento de *Rumain*; e lhes dá por dia 1227 raçoẽs, e por mez 36816 porçoẽs de forragens, e 155 carradas de lenha; e se pagam ainda aos oficiaes as praças mórtas, que importam 400 florins; e isto álêm do dano, que as marchas, e contramarchas destas tropas, tem causado áquella Abadîa, que se avalia ao menos em 12U florins.

Na Abadîa do *Weingarten* há em quarteis de Inverno 10 companhias de Hussares de *Bereisini*, e *Rougrave*, álêm dos oficiaes da primeira plana, e 5 companhias de infanteria de *Bassigni*.

Na Abadîa de *Ochsenhausen* há o Regimento de infanteria de *Lorena*, 17 companhias, álém de 4 esquadroẽs de *Beauvilliers*, aos quaes desde 11 de Dezembro se tem pago só pelas praças mórtas 5U658 florins, e 30 *creutzers*.

A Abadîa de *Roth* está carregada com 8 companhias de cavalaria de *Beauvilliers*, e da primeira plana deste Regimento; de sórte, que em cada casa há 3, 4, e 5 soldados, e 4, 5, e 6 cavalos, para a subsistencia dos quaes se pagam todos os dias 500 raçoẽs.

Na Abadîa de *Schussenrind* há 7 companhias de Couraças do Regimento de *Fouquet*, que pedem por dia 60 quintaes de fêno, e 20 medidas de avêya, álém de huma prodigiosa quantidade de palha, e de lenha.

A

A Abadía de *Rothen-Munster* se acha com 4 companhias de cavalaria de *Heudicourt*. No Senhorio de *Hohengerolsegg* entrou a 25 de Dezembro hum esquadram de Dragoẽs, ao qual os moradores estam obrigados a dar cada dia 132 raçoẽs, cada huma de 20 libras de fêno, 5 de palha, e huma medida de avêya, álêm da lenha, e das mais livranças, que já tem feito.

Ainda que as duas companhias de Hussares, que estavam em *Leipheim* (do território desta Cidade) haja sahido huma parte, lhe he preciso fazer as livranças complétas, aos que ficam; e o seu oficial chegou a cometer o insulto de arrombar os celeiros publicos, onde tirou tudo o que quiz, com ameaça de o tornar a fazer; e tirando álêm disso hum florim para cada hum dos 30 homens, que empregou nesta execuçam.

Os lugares do termo da Cidade de *Rotheweil* nam sómente estam carregados com 21 companhias de infanteria, e algumas de cavalaria, mas sam tambem obrigados a pagar as praças mórtas do Regimento de *Picardia*, que tem os seus quarteis no território de *Hoheberg*. Temse ordenado á Cidade Imperial de *Uberlingen* entregar 6U raçoẽs, e 52 cargas de lenha no armazem de *Constancia*; e á Cidade de *Ravensberg* a entregar cada mez no mesmo armazem 5U340 raçoẽs, e 46 cargas de lenha.

Exaqui Serenissimo, e Clementissimo Imperador (continuavam os Estados deste Circulo na sua carta) *a triste situaçam, em que se acha hum Circulo inocente do Imperio. Quando se formar a conta dos danos, que lhe tem causado estes quarteis de Inverno* (*o que se fará a seu tempo*) *se achará, que importam muitos centos de mil florins; e poderá ser, que cheguem a muitos milhoẽs, se brevemente se nam puzer fim a estas livranças sem limite, a estas continuas marchas, e contramarchas, e a este fornecimento, que sam obrigados a fazer todos os dias de carros, bestas de carga, cavalos de séla, e outras cousas. He manifesto,* (*os armazens cheyos de* for-

forragens, que se dam para as praças mórtas, o provam suficientemente) que se nam tira sómente o necessario para entreter as tropas Francezas; mas que o fim principal he exhaurir totalmente este Circulo. Os direitos, e os privilegios dos Estados, que se fundam nas constituiçoẽs do Imperio, e se estabelecêram, e confirmáram pelo Tratado da paz de Wesphalia, *já nam tem força, nem sam de nenhum módo respeitados nos territórios, onde estas tropas se quizéram alojar. Prendem os oficiaes do paiz, os subditos vem consumidas as suas fazendas pela grande quantidade de homens, e cavalos, que sam obrigados a sustentar; e se acham de tal maneira desprovidos, que se déve temer, que se vejam obrigados a desfazer-se dos seus cavalos, e dos seus gádos, por lhes faltar, com que possam subsistir; e que por consequencia reduzidos ao infeliz estado de nam poder lavrar as suas terras todo este anno. Tem-se arrombado muitos cófres fórtes, pertencentes aos Senhores dos territórios, deixando-os deste módo em estado de nam poderem adiantar aos seus subditos, para os sustentarem na sua miseria. Este Circulo se tem visto muitas vezes infelizmente envolto em guerras; mas he cérto, que nunca sofreu nas contribuiçoẽs, que os inimigos lhe tiravam em 2, e 3 annos, como no tratamento, que os Francezes agora lhe fazem experimentar. Entretem-nos com boas palavras (estes amigos de especie nóva) dizendo que nam violentam a neutralidade do Circulo; e segundo o que elles publicam, tudo fazem por amizade, e tudo há de ser pago por convençam; mas como os seus factos se nam podem conciliar com as suas proméssas, já nam podemos reter a desesperaçam dos habitantes; porque já a sua paciencia se acha sem forças para esperar o remedio dos seus máles. A esperança, que só temos de receber brevemente algum, que seja eficaz, he fundada na sagrada palavra de Vossa Mag. Imperial, e nas asseveraçoẽs, que ultimamente nos tem mandado fazer pelo seu Ministro. Os Estados, de que se compoem este Circulo,*

es-

estam bem persuadidos, que V. Mag. Imp. está muy longe de aprovar o módo, com que as suas tropas auxiliares nos tratam. Esperamos que Vossa Mag. Imp. se compadecerá das fataes circunstancias, em que hoje se acha este Circulo, e que porá em uso os meyos, que nos podem livrar desta exhorbitancia, e manter-nos na neutralidade, que havemos abraçado, &c.

Colonia 16 *de Fevereiro.*

AS tropas Austriacas, Hollandezas, e Hanoverianas, que viéram do Paiz Baixo, estam em movimento há dias, para se unirem nesta parte do *Rheno*, e marcharem depois para o *Lahne*. Tambem os Hanoverianos, que estavam aquartelados na *Westhfalia*, se puzéram tambem em marcha a 8 do corrente á ordem do General *Sommetfeld*. Os Hollandezes, comandados pelo General *Smissaart*, fizéram o mesmo a 9, e passáram o *Rheno* entre esta Cidade, e *Neuss*. Os Austriacos os seguîram logo, porque a primeira divisam do seu exercito passou o rio na manhan de 13 junto a esta Cidade. Escreve-se de *Coblentz* haverem já aparecido nas suas visinhanças Hussares Austriacos; e que huma tropa de 36 homens estivéra ás pórtas daquella Cidade, a qual voltando para o *Mosella*, tomára o caminho de *Metternich*: que logo no primeiro dia, que estas tropas aparecêram, os Francezes abandonáram os póstos, que ocupavam, da parte dáquem do *Lahne*; e tanto que soubéram, que elles se tinham movido para outra parte, tornáram a ocupálos. As tropas da mesma Naçam, que estavam nas ribeiras do *Meno*, tanto acima, como abaixo de *Francfort*, e nas suas visinhanças, marcham tambem para o *Lahne*; e publicam, que brevemente terám hum exercito de mais de 30U homens, para se opôrem ao que os Aliados tem mandado marchar á ordem do Duque de *Ahremberg*. Tambem se espéram brevemente no Eleitorado de *Moguncia* 40U homens de tropas Francezas, que vem da *Alsacia*, e de varias partes; e se diz que viràm tambem as da casa delRey. A sua gente

te de armas tem já chegado ás visinhanças de *Worms*; e pertendem, que os habitantes daquelle Bispado lhe forneçam gratuitamente tudo o necessario para se sustentarem. Todas estas tropas, dizem, se ham de ajuntar no territorio de *Moguncia*, e publicam, que daráõ principio á campanha com o sitio daquella Cidade. E que para esta expediçam vem destinada a artelharia grossa, que sahiu de *Stratzburgo* a 31 de Janeiro, e chega a 50 péças. Tambem he vóz géral entre os Alemaens, que os tres Circulos de *Suevia*, *Franconia*, e *Alto Rheno* tem determinado associar-se, e formar hum exercito de 30U homens para a sua mutûa segurança, e conservaçam da sua neutralidade, pelo que tóca á guerra de Baviera, e Austria; mas especialmente para alimpar os seus territórios de tropas estrangeiras, declarando-se contra as que nam quizérem retirar-se de boa vontade, e unindo-se com as das Cortes, que se interessam no restabelecimento da tranquilidade do Imperio; porque nam puderáõ deixar de concorrer para isso com todas as suas forças.

Dusseldorp 13 *de Fevereiro.*

O Duque de *Abremberg*, logo que recebeu a noticia de ser morto o Imperador *Carlos* VII; convocou em *Bachum* hum Concelho de guerra, em que concorrêram outros Generaes das tropas aliadas; e resolveu-se nelle, que o exercito marchasse logo para a visinhança de *Francfort*, a desalojar as tropas Francezas; a fim de se poder fazer huma eleiçam livre. Expedîram-se ordens, e avisos, para que todas se puzéssem em marcha a 5 deste mez. Todas, tanto que passáram o *Rheno*, marcháram em tres colunas ao longo deste rio para o Eleitorado de *Moguncia*. Veremos agora, se os Francezes os espéram; o que se duvîda; no caso, que nam sejam socorridos com os que (dizem) vem desfilando da *Alsacia*, e *Brisgovia* para *Spira*, *Worms*, e *Moguncia*. As contribuiçoẽs, que o Duque de *Abremberg* pertende tirar do Ducado de *Juliers*, impórtam meyo milham de escudos de Alemanha. A Regencia expediu hum Expréffo a *Manheim*, a dar parte desta exorbitancia ao Eleitor Palatino, nosso Soberano; mas entre tanto com o medo de huma execuçam militar foram os paizanos conduzindo quantidade de forragens para os armazens de *Bachum*, e de *Wisseling*.

Es-

Escreve-se de *Francfort*, que por mórte de hum Judeu, morador naquella Cidade, que era como Agente do Marechal de *Bellisle*, se acháram papeis, em que se descobriu haverem os Francezes formado o projécto de se apoderar por força desta Cidade, para nella fazerem praça de armas; e que o Magistrado havia sido avisado em segredo, de que intentavam ganhar as pórtas de *Eschenheim*, e de *Bockenheim*; para o que já hum bando de Engenheiros seus tinham tirado plantas da Cidade, e de todos os caminhos, alturas, e válas, que há na sua circunferencia: que o Magistrado aproveitando-se destas advertencias para a sua cautéla, mandou por alguns dos seus officiaes dar busca ás casas dos moradores; que se tomáram a rol todos os Estrangeiros, que estam alojados nas estalagens, e em casas particulares; e aos donos de humas, e outras se ordenou levar todos os dias ao Presidente dos Burgomestres huma lista de todos os Estrangeiros, que viérem pousar nas suas casas: que mandára prover de armas, polvora, e bála todas as ordenanças, e exercitálas na fórma do Regimento: que se tem ajustado entre aquella Cidade, e as de *Moguncia*, e *Darmstadt* ter patrulhas, que andem continuamente de huma parte para outra, observando as estradas, e os campos; e convindo entre si de atirar tres péças de canham, tanto que se aperceber a marcha de qualquer grosso de tropas: que se tem dobrado a força das patrulhas, fazendo partir duas pela manhan com o intervalo de algumas horas huma da outra; e duas de tarde em cada Cidade: indo humas de *Francfort* a *Moguncia*, e a *Darmstadt*, e as destas duas Cidades a *Francfort*; e finalmente, que depois de feitas estas prevençoẽs, partiram subitamente de *Francfort* os dous Ministros de França, que alî se achavam, Mons. *Blondel*, e Mons. de la *Noue*, em huma berlina de viagem a seis cavalos, sem se saber o caminho, que tomáram, nem o motivo, com que se fôram; porque havia poucos dias, que tinham asseverado, que o Rey seu amo mandaria retirar as tropas das visinhanças do lugar da eleiçam; porque estava infinitamente longe de querer constranger a liberdade dos Eleitores.

Na Officina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS. *Com todas as licenças necessarias.*

Num. 12

GAZETA
DE

LIS BOA.

Com Privilegio de S. Magestade.

Terça feira 23 de Março de 1745.

ITALIA.

Napoles 30 de Janeiro.

LOGRA huma profunda tranquilidade todo este Reino; e Suas Magestades, e Altezas a boa disposiçam mais compléta. Todos, os que eram inconfidentes, vendo-se destituidos de todo o apoyo pela distancia, em que se acham as tropas Austriacas, cuidam em proceder de maneira, que se nam pósla ter a menos suspeita da sua inclinaçam. Chegam de todas as Provincias recrûtas para reencher os Regimentos da Coroa, assim de cavalaria, como de infanteria. Deu-se perdam géral a todos os dezertores, que quarenta dias depois do em que se publicou este Decreto, se recolherem aos seus Regimentos, ou se apresentarem aos Governadores das Cidades, e Castelos deste Reino; e por todos os movimen-

tos, que a Corte faz, parece que Sua Mag. determina sahir á campanha na Primavéra próxima. Temos a noticia, de que o General *D. Joam Boaventura de Gages* determina tambem pôr-se em campo, tanto que a Estaçam o permitir; por cuja razam partira brevemente o General *Mac-donald*, e seu filho, que tinham vindo a esta Cidade a negocios particulares. Os Barões do Reino aprefentáram a ElRey hum memorial, pelo qual pertendem ser izentos da obrigaçam de dar os cavalos, que se lhes pedem. Prendêram-se 3 oficiaes do Regimento de *Corsega*, por havêrem tirado com bilhetes fallos 25 U rações, e quasi mil ducados da caixa Real de guerra. Este Regimento marchou desta Cidade para *Bari*, donde há de vir para aqui o Regimento de milicias daquella Provincia, e hum batalham do Regimento Real de *Palermo*.

Florença 5 de Fevereiro.

PRohibîram-se por ordem da Regencia em toda a *Toscana* toda a sórte de divertimentos, que ordinariamente havia no tempo do Carnaval, em consideraçam do falecimento da Real Duqueza de *Lorena*, mãy do Gram Duque, e da Sereniffima Archiduqueza, espofa do Principe *Carlos* seu irmam. O exercito Hespanhol, comandado pelo General *Gages*, se reforça cada dia mais, affim com os soldados, que chegam convalecidos, como pelas reclûtas, que fazem no mesmo paiz, em que estam, e as que lhe sam mandadas de Hespanha. A nossa Regencia tem a noticia, de que ElRey Christianiffimo, havendo reconhecido o legitimo direito, que a Coroa de Hespanha tem a este grande Ducado, pertende fazer hum Manifésto, no qual justifique a razam, que tem para anular, e revogar a garantia, que prometeu por estes Estados ao Gram Duque nosso Soberano. Dizem que o *Papa* declarou a hum dos seus confidentes, que os Genovezes certamente dam aos Hespanhoes 15 U homens das suas tropas com o titulo de auxiliares. Hum correyo Hespanhol, que hia para *Napoles*, foy prezo no território de *Luca*, mas reposto na sua liberdade pelos soldados da mesma Républica. Nam transpira ainda nada do motivo, que a nossa Regencia teve para expedir hum correyo pela Secretaria de Estado ao General *Gages*.

Rimini 29 de Janeiro.

O Senhor *Fusaretti*, Comissario do Papa ao exercito Hespanhol, significou a 19 do corrente aos Governadores de *Terni*, *Narni*, *Spoleto*, e outras partes daquellas visinhanças,

ças, que dévem fazer as disposiçoẽs necessarias para a passagem, e subsistencia daquelle exercito, o que nos faz crêr, que ainda intenta voltar ao mesmo paiz: com tudo nam se póde dizer, se será brevemente; porque tudo está tam cuberto de néve, e em tam grande quantidade, que Monsenhor *Spinelli*, que chegou a *Pesaro* a 18 á noite, foy precizado a fazer a sua jornada a cavalo, por se nam poder desembaraçar da néve, em que se engolfou junto a *Nocera* a carruagem, em que vinha. Este Prelado vem a exercitar a funçam de Vice-Legado de *Pesaro.*

Escreve-se de *Roma*, haver o Gram Duque de *Toscana* mandado dizer a todos os habitantes dos palacios, pertencentes aos bens aludiaes da *Casa de Medicis*, que dévem despejálos, o que dá motivo a grandes discursos: que todos os doentes, que estavam nos hospitaes fóra da pórta do *Populo*, se tem já passado para outra parte; e que o corpo da Princeza *Sobieski*, esposa do Pertendente da *Gran Bretanha*, será brevemente conduzido para a Igreja do *Vaticano*, onde já se lhe tem feito hum magnifico Mausoléo, em que há de ficar guardado.

Bolonha 2 de Fevereiro.

O Principe de *Lobkowitz* chegou aqui de *Milam* a 30 do mez passado, depois de haver alî conferido com o Conde *Palavicini* sobre as práticas, que este teve em *Turin* com ElRey de *Sardenha*, e as disposiçoẽs, que aquelle Principe tem feito, e determina fazer, para se opôr aos designios dos seus inimigos em huma conjuntura tam crîtica. Sua Excelencia partiu hontem para o seu quartel General, que fez em *Immola*, e o Conde *Palavicini*, dizem, que partiu para *Vienna* a dar parte á Rainha do estado, em que se acham os negocios na Italia; das disposiçoẽs, que se fazem para defendéla dos Hespanhoes, e Napolitanos; e dos socorros, que serám precisos para rebater os seus esforços.

Genova 9 de Fevereiro.

COmo as disposiçoẽs, que ao presente se fazem, requerem grandes despezas, tomou o Governo o expediente de agregar ao corpo dos Nobres alguns Cidadaõs, e negociantes de mais distinçam, mediante hum donativo; o que se executou a 30 do mez passado, subindo á Jerarquia da Nobreza o filho, e dous sobrinhos do Marquêz de Pivalega, e sete Cidadaõs. Em outro tempo custava este favor 100U libras; porém

rêm agora foi muito mais diminuto o ſeu preço. Mandáram-ſe marchar tropas para a viſinhança de *Gavi*, e embarcar algumas companhias de ſoldados, para irem reforçar a guarniçam de *Final*.

O Meſtre de hum navio deſta Cidade, que chegou há pouco de *Villafranca* refere, havêrem deſembarcado naquelle porto varias embarcaçoẽs Catalans huma grande quantidade de trigo, e cevada, para encher os armazens dos Heſpanhoes. Eſtes, ſegundo as cartas recebidas de *Oneglia*, ſe avançáram até *Soſtanello* no Piamonte, onde tomáram 17 machos, que vinham carregados de municçoẽs de guerra para os paizanos das veigas circunviſinhas; e alì fizéram tambem prizioneiro o Conde *Ricardi*, que ſe tinha retirado de *Oneglia* antes da chegada dos Heſpanhoes, os quaes o conduzîram a *Loano* com outros prizioneiros; e porque os habitantes da veiga de *Oneglia* nam quizéram dar obediencia ao Infante D. Filipe, e tinham tomado as armas para ſe defendêrem, fizéram huma expediçam contra elles, e lhes queimáram os quatro lugares, em que viviam.

Recebeu-ſe a 28 do mez paſſado hum Expréſſo, deſpachado de *Munick* pelo Miniſtro da Républica, com a noticia de haver falecido a 20 o Imperador Carlos VII. Entrou a 30 huma galeóta de Napoles, pela qual ſe ſoube, que o Rey das duas Sicilias tem mandado fazer prontas as ſuas equipagens para a campanha próxima. De *Toulon* ſe eſcreve, que as duas náus de guerra de 64 péças cada huma, que ſe apreſtáram com grande préſſa, e eſtavam já fóra do porto para irem a *Maltha* comboyar os navios Francezes, que alì ſe haviam de ajuntar, tivéram ordem para nam ſahir pela noticia, que ſe recebeu da chegada da armada Ingleza, que eſtava em *Porto Mahon*.

Turin 24 de Janeiro.

ELRey ſe veſtiu hontem de grande lúto pela mórte da Duqueza de Lorena, ſua ſógra, mãy da Rainha defunta. Sua Mag. teve varias conferencias com o Marquêz *Pallavicini*, que aqui veyo de Milam, ſobre as diſpoſiçoẽs da campanha próxima, que dá grande cuidado a eſta Corte, e á de Vienna. Hontem chegáram aqui ſobre ſua palavra tres officiaes Heſpanhoes, que ficáram prizioneiros em hum encontro, que houve a 18 deſte mez junto a *Breglio* no Condado de *Nizza* entre algumas companhias francas, comandadas por Monſ. *Olivero*, e hum deſtacamento de 200 Heſpanhoes, que

foram inteiramente destroçados; porque 112 ficáram mórtos no campo do conflito, e o résto prizioneiros. O combate nam durou mais que 2 horas, mas foy muy disputado. Os Piamontezes tivéram da sua parte 10 mórtos, e alguns feridos. Tem-se expedido ordens para a marcha de 20 batalhoês, de que huma parte déve ir á comarca de *Tortona*; e córre a vóz, de que varios Regimentos de cavalaria irám tomar quarteis nos territórios de *Pavia*, *Parma*, e *Placencia*, para estarem prontos a fazer alguma oposiçam aos designios, que os inimigos quizérem emprender por aquella parte.

HELVECIA.

Schafhausen ; de Fevereiro.

DEpois de andar correndo varios Cantoês, sem se poder penetrar o mystério, declarou Monf. de *Buol* o seu caracter de Embaixador extraordinario, e Plenipotenciario da Rainha de Hungria, e Bohemia, aos louvaveis Cantoês; e havendo tido algumas conferencias com os Deputados do Senado de *Berne*, lhes deu hum largo memorial, em que expôz individualmente a queixa, que a Corte de Vienna tem, de lhe haver faltado o corpo Helvetico a varios artigos do Tratado, que entre ambos tem feito; particularmente pelo que pertence á defensa das Cidades forasteiras da Austria anterior. Recebêram os Deputados o memorial, para darem parte ao Senado; e lhe dissêram que na próxima Diéta se dariam aos Deputados as instrucçoês necessarias, para ajustárem com todo o corpo Helvetico a repósta, que se lhe déve dar. Passou Monf. de *Buol de Berne* a *Lucerna*, e irá depois discorrendo por todos os treze Cantoês; e entretanto Monf. *Barnaby*, Ministro da Gran Bretanha, o do Rey de Sardenha, e o dos Estados Geraes, nem deixam passar nenhuma ocasiam, que se lhes oferece de apoyar esta negociaçam, que depois da mórte do Imperador parece que tóma melhor semblante.

Fez-se com efeito a Diéta géral em *Bade*, sem que nella aparecesse Ministro Austriaco; mas assegura-se, que a Assembléa formou a reposta, que se déve dar ao Memorial, que a Corte de *Vienna* lhe mandou apresentar, e que a Rainha de *Hungria* ficará muy satisfeita della. Monf. de *Marianne*, e Monf. *Vigier*, que assistíram a esta Diéta, declaráram aos Deputados dos Cantoês, que Sua Mag. Christianissima fará observar a seu respeito huma exacta neutralidade pela esperança, que tem, de que o corpo *Helvetico* fará o mesmo da sua parte.

ALEMANHA.

Munick 12 de Fevereiro.

COntinúa o Eleitor em trabalhar com toda a aplicaçam possivel nos negocios do Governo; mostrando, que tem mais confiança no Feld Marechal Conde de *Thoring*, nos Condes de *Preising*, e *Konigsfeld*, e no Bram de *Praidlohn*, que nos outros Ministros. O primeiro tem a direcçam géral dos negocios Estrangeiros. Houve huma grande conferencia no Paço a 8 do corrente na presença de Sua Alteza Eleitoral, que teve por objécto os despachos, que trouxe hum correyo de *Berlin*; e parecêram muito da satisfaçam de Sua Alteza. Tambem tem havido algumas conferencias entre os Ministros desta Corte, e Mons. de *Chavigny*, Ministro de França, sobre os despachos, que lhe chegaram estes dias por varios Expréssos. Atégora se nam sabe o partido, que o Serenissimo Eleitor quer tomar; mas há aparencias, de que se saberá brevemente. Continúam entre tanto as preparaçoẽs para fazer huma vigorosa campanha, no caso, que os negocios se nam ajustem amigavelmente antes da Primavéra. O Regimento das guardas do corpo se formou estes dias na praça da Parada, e he hum dos mais formosos córpos, que póde haver no estado militar. Dizem que depois da mórte do Imperador tem França mandado pagar a esta Corte 500U florins, com a promélla de contribuir cada mez com outro tanto, álêm dos gastos ordinarios. Cada vêz he mais constante a opiniam, de que o Principe de *Saxonia Hildburghausen* mandará em chéfe o exercito de Sua Alteza Eleitoral em lugar do Feld Marechal Conde de *Seckendorff*; e como este Principe he géralmente amado, e os militares fazem da sua pessoa huma distinta estimaçam, he muy desejado neste emprego. O Principe de *Frustenberg*, Mordomo mór que foy do Imperador, fica exercitando o mesmo emprego com Sua Alteza Eleitoral. Está regulado o negocio da Vigairaria do Imperio com a *Casa Palatina*, e segundo a alternativa, em que se tem convindo, o Eleitor nosso Soberano fará desta vêz as funçoẽs deste cargo.

Ratisbonna 18 de Fevereiro

OS Austriacos continúam em fazer grandes movimentos no Alto Palatinado, sem se poder penetrar, qual he o seu verdadeiro fim. Estam fazendo óbras em *Ettershausen*, e huma ponte sobre o rio *Naab*, cuja cabeça guarnecem de palissadas. Os Francezes publicam, que tanto que a Estaçam o

permitir, emprendêram o sitio de *Ingolstadt*, para ficarem absolutamente senhores do *Danubio*. Esta Cidade está abundantemente provida de tudo, o que he necessario para huma vigorosa defensa, e a sua guarniçam há sido muy reforçada. Como o provimento desta fortaleza foy em parte o objécto da marcha dos Austriacos para estes districtos, se diz ao prezente, que desfilam para as fronteiras da *Bohemia*; assim porque as forragens faltam absolutamente nas visinhanças do rio *Naab*, como para estarem prontos a marchar, quando a necessidade o requerer. Os avisos da Baviera dizem, que tem começado as hostilidades pela parte de *Passau*, e na ribeira do *Inno*, e que em todo o Eleitorado se fazem grandes preparaçoẽs para se abrir a campanha em tempo oportuno. Os Francezes destacáram estes dias algumas tropas da guarniçam de *Kelheim*, para dar de repente sobre hum dos póstos dos Austriacos; mas havendo achado estes com vigilancia, se retiráram sem fazer nada. Os Hungaros, que estam sobre o *Inno*, começam tambem a fazer movimentos, e os Hussares Austriacos correm todo o paiz, para inquietar os Bavaros, Hassianos, e Francezes. Estes ultimos tem neste paiz até 24U homens, e esperam ainda alguns refôrços. Outros desfilam do *Rheno* para o *Neckar*; segundo alguns avisos de *Munick*, tem entrado naquella Cidade 4U Francezes, que fazem as guardas juntamente com os Bavaros.

Vienna 13 *de Fevereiro.*

A Vóz, que se espalhou, de que a Corte *Ottomana* pedia á Rainha de *Hungria* cérto território, situado entre o rio *Savo*, e *Dravo*, dizendo lhe pertencia em virtude dos Tratados, nam teve fundamento algum; porque o Ministro, que a Rainha tem em *Constantinopla*, em carta de 13 de Janeiro assegura, que tinha acabado de regular amigavelmente, e com reciproca satisfaçam das duas Potencias tudo, o que pertence á demarcaçam das fronteiras.

Acrecenta este Ministro na sua carta, que a Corte *Ottomana* faz extraordinarias preparaçoẽs para a campanha próxima contra *Thamas Kouli Khan*, que da sua parte determina continuar a guerra com o ultimo vigor contra os Turcos, mandando publicar nas fronteiras do Imperio *Ottomano*; que todo o habitante, que em elle chegando com o seu exercito, recusar submeter-se á sua obediencia, será morto sem nenhuma remissam com sua mulher, filhos, e mais familia; e que

tem

tem ordenado Sua Alteza Ottomana, que se façam 18U homens, assim na Cidade de *Constantinopla*, como nas Provincias circumvisinhas; e com tanta prontidam, que dentro de dous mezes possam marchar para a fronteira da *Persia*. Acrecenta mais o mesmo Ministro haver chegado a *Constantinopla* hum *Khan* Persiano, que se passou para os Turcos, e que fôra admitido á audiencia do *Gram Senhor*: e Sua Alteza lhe mandára de prezente huma véstia de péles; mas que se nam tinha muita confiança nelle, por se recear que seja maliciosa a sua dezerçam. Tinha havido alguns dias antes da data desta carta hum motim diante da pórta do Serralho, feito por 4 para 5U Janizaros, que se ajuntáram para pedirem se lhes pagasse inteiramente o seu soldo, de que ainda se lhes devia ametade; e que o *Gram Visir*, dissimulando esta insolencia para evitar mayor dano, lhes mandára satisfazer, o que pediam.

A Rainha, e o novo Archiduque, continúam com boa disposiçam. Prepara-se no Paço hum quarto para a Princeza *Carlota de Lorena*, que aqui se espéra. A Condessa de *Bruhl*, mulher do primeiro Ministro delRey de *Polonia*, partiu hontem para *Dresda* muy satisfeita da grande distinçam, com que foy tratada de toda a Corte. A Rainha lhe fez prezente de hum magnifico colar de perolas, avaliado em 16U florins. As soberbas iluminaçoẽs, que se deviam fazer pelo nacimento do novo Archiduque, se tem deferido para 14 do mez próximo, em que cumpre annos o Archiduque *Jozé*. Assegura-se que a Rainha se levantará nesse tempo do seu parto, e fará com esta ocasiam huma grande promoçam militar. O Conde *Philipe de Starenberg* foy nomeado Ministro da Rainha para assistir em *Ratisbonna*.

Tem Sua Mag. mandado insinuar á Corte de *Munick*, que está inclinada a fazer huma composiçam justa, e razoavel; e dizem que o Conde de *Batthiani* tem ordem de ir a *Munick* fazer sobre esta materia algumas propóstas aos Ministros do Eleitor de *Baviera*. Dizem tambem, que Sua Mag. tem resolvido comunicar estas disposiçoẽs ás Cortes Estrangeiras, e que brevemente aparecerá huma declaraçam sobre este assumpto; porêm ainda que se espéra poder concluir algum ajuste, ou ao menos huma suspensam de armas antes da abertura da campanha, se nam trabalha com menos calor nas preparaçoẽs de guerra, a fim de se achar pronto tudo para qualquer sucesso.

As

As nóvas lévas tem hum concurso extraordinario, e nam há dia, que nam cheguem reclútas, que logo se mandam passar para os Regimentos, em que dévem ser incorporadas, assim em *Alemanha*, como na *Italia*. Trabalha-se de dia, e de noite nas fardas para as tropas; e se prepára no nosso arsenal hum trêm consideravel de artelharia para servir, se a necessidade o requerer. O Gram Duque preside ao presente a todos os Concelhos, e conferencias, que se fazem no Paço; e dizem que Sua Alteza Real escreveu a 3 do corrente huma carta ao Eleitor de *Baviera*.

Nomeou a Rainha ao Feld Marechal Conde de *Konigsegg* para Comandante em chéfe do exercito dos Aliados no *Paiz Baixo*. Nam se sabe certamente, quando partirá, mas será brevemente; e déve Sua Excelencia passar á *Haya* para concertar com os Deputados dos Estados Geraes, e os Ministros das Potencias aliadas tudo, o que pertence ás operaçoēs da campanha próxima, e outros diferentes negocios tambem importantes. Chegam continuamente correyos de varias partes, e sam muy frequentes as conferencias no Paço sobre os seus despachos, que ordinariamente tem por objécto as operaçoēs da campanha na *Alemanha*, na *Italia*, e em *Flandres*. Tem-se mandado nóvas instrucçoēs aos Ministros da Rainha, que assistem em varias Cortes do Imperio, para nellas trabalharem juntamente com os das Potencias maritimas na ventagem dos interesses da causa comua.

Os avisos, que se recebem, do que se passa nos Estados juntos dos Circulos de *Suevia*, *Franconia*, e Eleitorado do *Rheno*, sam muy favoraveis, e dam lugar, a que se espére, que se ham de unir para procurar o restabelecimento da tranquilidade no Imperio; o que se nam póde conseguir, em quanto as tropas Estrangeiras se dilatarem nelle, nem fazer-se com socego a Assembléa para a eleiçam de hum Imperador. Tem a Rainha nomeado os Condes de *Wurmbrand*, e *Kevenhuller*, e o Baram de *Brandais*, para irem a *Francfort*, e alí cuidárem dos interesses da Rainha na próxima Diéta da eleiçam, pelo que tóca ao voto da *Bohemia*, para a qual a Rainha he mandada convidar pelo Eleitor de *Moguncia*, como *Archichanceler* do Imperio.

Francfort 21 de Fevereiro.

O Conde de *Sintzheim*, Ministro do Imperador defunto na Corte de *Hollanda*, se espéra brevemente em *Moguncia*,

guncia, e alì se há de deter até o tempo da eleiçam, em que há de assistir como Embaixador do Eleitor de Baviera. Mons. de la *Noüe*, Ministro de França (cuja partida pareceu mysteriosa) voltou de *Cassel*, onde tinha ido, mas nam se publica nada, do que passou na sua negociaçam.

O Circulo Eleitoral do *Rheno*, que se ajuntou nesta Cidade, tomou a 8 do corrente a resoluçam.

I. Que nas circumstancias presentes, de que nam há exemplo desde muitos seculos a esta parte, se déve o Circulo Eleitoral pegar á neutralidade estabelecida por consentimento géral do Imperio em 17 de Mayo de 1743, ratificado pelo Imperador defunto; e se déve manter nella pelos Concelhos, e assistencias reciprocas, o melhor, que for possivel, dando parte desta resoluçam ás partes beligerantes: que para evitar toda a carga da guerra, e impedir as emprezas contrarias, se déve conservar todo o armamento concertado pela triple uniam; e em caso de necessidade empregar todas as forças na ordem estabelecida pelas Leys do Imperio, e como bons patricios.

II. Que se tem firmemente resolvido evitar toda a ofensa, mas ao mesmo tempo nam se deixar obrigar a nada, que seja contrario á neutralidade: que em quanto aos quarteis de Inverno, que as tropas Francezas tem tomado em varios Estados do Imperio, onde tem obrado o contrario, do que se prometeu nas cartas requisitórias do Imperador defunto, e dos seus proprios Generaes, se representará aos Generaes das ditas tropas, que como já nam podem tomar o titulo de auxiliares da Cabeça do Imperio, tambem nam tem já pretexto para permanecerem nos ditos Estados: que a este fim se rogará a Sua Alteza Eleitoral de *Moguncia*, como Director deste Circulo, queira insistir vigorosamente com o Marechal de *Mayllebois*, e com Mons. de *Blondel*, para as ditas tropas se retirarem logo dos paizes neutros deste Circulo; e que tudo, o que tem recebido nelle, seja plenamente satisfeito na conformidade das constituiçoẽs do Imperio, e das promessas, que ellas fizéram.

III. Que se entreterá huma correspondencia amigavel, e confidencia de bons visinhos, com os Circulos de Franconia, Suevia, e Alto Rheno, que se acham padecendo a mesma calamidade: que se lhes remetêram para o tal efeito as resoluçoẽs deste Circulo, e se esperará a reciproca comunicaçam das

das suas idéas de bons patricios, das suas resoluçoés tomadas, e por tomar, e das medidas, que julgam ser mais convenientes.

Apresentada esta resoluçam ao Eleitor de *Moguncia*, a mandou Sua Alteza Eleitoral ao Marechal de *Maylleboi*s com huma memória, e o mesmo General prometeu mandar huma e outra cousa á sua Corte. Depois desta diligencia tem os Francezes abandonado todos os póstos, que ocupavam ao longo do rio *Lahne*, e se ajuntáram no Baliádo de *Wisbaden* no Condado de *Nassau*, donde se retiram para o *Meno*, que passam sucessivamente em *Hoechst*, e em *Fleursheim*; levando comsigo todos os mantimentos, que pudéram achar nos quarteis, donde sahîram. 4U homens destas tropas chegáram a *Offenbach*; e he vóz géral, que todas as tropas desta Naçam, que estam no Imperio, e rio da parte daquem do *Rheno*, se dévem ir ajuntar em *Heilbron*.

Dusseldorp 19 de Fevereiro.

O Correyo, que a Regencia mandou a *Manheim* com o motivo das contribuiçoés, que o Duque de *Aremberg* pede ao paiz de *Juliers*, voltou já da Corte, a qual protésta contra esta empreza; porêm os Austriacos nem porisso deixam de obrigar por força os Baliádos a fornecer com toda a préssa as forragens, e mais contribuiçoés, em que estavam taixados; antes o Duque de *Aremberg* mandou declarar aos Estados daquella Provincia, lhe remetessem logo a sua importancia em dinheiro, porque estava para sahir do paiz, e passar o *Rheno*, o que tem causado neste paiz hum grande embaraço. Este Duque passou hoje o *Rheno* junto a *Deutz*, onde quer estabelecer o seu quartel General. As tropas Austriacas vam passando o *Rheno* em muitas divisoés, ainda que com trabalho, por estar máu o tempo, e trazer o rio muitos montes de gêlo. *Deutz* he huma Abadîa, que fica defronte da Cidade de *Colonia*. O General *Smissart* passou o mesmo rio em *Mulheim* com as tropas Hollandezas, que vay comandando. As tropas de *Hanover*, que se ham de ajuntar com estas, vam marchando pelo paiz de *Hassia*; e córre a vóz, que já hum dos seus destacamentos se acha em *Wetzlar*, para se apoderar da ponte, que alì há sobre o rio *Lahne*. Os 10U homens Munsterianos, que estam a soldo das Potencias maritimas, se ham de incorporar tambem no caminho com este exercito.

Os Francezes, que ocupavam varios póstos da parte dáquem do rio *Lahne*, mostrando querer embaraçar o passo ao Duque

para

para *Francfort*, e para *Moguncia*, os abandonáram já, e com elles a Cidade de *Sain* para se retirárem a *Diest*, onde ajuntáram as tropas, que tinham espalhadas de huma, e outra banda do rio *Lahne*; porêm agora chega a noticia, que abandonáram juntamente aquella praça, e as Cidades de *Nassau*, e *Lahnstein*, depois de havêrem posto o fogo á ponte volante, que alî tinham. Estes movimentos nos fazem julgar, que o Marechal de *Mayllebois* déve ter o intento de formar o seu exercito de trás do rio *Meno*, quando nam tenha recebido ordem de repassar o *Rheno*, como já se diz.

PORTUGAL.

Lisboa 23 de Março.

NA noite do Sabado para o Domingo 14 do corrente faleceu de hum aposthema na sua Quinta de *Aramenha*, limite do lugar do Cartacho do termo da vila de Santarem, em idade de 27 annos, e 6 mezes o Illustris., e Excel. Senhor D. Luiz Jozé Thomás de Castro Noronha Ataîde, e Sousa IV Marquêz de *Cascaes*, XI Conde de *Monsanto*, do Conselho de S. Mag. Fronteiro mór, Couteiro mór, Coudel mór, e Alcaide mór de *Lisboa*, Senhor, e Alcaide mór das vilas de *Cascaes*, *Monsanto*, *Lourinhan*, *Ansan*, *S. Lourenço* do *Bairro*, *Castélo Mendo*, *Bucicos*, e seu Reguengo a par de *Oeyras*; Senhor, e Capitam General das Capitanîas (ou Provincias) *Itamaraca*, *Taparica*, *Tamarandiva*, ilha pequena, e terras do rio *Vermelho*, no Estado do *Brasil*. Administrador dos morgados de *S. Matheus*, e *Santo Eutropio*, do Paul de *Boquilobo*, de *Aramenha*, e da fóz de *Benavente*: Padroeiro de varias Parroquias, e conventos, &c. Foy conduzido o seu corpo no mesmo Domingo para o seu palacio do Couto de *Lisboa*, e exposto no dia da Segunda feira 15 na sua Capéla de *S. Matheus*, onde lhe cantáram responsos muitas Comunidades, e dali conduzido de noite á Igreja do Convento de S. Francisco, chamado da Cidade, na qual se lhe fizéram no dia seguinte as honras funebres com assistencia de toda a Nobreza da Corte, e Comunidades. Foy depositado na Capéla mór do mesmo convento, que he hum dos jazîgos da sua grande casa.

Na Ofic. de Luiz Jozé Correa Lemos. *Com as licenças necess.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 12.

Quinta feira 25 de Março de 1745.

ITALIA.

Milam 12 de Fevereiro.

A NOVA da mórte do Imperador parece haver feito huma grande mudança nos negocios da Európa. O General *Gages* he tambem obrigado a mudar de projéctos; porque tendo dado ordens ás tropas para estarem prontas a marchar neste mez, as tem revogado até receber nóvas instrucçoẽs da Corte de Hespanha. Os Generaes Austriacos tambem tem suspendido a marcha das suas tropas, que tinham ordem de fazer para a parte de *Modena* a observar os movimentos dos Hespanhoes, e se opôr ás suas emprezas, no caso que ententassem atravessar a *Toscana*. A inacçam do Infante *D. Filipe* em *Niza* tambem causa reparo; e se he certo, o que alguns

guns asseguram, de que França se opcem á conquista da *Toscana*, e nam quer concorrer com tropas para a da Italia, poderá a Rainha de Hungria ter esperança mais segura de ficar conservando os seus Estados na *Italia*; principalmente querendo mandar reforçar o seu exercito com 25U homens, á conta dos quaes se espéram a todo o instante 4U Hungaros, e 4U Croatos, que já vem marchando pelo *Tirol.* As cartas de *Turin* dizem, que no dia 30 de Janeiro se fizéra hum grande Concelho na presença delRey de *Sardenha*, de que resultára expedir-se hum Expréllo ao Consul de Inglaterra, Residente em *Genova*, com despachos para o Almirante *Rowley*; a fim de o persuadir a tornar com a mayor brevidade para as cóstas da Républica, onde os Hespanhoes se reforçam, e se fortificam cada dia mais. Sua Mag. Sardiniense vay fazendo todas as disposiçoes necessarias para impedir os progréssos dos inimigos. As companhias francas tem continúamente encontros muy debatidos com os Hespanhoes. As tropas, que tinham ordem de marchar para *Tortona*, e *Placencia*, a recebêram de nam partir; o que tudo nos confirma, que póde ser verdadeira a referida vóz. O *Papa* tem mandado fazer huma grande refórma nas tropas, que fez levantar por causa da visinhança dos exercitos Estrangeiros.

As cartas de *Genova* referem, que entre os principaes Membros do Governo tinha havido hum movimento nam ordinario; o que se atribue nam só ás presentes circunstancias da *Italia*, que merecem a mayor ponderaçam; mas a nóva inquietaçam dos *Corsos*, que de repente se apoderáram da Cidade de *S. Peregrino*, onde cortáram a cabeça a cérto *Barigelo* da Républica; a qual mandáram metida em hum saco ao Comissario géral Marquez *Justiniani*, Residente em *Bastia.* Este pede hum socorro pronto á Regencia, e esta parece tem resolvido mandar-lhe hum de 500 para 600 homens, para cortar logo no principio as raizes á sublevaçam de huns póvos natural-

mente

mente inconstantes, que devendo contentar-se com haver-lhes a clemencia da República acordado na ultima composiçam mais, do que elles tinha razam de esperar, pertendêram aproveitar-se agora de haver esta retirado daquella ilha as suas melhóres tropas para defensa do seu continente; e agora reconhece que nam póde fazer conta, das que lá tem, achando-se os naturaes melhor armados; e nam se sabe, se com a inspiraçam de alguma Potencia, a quem o Senado julgou conveniente dar ciume.

De *Napoles* se avisa preparar-se no arsenal daquella Cidade hum trêm de artelharia, que déve estar pronto no principio de Março: que se esperavam de *Sicilia* 6 batalhoens, com os quaes se completava hum exercito de 30U homens, com que ElRey determina entrar em operaçam: que já na *Perugia* há 4U. de tropas *Napolitanas* de pé, e cavalo; e que os seus Comissarios procuram ainda alojamentos para hum numero mais crecido.

H E L V E C I A.

Basiléa 15 de Fevereiro.

COmo a demoliçam dos Castélos de *Freiburgo* nam estava ainda muy adiantada, o Marechal de *Coigny* por ordem, que recebeu da sua Corte depois da mórte do Imperador, nam só a mandou suspender inteiramente, mas formar huma planta de nóvas óbras, que se lhe devem acrecentar, em lugar das que se lhe arrazáram, para a pôr em estado de fazer alguma defensa. Esta planta se há de mandar á Corte, a qual póde ser faça agora mayores despezas para fortificar esta praça, do que tem feito para a demolir. Assegura-se que o motivo, que houve para o fazer, fôra huma convençam, feita entre a mesma Corte, e o Imperador defunto, para ficar retendo toda a *Brisgovia* a titulo de hypotheca das immensas sômas de dinheiro, que emprestou a Sua Mag. Imp., alêm das que se haviam estipulado nos primeiros Tratados; e que a fim de poder reter o dito paiz, sem dar ciume ao Imperio, julgára ser precizo demolir as praças fórtes, que nelle havia;

via; e agora para o conservar em satisfaçam da sua divida, he necessario ter fortalezas para o defender. Os avisos, que temos de *Munick* dizem, que Monf. de *Chavigny*, Ministro de França, tem declarado ao novo Eleitor de *Baviera*, que ElRey seu amo nam será nunca o primeiro, que falte ás proméssas contratadas com o Imperador defunto; e que a mudança, que tem havido com a sua mórte, nam produzirá nenhuma nas suas resoluçoẽs, mais que a de tomar medidas mais vigorosas, do que atégora, para fazer alcançar á Casa de *Baviera* huma satisfaçam razoavel ás suas pertençoẽs. Temos porém aviso, de que Sua Alteza Eleitoral, depois de bem ponderados os seus interesses, pertende apartar-se das máximas de seu pay; e que está actualmente em Tratado com a Corte de *Vienna*, com a qual tem já convindo em huma suspensam de armas; e se acrecenta que concluída a composiçam entre ambas estas Cortes, irá Sua Alteza Eleitoral fazer huma viagem incógnito á de *Vienna* para pôr mais segura a sua reciprôca amizade.

ALEMANHA.

Dresda 12 de Fevereiro.

REcebeu esta Corte a 4 do corrente hum Expresso de *Vienna* com a noticia de haver a Rainha de Hungria dado felizmente á luz hum Principe no primeiro do corrente; e pelo mesmo correyo recebeu o Conde de *Bruhl* cartas da Condessa sua mulher, de que ficou extremamente satisfeito. Monf. de *Kalkoen*, Ministro da República de *Hollanda*, deu hum memorial a ElRey, que em substancia dizia: „ Que havia sido de particular „ gosto para S. A. P. haver chegado ao fim, que se de„ sejava a negociaçam do Tratado de aliança com Sua „ Mag; a que nam falta já mais que a ratificaçam, que „ S. A. P. espéram expedir no termo estipulado, per nam „ permitir a fórma do governo das Provincias unidas, „ que se fizesse logo: que havendo sucedido a mórte do „ Imperador depois da conclusam deste Tratado, tem

S.

„ S. A. P. como hum dos sucessos mais felîces, que
„ pela aliança, que nelle se ajustou, se achem reno-
„ vadas, e estabelecidas sobre fundamentos constan-
„ tes a amizade, e a confiança entre Sua Mag. *Poloneza*,
„ a Mag. delRey da *Gran Bretanha*, a Magestade da
„ Rainha de *Hungria*, e os Estados Geraes das Provin-
„ cias unidas: que S. A. P. espéram, que pela vacancia
„ do Trono Imperial quererá Sua Mag. ajustar com os
„ seus ditos Aliados as medidas, que convêm tomar nes-
„ ta circunstancia para comua ventagem dos ditos Alia-
„ dos; e para o uso, que convêm fazer deste sucesso, a
„ fim de restabelecer a tranquilidade no Imperio, e fazer
„ cessar as perturbaçoẽs, com que a Európa se vê afflicta:
„ que S. A. P. estarám sempre dispóstos a concorrer pá-
„ ra este beneficio com todas as suas forças; e se persua-
„ dem que Sua Mag. como Eleitor, e como Con-Vigario
„ do Sacro Imperio, poderá contribuir muito para o mes-
„ mo (durante a vacancia do Trono Imperial) com o seu
„ credito, e com a sua authoridade: e que como sem du-
„ vida se há de cuidar em provêr brevemente este pri-
„ meiro Trono da Európa, S. A. P. espéram da amizade
„ de Sua Mag; que nam entrará em nenhum empenho
„ sobre este particular; mas se conservará plênamente
„ izento, até se ajustar com os seus altos Aliados sobre
„ este importante artigo.

Mandou S. Mag. responder a este memorial de Mons. de *Kalkoen*: „ Que vê com grande satisfaçam as seguras
„ disposiçoẽs, que tem os Estados Geraes para o bem do
„ Imperio, e da causa comua: que entrará em todas as
„ idéas de S. A. P. com a inteira atençam, e confiança,
„ que déve ter em tam dignos Aliados. Ao mesmo tem-
po se comunicou áquelle Ministro o conteudo nas instruc-
çoẽs, que se déram ao Conde de *Loss*, que ElRey man-
dou á Corte de *Vienna*, do que nam tem transpirado na-
da; e sómente se sabe, que se fará tudo de concerto com
esta Corte; e para lhe dar próvas reaes das boas inten-

çoẽs

çoẽs da nossa, assim como ElRey entrou na administraçam da Vigairaria do Imperio, escreveu logo ao Eleitor de *Moguncia*, rogando-lhe que se nam esquecesse de convidar a Rainha de *Hungria* para a próxima eleiçam, na mesma fórma, que Sua Alteza Eleitoral devia convidar aos outros Eleitores.

Colonia 20 de Fevereiro.

MOnf. de *Bethune*, Capitam de huma companhia franca, discorrendo pelo paiz de *Juliers* com huma tropa de Hussares Austriacos, encontrou em *Sintzig* sobre o rio *Are* ao Conde de *Sade*, Tenente General delRey Christianissimo na Provincia de *Bresse*, e seu Ministro, e Enviado á Corte de *Bonna*, onde já havia estado outra vêz; e se achava de vólta de *Paris* com instrucçoẽs nóvas para a Corte do mesmo Eleitor, a tempo, que estava tomando as póstas para proseguir a sua viagem. Foy logo conduzido a huma casa de pasto, onde esteve com guardas desde as 5 horas da manhan até as 3 depois do meyo dia, esperando a ordem do Duque de *Aremberg*, a quem logo se deu parte por hum Expresso desta prizam. O Duque o mandou levar a *Bachum*, onde ainda entam tinha o seu quartel General; e quando alî chegou, viu tambem a Monf. de *Acieurs* (a quem alguns sem fundamento dam o titulo de Marquêz) quartel Mestre General do exercito do Marechal de *Maillebois*, que foy em outro tempo Ministro de França em *Bruxellas*, e havia sido prezo em *Cell* no paiz de *Hundsruck* (território do Eleitor de *Trevires*) por hum sargento de Hussares chamado *Pozaldo*, que alî andava por cabeça de huma partida. Achäram-se papeis de impórtancia a hum, e outro, e principalmente ao ultimo. O primeiro foy tratado com toda a cortezia, e com o módo mais polido; e assim foy entregue em *Bachum*, sem se lhe haver descaminhado a menor cousa dos seus effeitos, e equipageus; e do mesmo módo foy tomado em *Bachum*, sem embargo de nam haver querido ir fazer cumprimento algum ao Duque de

Arem-

Aremberg. Este os mandou levar por huma partida Austriaca a *Ruremunda*, onde chegou a 18 á noite, e já havia chegado a 16 Monf. de *Acteurs*, e seram ambos conduzidos para a Cidadêla de *Anveres*.

As tropas Austriacas, e Hollandezas passáram o *Rheno* separadas em varias divisoẽs. O Tenente de Feld Marechal *Baroniay*, ainda que molestado de hum violento defluxo, o passou a 14. O General de Batalha *Lacerda*, que manda as companhias francas, a 15. A artelharia, e os pontoẽs do exercito Austriaco a 17; e no mesmo dia estabeleceu o General *Smissart* o seu quartel em *Mulheim*, da outra banda do rio, que as suas tropas continuam a passar, dirigindo depois a sua marcha para o Condado de *Homburgo* pela estrada real de *Overade*, onde há huma boa ponte de pedra sobre o rio *Acher*. Os Austriacos tómam o grande caminho de *Francfort*, atravessando o rio *Siege* em *Siegburgo*. Os Hanoveriannos da *Westphalia*, marcham em 2 colunas pelo Condado de *Witgenstein*, onde deviam chegar a 18, e Sua Alteza Serenissima o Duque de *Aremberg* passou o *Rheno* na manhan de 19.

O movimento deste exercito tem ja feito conhecidas impressoẽs no corpo de tropas Francezas, que estavam sobre o *Lahne* desde o fim do anno passado; porque logo começáram a retirar-se dos póstos avançados, nam lhe dando lugar o cuidado, com que queriam fazer esta retirada, a levar os armazẽs, nem arruinar as fortificaçoẽs, que tinham feito em *Sein*. Depois que começáram a retroceder, fizéram outro movimento, que admirou mais; porque o estrondo, com que tinham tirado de *Neuwied* a ponte volante para a levarem a *Lahnstein*, e os barcos, que tinham alî ajuntado de todo o *Rheno*, a ponte, que tinham fabricado sobre o *Lahne*, e as mais disposiçoẽs, que haviam feito, indicavam que este posto (tam necessario para conservar a comunicaçam com a outra bórda do *Rheno*) seria o que abandonariam ultimamente, porẽm succedeu o contrario; porque o abandonáram a 15, algumas horas

antes de amanhecer ; e para mostrárem que nam tinham intento de tornar, remetêram a ponte volante de *Neuwied* para *Coblans* , e entregáram ao fogo , a que tinham fabricado no *Lahne* ; porêm levaram refens de *Lahnstein*, e de *Nassau*. Ultimamente nos chega aviso , que tem abandonado *Linburgo*, *Dietz* , e *Hademar* ; e que o Marechal de *Maillebois* fazia ajuntar todas as tropas Francezas para repassar o *Rheno* , espéra-se confirmaçam desta noticia.

PORTUGAL.

Lisboa 25 de Março.

NA Sesta feira 19 do corrente viram Suas Magestades, e Altezas das janélas do Paço a procissam da veneravel Ordem Terceira da Penitencia , estabelecida no convento dos religiosos Terceiros de *S. Francisco* , que se fez com todo o aceyo , e magnificencia costumada.

No Domingo precedente á Quaresma deu fim ás suas Sessoẽs Hyemaes a Academia Vimaranense em casa do seu Protector , e Secretario Tadeu Luiz Lopes de Carvalho Fonseca , e Camoẽs , Senhor de Abadim , Negrélos, e seus Coutos, com excelentes óbras, todas jocoserias sobre assumptos galantes , e proprios do tempo do Carnaval ; a que serviu de remate huma Oraçam recitada pelo mesmo Secretario.

Na Gazêta num. 11 se disse , que a Ilustris. , e Excelentis. Senhora *Dona Anna Joaquina de Lancastro*, que no ultimo dia de Fevereiro deste anno se recebeu com seu tio o Ilustris. , e Excelentis. Senhor Conde da *Ponte Antonio Jozé de Mélo* , *e Torres* , era filha da Senhora *Dona Marianna de Noronha* , o que foy equivocaçam , porque a mãy da Ilustris. , e Excelentis. Senhora Condessa da *Ponte* se chama a Ilustris. , e Excelentis. Senhora *Dona Joanna Bernarda de Noronha*.

Na Oficina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

Num. 13

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 30 de Março de 1745.

TURQUIA

Conſtantinopla 29 de Dezembro.

MONS. de *Carlſon*, Enviado extraordinario da Coroa de *Suecia*, com a occaſiam do cazamento de Sua Alteza Real, o Principe ſuceſſor do trono Sueco, com a Princeza *Luiza Ulrica* da *Pruſſia*, fez antehontem neſta Corte hum banquete tam eſtrondoſo, que cauſou admiraçam univerſal neſta Cidade. Convidou para elle nam ſó todos os Miniſtros Eſtrangeiros com as ſuas comitivas, o grande Interprete da Corte Ottomana, e as principaes peſſoas das Naçoẽs, *Grega*, e *Armenia*, mas ainda muitas outras de diſtinçam Eſtrangeiras, que aqui ſe acham, que todas foram recebidas á pórta do ſeu palacio com a armonia de trombetas, e piſaros. Havia duas menzas, huma de 74 peſſoas, outra menor; e ambas foram

3 vezes cobertas com 3 serviços de cosinha de 120 pratos cada huma. Além destes, houve outro de sopa, formado com mayor magnificencia, representando o templo de *Hymineo*, que os antigos tivéram por Deos dos cazamentos. A primeira menza estava alumiada com hum cento de luzes, a segunda com hum numero proporcionado á sua grandeza. Todo o palacio do Ministro se achava vistosamente iluminado com tóchas, e véias de cera. Em quanto durou a ceya, continuou huma suave musica de vózes, e instrumentos; e todas as saûdes foram celebradas com trombetas, oboazes, e flautas. Depois se entrou a jogar em varias camaras, onde houve hum grande concurso de gente, e nelle varios Senhores Turcos incógnitos, que vendo a ultima coberta, e a artificiosa disposiçam das iluminaçoẽs, declaráram unanimemente, que nunca no seu paiz se tinha visto fésta tam perfeitamente regulada, tam magnifica, e tam esplendida.

RUSSIA.

Petrisburgo 25 de Janeiro.

A Imperatriz, que se entendia viria celebrar nesta Cidade a fésta dos Reys, resolveu ir a *Tueria*, onde se havia de deter alguns dias, para voltar depois a *Chiltowa*; e tanto que a doença do Gram Duque cumprir os 23 dias, e Sua Alteza Imp. se achar convalecido, virá Sua Mag. Imp. para *Petrisburgo.* Os Ministros da *Gran Bretanha*, de *Hungria*, e de *Hollanda*, espéram com impaciencia a sua vinda, porque ainda que Sua Mag. Imp. antes de partir de *Moscow* lhes mandou declarar positivamente, que a sua intençam he satisfazer ao pé da letra todas as promessas feitas nos Tratados concluídos entre seus predecessores, a Casa de *Austria*, as Potencias *Maritimas*, e o Rey de *Polonia*, Mons. de *Dieu*, Embaixador dos Estados Geraes, os de Hungria, e Polonia, tem ordem para a convidar a entrar tambem no Tratado, que em 8 de Dezembro se ajustou em *Varsovia* entre o Rey da *Gran Bretanha*, a Rainha de *Hungria*, ElRey de *Polonia*, e a Republica de *Hollanda*. O Baram de *Mardfeld*, Enviado extraordinario do Rey de *Prussia*, expediu antehontem hum Expresso á sua Corte; e dizem que os seus despachos contêm a reposta, que os Ministros Russianos lhe tem dado sobre a mediaçam, que Sua Mag. Prussiana tem pedido á Imperatriz; a fim de ajustar amigavelmente as suas diferenças com a Corte de *Vienna*. O Embaixador de *Suecia*, que aqui reside, trabalha em hum novo

Tra-

Tratado entre aquelle Reino, e este Imperio, e dizem que está já quasi em termos de assignar-se. O Conde de *Bestuchelf*, Gram Chanceler, e primeiro Ministro, mandou declarar a 18 do corrente a todos os das Cortes Estrangeiras, que o poderám ver dous dias em cada semana; e da mesma sórte ao Vice-Chanceler: a saber, nas Quartas feiras cada hum separadamente, e na Sesta feira juntos.

Antes que a Imperatriz sahisse de *Moscow*, fez expedir ordens a todas as tropas, que estam na *Livonia*, na *Curlandia*, e na fronteira de *Polonia* até *Kiovia*, para estarem prontas a marchar ao primeiro aviso. Esta mesma ordem se reiterou depois, extendendo-se juntamente a 17U *Kossakos*. O Principe de *Hassia Homburgo* a teve tambem para mandar prover logo os armazens, e pôr a artelharia pronta. Os Ministros das Cortes, que solicitam a marcha destas tropas, espéram, que tanto que a Imperatriz chegar, dará sobre esta matéria as suas ultimas ordens, e que partirám immediatamente. O Feld Marechal Conde de *Lascy*, e o General *Keith*, tem ordem para virem á Corte, e se entende que ambos seram os Comandantes desta expediçam.

A Princeza de *Anhalt-Zerbst* tem padecido os efeitos de huma fébre, procedida de hum catárro. O Principe *Augusto de Holsacia*, seu irmam, se espéra aqui a todo o momento. O General *Czernichew*, que esteve desconfiado dos Medicos, começa a convalecer da sua queixa.

SUECIA.

Stockholm 2 de Fevereiro.

ELRey, que cuidadosamente procura tudo, o que he bem para o Reino, e ventagem para os seus vassálos, instituhiu novamente hum Tribunal, cuja ocupaçam he só aplicar-se a examinar o motivo, com que sahem do paiz sômas immensas de dinheiro, sem utilidade publica, e dar ordem, a que se evite este descaminho. Nomeou para Presidente delle o Baram de *Guedda*, e tirou de cada hum dos outros Tribunaes desta Cidade hum Ministro para compôr este novo, o qual já a semana passada deu principio ás suas sessões, e as continuará com a frequencia necessaria.

O Principe sucessor da Coroa declarou a 29 deste ultimo mez, estando no Senado, que a Princeza sua esposa se acha pejada; e no mesmo dia de tarde recebêram Suas Altezas Reaes os cumprimentos de parabens de toda a Corte. Nomeou

o mesmo Principe para grande Marechal da sua casa ao Conde de *Tessin*, Conselheiro e Chanceler do Reino, com aprovaçam de Sua Mag. O Marquêz de *Lanmarié*, Embaixador delRey de França nesta Corte, recebeu da sua a remessa de 12U libras para a despeza da festa, que há de fazer, tanto que receber a noticia de haver chegado Madama a *Delfina* a *Versalhes*.

POLONIA.

Varsovia 4 de Fevereiro.

O Conde *Poniatowsky*, Palatino de *Massovia*, partiu daqui Sabado para as suas terras, que tem da outra parte do rio *Weissel*. Tambem partiu para as suas o Vice-General da Coroa Conde de *Branicky* com sua irman, esposa do Staroste *Bolikow*; porêm o Gram General da Coroa se acha ainda nesta Cidade, parecendo necessaria a sua presença por causa dos negocios de *Curlandia*. Da visinhança de *Choczim* se escreve, que os moradores da *Valaquia Turca* começam a concorrer para as fronteiras deste Reino, passando-se da banda daquem do rio *Boristenes*; pela vóz, que alî córre, de que os Turcos, e Tartaros ham de formar naquelle território hum exercito na Primavéra próxima. O Bispo de *Culm*, e o Vice-Chanceler da Coroa estam de partida para *Dresda* a instancia delRey. O Tribunal da Coroa se abriu em *Petercbaw* a 18 do corrente debaixo do presidio do Deputado mais antigo de *Cujavia*.

ALEMANHA.

Hamburgo 26 de Fevereiro.

O Magistrado desta Cidade acaba de publicar agora hum Edicto para prevenir, que a doença, que reina nos gados no Ducado de *Holsacia*, se nam introduza no território desta Cidade; e esta mesma prevençam se tem feito tambem em *Altená*. As lévas, que se fazem para serviço da Republica de Hollanda nesta Cidade, se continúam com felîz sucesso. A 22 do corrente se recebêram cartas de *Petrisburgo*, em que se refere, que a Imperatriz tinha chegado de *Chatilowa*, e fôra recebida com 3 descargas de artelharia: que veyo acompanhada do Gram Duque já perfeitamente convalecido da enfermidade das bexigas, que padeceu: que no dia seguinte concorrêram todos os Ministros, Nobreza, e pessoas de distinçam a beijar a mam a Suas Magestade, e Altezas Imperiaes; que se tinha dado ordem para se cantar o *Te Deum* em todas as Igrejas em acçam de graças pela estimavel melhoria do Gram

Du-

Duque, e se faziam disposiçoẽs para celebrar o anniversario do nacimento da Imperatriz com grande pompa a 21 deste mez. Pelas mesmas cartas se recebeu a confirmaçam, de que a marcha dos 36U homens de tropas Russianas para *Alemanha* se fará certamente; porque havia a Corte iá expedido segunda ordem para o corpo, que fornece ao Rey da *Gran Bretanha*; e se prepára outro para marchar tambem, depois que tenha chegado á sua perfeiçam o Tratado feito com as Potencias Maritimas. O Conde de *Rosenberg*, Ministro de *Hungria*, escreveu á sua Corte, que nam tinha duvida alguma, a que Sua Mag. Imp. Russiana quizésse entrar no Tratado da Quadruple Aliança; e tinha razoẽs para entender que tambem seguiria o seu exemplo a Corte de *Dinamarca*. O principal assumpto do dito Tratado he cumprir plênamente a *Pragmatica Sansam*, restabelecer o repouzo na *Alemanha*, e garantir cada huma das Potencias contratantes ás outras os seus Estados, e o seu direito. Monf. *Poussin*, Ministro de *França*, deu a 17 huma magnifica ceya com a ocasiam do casamento do *Delfin* com a Infanta de *Hespanha*, a que convidou todos os Ministros, que aqui se achavam, e a muitas pessoas de distinçam, o que fez com grande luzimento, e magnificencia.

As cartas de *Berlin* confirmam as grandes preparaçoẽs, que se fazem para a campanha próxima em todas as terras de Sua Mag. Prussiana, e que ainda tem mandado varios oficiaes a levantar tropas em *Suecia*, e em outras partes do *Norte*. Estas diligencias, e a de mandar pedir á Imperatriz da *Russia* queira empregar os seus bons oficios em conseguir da Rainha de *Hungria*, que se queira compôr com elle, nam concordam com as noticias das grandes ventagens, que se publicam na Corte de *Berlin*, e fazem escrever os Ministros da *Prussia* nas Gazêtas de *Amsterdam*, onde divulgam, que expulsáram aos Austriacos de todos os Estados da *Silesia*, e Condado de *Glatz*; que o Tenente General Baram de *Lehwald* desbaratára 10U Austriacos, comandados pelos Generaes *Venceslào Wallis*, e *Luchesi*; e que retirando-se *Wallis* a *Mittelwalde*, e tendo forças dobradas das delRey, ventajosamente postadas sobre hum oiteiro em numero de 10 batalhoẽs de tropas regulares, defendidos pelo lado direito com 8 esquadroens de Courassas, e pelo esquerdo com o résto da cavalaria, e todos os Hussares, a Infanteria Prussiana a pezar de todo o fogo dos Austriacos atravessára o Ribeiro de *Plomnitz*, e chegando-se

 a elles

a elles os constrangêra a pôr-se em fugida, expulsando-os dos altos, em que estavam, sem embargo de serem cobertos de máto curto, ficando 900 Austriacos entre mórtos, e feridos, 90 prizioneiros; nam havendo da parte dos Prussianos de mórtos, mais que o Coronel *Gaudi*, e 27 soldados, e de feridos 7 oficiaes, 6 subalternos, e 130 soldados. Quando pelas cartas de *Praga* temos a noticia, havêrem alî chegado 50 Prussianos, que ficáram prizioneiros nesta acçam, e as bandeiras, que nella lhe tomáram os Austriacos.

Dresda 21 de Fevereiro.

O Marquêz de *Valori* chegou de *Berlin* a esta Corte a executar huma comissam delRey Christianissimo. Foy recebido com muito agrado, e teve já algumas audiencias secrétas delRey, e varias conferencias com o Conde de *Bruhl*, primeiro Ministro de Sua Magestade. Dizem que se deterá aqui até a chegada do Conde de *S. Severino*, Ministro da mesma Coroa, que vem residir em *Dresda*, onde se espéra a 23, ou a 24 do corrente, e depois da sua chegada voltará o Marquêz de *Valori* brevemente para *Berlin*. Chegou antehontem de *Vienna* o Feld Marechal Conde de *Konigsegg*, e se há de dilatar aqui alguns dias. Tambem chegou da mesma parte a Condessa de *Bruhl*, mulher do primeiro Ministro delRey, e entre os magnificos prezentes, que alî lhe fizéram, ha hum retrato da Rainha de *Hungria*, guarnecido de brilhantes, estimado em 50U florins.

O Baram de *Hobberg*, Camarista de Sua Mag., partiu para *Londres*, e levou a ratificaçam de Sua Mag. ao Tratado de *Varsovia*. Mandou-se prohibir em *Polonia* a saîda dos cavallos, para se nam aproveitarem delles as Potencias opostas ao dito Tratado. O segundo batalham do Regimento das guardas de pé, que aqui está de guarniçam, fará a campanha, e os oficiaes delle tem ordem de trabalhar em pôr prontas as suas equipagens. Nam ficará neste paiz, mais que hum pequeno numero de tropas, e todas as outras se empregarám em *Bohemia*, no Imperio, e nas mais partes, donde forem necessarias. O Coronel *Van Oyen*, que veyo a este paiz fazer reclûtas para hum Regimento, com que entra a servir a Républica de *Hollanda*, trouxe a ratificaçam dos Estados Geraes das Provincias unidas ao mesmo Tratado de *Varsovia*. A Rainha de *Hungria* fez prezente a Sua Mag. de varios morteiros, e péças de artelharia de bronze, que os Francezes deixáram há

dous

dous annos na Cidade de *Praga*, e juntamente de algumas péças de artelharia de *Saxonia*, que se acháram na artelharia, que os Austriacos tomáram aos Prussianos; e já se mandou ordem a *Praga* para mandar conduzir tudo a este Eleitorado. Tem chegado tambem alguns oficiaes mayores das tropas Holandezas a solicitar, que Sua Magestade, como Vigario Geral, que he do Imperio, lhes conceda poder levantar tropas em alguns Estados de *Alemanha*; e estes dizem vem tambem a conduzir os 12U homens, que Sua Mag. dá a soldo à República de Hollanda. Estes oficiaes foram apresentados a El-Rey pelo Enviado da sua Naçam, e tem jantado duas vezes com o Duque de *Saxonia Weissenfelds*. As equipagens deste Duque se vam dispondo com toda a préssa, porque se determina dar principio à campanha muito cedo. Tambem se trabalha com toda a diligencia na remonta do exercito. O novo Regimento de Dragoẽs ligeiros, que o Coronel *Wilmsdorf* levantou em *Varsovia* para o Principe *Alberto*, está quasi completo. A companhia dos archeiros, que está em *Varsovia*, tem ordem para estar aqui no mez de Abril. A Rainha de *Hungria* tem mandado fazer nesta Corte coiras para alguns dos Regimentos da sua cavalaria, das quaes viu fazer a próva o Duque de *Saxonia Weissenfelds*, e as achou muy boas. Dizem que se mandam trazer de *Francfort* para esta Corte os actos do Imperio.

Hanover 26 de Fevereiro.

AS tropas deste Eleitorado, sem embargo do rigor da Estaçam, e da quantidade de néve, que faz impraticaveis os caminhos, continuam com toda a préssa possivel a sua marcha para a *Veteravia*. Tem-se acabado as lévas, que se faziam para aumentar o corpo dos Granadeiros da guarda, e se lhes tem já distribuido as armas. Corre a vóz, de que o Duque de *Saxonia Weissenfelds* comandará como Chéfe o exercito, que se há de formar no Imperio para manter a liberdade da Eleiçam, para o qual se assegura ajuntaram os Circulos de *Suevia*, *Franconia*, e *alta Rheno* os 30U homens, que tem resolvido armar para segurança do seu paiz, e para o livrarem das tropas Estrangeiras, que nelle estam aquarteladas. O Balìo d'*Elbingerode*, que fez prizioneiros o Marechal de *Bellile*, e seu irmam, foy mandado gratificar por Sua Mag. Britanica com 1000 libras Esterlinas, que fazem 9U cruzados, e a promessa de hum emprego mais relevante.

Vien-

Vienna 17 de Fevereiro.

O Feld Marechal Conde de *Konigsegg*, **Stathouder** desta Cidade, partiu a 13 para o *Paiz Baixo Austriaco* a tomar o commandamento em chéfe do exercito Aliado, e faz Sua Excelencia caminho por *Dresda*, *Wurtzburgo*, *Colonia*, e *Haya*. Todas estas quatro Potencias fazem grande diligencia por ajustar huma composiçam entre as duas Casas, de *Austria*, e *Baviera*. Dizem que se tem entrado nesta negociaçam, e que se trata por meyo do Cardial *Paolucci*, Nuncio do *Papa*. O Conde de *Loos*, Conselheiro de Estado delRey de *Polonia*, chegou aqui de *Dresda* Sesta feira passada, e daqui ha de ir a *Munick* com outra comissam de Sua Mag. Poloneza, encaminhada (segundo se diz) a esta mesma reconciliaçam; com que se nam desespéra, de que se póssa concluir brevemente, antes se diz que huma pessoa de alta Jerarquia virá de *Munick* brevemente para acabar de efeituála. A Rainha mandou hum rescripto em fórma de declaraçam aos Ministros, que tem nas Cortes Estrangeiras sobre as mudanças, que tem sucedido nos negocios depois da mórte do Eleitor de *Baviera*, na qual entre outras cousas diz: „ Que Sua Mag. está dispósta a atender a todos os meyos, que se podem encaminhar a huma reconciliaçam com a Casa de *Baviera*: que está muy longe de lhe pedir nada, que as pessoas desenteressadas julguem nam ser razoavel; e só pertende por baze de huma reconciliaçam sólida, que o presente Eleitor renuncie todas as promessas contratadas pelo seu predecessor, e mande sahir do seu Eleitorado as tropas Estrangeiras: que em quanto ás pertençoẽs, que o Eleitor de *Baviera* póde entender, que tem á sucessam de *Austria*, quer remeter a decizam ao corpo do Imperio, sem embargo de haver sido este negocio descutido já de fórma, que nam deixou duvidosa a legitimidade da pósse, em que Sua Mag. está tanto pelo direito da natureza, como pela virtude da *Pragmatica Sansam*. Sem embargo desta disposiçam se fazem todas, as que parecem necessarias para huma vigorosa campanha, no caso, que nam cheguem estas diligencias a conclusam do ajuste. O Conde *Rodolfo de Colloredo* tem ordem de se apressar, para ir com huma comissam a varias Cortes do Imperio.

O Feld Marechal Conde de *Traun* chegou aqui da *Moravia*, e quasi ao mesmo tempo da *Italia* o Conde *Palavicini*. Este ultimo trouxe a Sua Mag. a planta das operaçoẽs, que se ajus-

ajustou em *Turin* com o Rey de *Sardenha*. Os ultimos avisos da *Silesia* dizem ter h[illegible] no [illegible] de *Glatz* entre os P[illegible]ssianos, e algumas tropas de Sua M[illegible], comandadas pelo General *Wallis*, em que houve da nossa parte a perda de 367 homens entre mórtos, e feridos, e se espéram ainda as particularidades. Fazem-se por toda a parte nóvas lévas, para as quaes concórre huma grande affluencia de gente. Fala-se muito de hum exercito, que os Principes, e Estados do Corpo Germanico pertendem formar para manter a liberdade da Eleiçam; e se assegura que para este concorrerá a Rainha com 14U homens. O Principe *Cantacuzeno*, *Valako* de naçam, e Coronel no serviço da Imperatriz da Russia, que se acha aqui há tempos, teve ordem de ir a toda a préssa para o seu Regimento, que he hum dos que ham de vir no corpo de tropas, que a mesma Imperatriz manda para serviço da Rainha. Como o exercito de Italia tem padecido muito, se lhe manda a mayor parte das recrûtas, que se fazem nos Estados hereditarios, e se tómam medidas para o reforçar com alguns Regimentos de tropas Veteranas; e como *Inglaterra* se tem obrigado a mandar passar á *Italia* 4U homens Inglezes, e 4U Esguizaros, se entende poderá pôr-se em estado de fazer oposiçam aos *Hespanhoes*, e aos *Francezes*. Chegáram da *Moravia*, e da *Bohemia* os Generaes *Nadasti*, e *Berlichingen*, para assistirem ás conferencias de guerra, que se ham de fazer sobre a disposiçam da próxima campanha.

A Rainha continúa felizmente na sua convalecença. Tem já dado audiencia a varias pessoas, e começa a assinar papeis. O novo Archiduque se vay nutrindo admiravelmente. O Gram Duque de *Toscana*, e o Principe *Carlos de Lorena*, estam preparados para ir á *Austria alta* a receber na Cidade de *Lintz* a Princeza *Carlota de Lorena*, sua irmam, que partirá de *Commerci* a 20 do Corrente, e faz caminho pela *Helvecia*, e pelo *Tirol*.

GRAN BRETANHA.

Londres 16 de Fevereiro.

TAm grande foy o gosto, com que se recebeu nessa Corte a noticia da prizam do Marechal de Bellisle, e de seu irmam; como o sentimento, que della resultou ao partido contrario. O Baram de *Astang*, e Mons. *Andrié*, Ministros do Imperador, e do Rey de Prussia, tivéram ordens de fazer re-

presentaçoẽs ao Rey ſobre a ſua liberdade. O primeiro pedio a 27 do mez paſſado huma audiencia particular a ElRey, na qual lhe deu huma carta, em que Sua Mageſtade Imperial lhe pedia eſta graça; porêm o Rey depois de a ler diſſe para Monſ. *Aslang. Iſto he hum negocio, que já eſtá feito. A eſtas horas ſe acharám já no mar, para ſerem conduzidos a eſte Reino.* Ao que o Baram de Aslang diſſe. *O Marechal de Bellille era Embaixador do Imperador ao Rey de Pruſſia.* E Sua Mag. replicou. *Elle* (o Marechal de Bellille) *nam me eſcreveu nada, e ſe declarou meu prizioneiro de guerra, e o ficará ſendo. He meu inimigo peſſoal, aſſim como da minha caſa, e dos meus Eſtados. Todos os ſeus tratos, e projéctos me ſam bem notórios.* O Miniſtro nam diſſe mais nada, e Sua Mag. ſe recolheu. O de Pruſſia fez ſemelhante diligencia com o meſmo ſuceſſo, e mais deſabrida repóſta, pois foy ſó. *Os Bellilles eſtam prizioneiros, e o ſerám.*

Seſta feira paſſada partiu daqui para *Windſor* huma companhia das guardas de pé, a fim de entrar de guarda naquelle Caſtélo, quando chegar o Marechal de *Belleille*; e ſe tem dado ordem a muitos deſtacamentos de cavalaria, e Granadeiros de cavalo, para ocuparem varios póſtos na eſtrada de *Kent*, e *Eſſex*, e lhe ſervirem de eſcolta. Nomeou ElRey ao Tenente General *Folliot* para comandar em *Windſor*, em quanto elle alî ſe detiver; e eſte partiu já antehontem a mandar preparar hum quarto daquelle palacio, em que hade eſtar alojado o Marechal, e outro para o Conde ſeu irmam. Nomeou tambem Sua Mag. aos Senhores *Rambouillet*, *Durey*, *Durand*, *Sabine*, *Noel*, *Lethuillier*, *Kingaley*, e *Buchan*, todos Capitaens nos tres Regimentos das guardas de pé, que falam muito bem a lingua Franceza, para o acompanharem ſempre. Monſ. *Buckſton*, hum dos Chéfes da cozinha, e muitos outros oficiaes de Sua Mag., tem ordem de paſſar a *Windſor*, para ſervirem ao meſmo Marechal; e a deſpeza da ſua meſa eſtá determinada a 50 libras eſterlinas por dia (que fazem em moéda Portugueza 450U réis.)

Na noite de 5 do corrente chegou hum Expréſſo de Hollanda com a nóva da mórte do Imperador. Logo ſe fez hum concelho, e depois ſe mandou partir hum correyo com inſtrucçoẽs nóvas para *Mylord Cheſterfield*, que eſtá na Haya; e no dia ſeguinte outros para os Miniſtros, que Sua Mag. tem em outras Cortes. Entende-ſe, que eſte ſuceſſo obrigará a Sua

Mag.

Mag. a passar o mar, afim de estar mais pérto de se ajustar com os seus Aliados, e com os Eleitores bem intencionados, o que for mais conveniente á causa comua.

Mons. de *Andrié*, Ministro da Prussia, disse em huma conferencia: „ Que ElRey seu amo nam havia tomado as armas „ com outra intensam, mais que a de restabelecer o socego „ na Alemanha; que agora tinha oferecido a mórte do Impe- „ rador a melhor ocasiam para se poder lograr este beneficio; „ que se podia conseguir prontamente, se a Rainha de Hun- „ gria, e os seus Aliados se quizéssem aproveitar della. Ao que se respondeu: *Que estas Potencias nam desejavam menos o logro da paz; se as que acendêram o fogo da guerra, fizéssem propóstas, sobre as quaes a pudéssem fazer segura.*

Cuida-se muito em aumentar o exercito em *Flandres*, para cujo efeito se tiram 15 homens de cada companhia de todos os Regimentos de infanteria, e cavalaria, que estam neste Reino; e tudo isto déve estar feito antes de 15 de Março próximo. Os tres Regimentos, que vem de *Escocia*, poderám passar ao mesmo tempo com esta gente para o Paiz baixo. Manda Sua Mag. socorrer ao Rey de *Sardenha* com hum corpo de 10U homens de tropas Inglezas, e Esguizaras, de que ha de ser Comandante o General *Hawlasyde*. As tropas destinadas para a defensa de *Annapolis Real*, se embarcáram hontem a bordo de varios navios para *Portsmouth*, afim de ir em conserva com as náus de guerra, que alí estam prontas, e destinadas a comboyar tambem os navios mercantîs, carregados de mantimentos, e outros de varios generos, e fazendas, que vam para a America, e se dévem fazer á véla a 19 do corrente.

A Camera dos Comuns resolveu a 3 do corrente acordar ao Rey 781U698 libras esterlinas, 16 chelins, e dous dinheiros, para satisfazer a despeza de 28U107 homens em Flandres neste anno de 1745. 3161 libras esterlinas, 18 chelins, e 8 dinheiros, para a paga, e forragem do hospital em Flandres no mesmo anno: Que se empregáram 11U550 homês de tropas da marinha; e que para a sua despeza se lhes dará 206U253 libras esterlinas, e 15 chelins; que se acórda mais a Sua Mag. 65U265 libras esterlinas, 13 chelins, e 5 dinheiros, para fazer boa a quebra da consignaçam géral no S. Miguel de 1744. 5U095 libras esterlinas, 8 chelins, e 8 dinheiros, para a quebra, que houve nos direitos; que se aumentáram

táram no papel selado pelo Natal de 1743; e 13U917 libras esterlinas, 19 chelins, e 2 dinheiros pela québra, que houve nos direitos dos licôres doces no S. Miguel de 1744; e resolveu continuar na Segunda feira próxima a tratar dos mais subsidios.

Tómam-se marinheiros a força para serviço da armada; e de *Portzmout* se avisa, que se arma naquelle porto huma poderosa esquadra, da qual dizem será Comandante o Almirante *Vernon*, sem se dizer a expediçam, a que se destina.

PORTUGAL.

Lisboa 30 de Março.

NO Sabado 20 do corrente se embarcáram no Téjo a Rainha, e Princeza nossas Senhoras, com o Principe nosso Senhor, e o Senhor Infante D. Pedro, e foram ao sitio de Belêm, onde desembarcáram do bergantim real, e foram fazer oraçam na Igreja dos Monges de *S. Jeronymo* para ante a sagrada Imagem do Senhor dos Passos. Voltáram por terra para *Lisboa*, e no sitio de Alcantara visitáram a Igreja das religiosas Flamengas, onde estava o *Lausperenne.*

No Domingo, em que se celebrou a festa do Glorioso Patriarca *S. Bento*, foram as mesmas Senhoras com a Senhora Princeza da *Beira*, e as Senhoras Infantas suas irmans, fazer oraçam ao mesmo Santo na Igreja dos seus Monges.

Na Segunda feira ao convento de Santa Brigida das religiosas Inglezas do sitio do Mocambo; e na Quinta feira á freguezia da Encarnaçam, por ser o dia, em que se festeja este sublime, e sagrado Mystério, e se achar alî o *Lausperenne.*

Na Oficina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS. *Com todas as licenças necessarias.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 13.

Quinta feira 1 de Abril de 1745.

ALEMANHA.

Limburgo 18 de Fevereiro.

AS tropas Francezas, comandadas pelo Marquêz de *Refugio*, que se achavam neste districto desde 9 do mez de Dezembro, nos deixáram, quando menos se esperava. Os destacamentos, que tinham feito para *Sayn*, *Montabaur*, e outros póstos da outra parte do *Lahne*, se haviam já retirado, tanto que se soube que apareciam da parte dáquem do *Rheno* os Hussares Austriacos; porêm publicava-se que era para melhor reforçar os póstos sobre o *Lahne*. Soube-se no mesmo tempo por vóz, que ellas lançavam, que deviam chegar-se para este rio o Regimento de *Vibraye*, e outros córpos, que estavam na ribeira do *Meno*; e se dizia que a ponte

volante, que haviam trazido de *Neuwied* para *Lahnstein*, era destinada para fazer passar para esta parte as tropas Francezas, que estavam em *Bingen*, entre Moguncia, e *Koblantz*. Nam se duvidava, que fosse este o seu designio; porque se entendia que o Marquêz, depois de lhe haverem chegado todos estes reforços, se poderia sustentar sobre o *Lahne* contra hum exercito composto de tres diferentes naçoẽs, que a Estaçam, o terreno, e a dificuldade da subsistencia, nam deixariam reunir facilmente, o que parece se confirmou Sabado passado, vendo vir varios centos de paizanos para fortificar esta Cidade. Chegou esta gente com efeito a 14, e logo se empregou em fazer barricadas, e palissadas nas 3 pórtas, e nas rûas do arrabalde, que fica sobre o *Rheno* baixo. Continuou-se este trabalho a 15, e a 16, com o mesmo calor; mas neste ultimo dia pelas 3 horas da madrugada abandonáram *Lahnstein* as tropas, que alí havia, e se viéram ajuntar com as que estavam em *Limburgo*. O mesmo fizéram, as que se achavam em *Nassau*, e em *Dietz*, depois de haverem arruinado, quanto puderam, todas as pontes, por onde passáram; e como o Marquêz de *Refugio* nam queria que se percebesse, que toda esta manóbra se ençaminhava á retirada de toda a sua gente, fez espalhar a vóz, de que tinha ordem de se estender até *Wetzlar* para impedir, que os Hanoverianos, que vinham do Eleitorado deste nome pelo paiz de *Hassia*, se viéssem ajuntar com os que marchavam do Paiz Baixo em *Weilburgo*, como se dizia; e que os póstos, que agora se abandonavam no *Lahne* inferior, seriam ocupados por tropas nóvas, que vinham de cima; porêm logo na manham de 16 se começou a perceber, que estas disposiçoẽs (na aparencia tam vigorosas) se encaminhavam a retirar-se precipitadamente, e nam tinham outro fim mais, que cobrir a sua retaguarda dos Hussares inimigos, que a prudente circunspecçam deste General lhe representava mais numerosos, mais atrevidos, e mais intrépidos, do que elles podiam ser.

Com

Com efeito no mesmo dia pelas 3 horas da tarde, depois que todas as pórtas do arrabalde estavam bem entupidas, e cubertas de barricadas, e as chaves lançadas no rio; tocáram as caixas á retirada, e pelas 4 horas já as tropas marchavam com toda a préssa, tomando o caminho de *Rhingau*, para alî passárem o *Rheno*, bem defronte de *Bingen*; por ser este o caminho mais curto, e se esconderem melhor dos Hussares Austriacos, do que se houvessem tomado o do *Meno* por *Wurges*, e *Konigstein*. O seu designio era andar 10 leguas na primeira noite para chegarem a 17 pela manhan a passar o *Rheno*; mas sem embargo de lhes nam faltar a vontade de o conseguir, camináram só 3, e ficáram acampados ao luar toda a noite, sem armar barracas, padecendo os desabrimentos da Estaçam.

Algumas horas antes de partir nos mandou pedir o Marquêz 12U florins, de que logo se lhe pagou huma porçam, prometendo darse-lhe a outra dentro de cérto termo. Fez-se-lhe tambem álêm disto hum prezente em ouro para elle, e para os seus officiaes. A Cidade de *Nassau* foy obrigada a pagar 1033 florins, álêm do 83, que tinha pago alguns dias antes. *Lahnstein*, *Dietz*, e as outras Cidades da *Veteravia* foram juntamente taixadas. Porêm em todos estes póstos abandonáram grandes quantidades de forragens, e ainda algumas das suas bagagens, que a precipitaçam da sua retirada lhes nam permitiu levar; de sórte, que em menos de 24 horas de tempo despejáram os Francezes toda a *Veteravia*, que haviam ocupado com tanto estrondo, e poderiam defender facilmente; e assim fica abérto aos Aliados todo o paiz, que há entre o *Rheno*, e o *Meno*, até ás pórtas de *Moguncia*, e de *Francfort*; e nelle acháram toda a sórte de subsistencia necessaria; porque o consumo, que os Francezes fizéram nestas 11 semanas, nam foy tanto, que se ache menos. Tambem com esta retirada ficam o *Rheno Baixo*, e a *Westphalia* inteiramente livres por agora da invasam,

de que estavam ameaçadas as suas terras. Assim como os Francezes partîram do nosso território, fez o Magistrado abrir as pórtas da Cidade. Entendia-se, que os Hussares Austriacos viriam logo aqui; porém ainda hoje começáram a chegar algumas partidas.

Neuwied 21 de Fevereiro.

AS tropas Francezas, que se retiráram da ribeira do *Lahne*, nam havendo podido marchar mais que 3 leguas no primeiro dia da sua retirada, em lugar de seguir o caminho do *Rheno*, tomáram o de *Koenigstein*, e com tanta préssa, que já passáram o *Meno* pela ponte, que o Marechal de *Maillebois* tinha mandado armar em *Floershein*. Os Hussares Austriacos os seguîram até á passagem do *Meno*; e se se houvessem detido mais 2 dias no caminho, houvéram tido algum encontro com os Hanoverianos.

Francfort 28. de Fevereiro.

O Quartel General das tropas Francezas se acha ao presente estabelecido da parte daquem do *Rheno*, no Landsgravado de *Hessia Darmstadt*, na vila de *Gros-Geran*, que fica entre esta Cidade, e a de *Oppenheim*. O Marechal de *Maillebois* foy hontem visitar varios póstos, que ellas ocupam. Tem chegado á visinhança de *Darmstadt* alguns mil Francezes, que vem de *Suevia*; e dizem que serám brevemente reforçados por hum grande numero de outros, que actualmente vem em marcha da *Alsacia*, e da *Lorena*. Huns, e outros publicam, que antes de 15 do mez próximo haverá naquelle districto hum exercito de mais de 60U. homens. Elles se fortificam em *Hoechst*, Cidade sobre o *Meno*, 2 léguas distante desta Cidade, e a guarnecêram com 500 homens, e com algumas péças de artelharia, que alî fizéram conduzir. Ocupam tambem outros varios póstos sobre o *Meno*, desde aquella Cidade atê *Aschafenburgo*, que fam 9 para 10 léguas de distancia (sempre sobre a ribeira do *Meno*) havendo-se apoderado de todos os barcos, que acháram no mesmo rio.

O ex-

O exercito do Duque de *Aremberg* se espéra brevemente na visinhança desta Cidade. Assegura-se, que o Circulo de *Suevia*, *Franconia*, e alto *Rheno*, tem convindo em fórmar hum exercito de neutralidade de 30U homens; cujo objécto he a segurança dos Estados destes Circulos respéctive ás tropas Estrangeiras, que se acham dentro no Imperio. O de *Franconia* resolveu aumentar as suas; mas esta resoluçam se tomou sem a concurrencia dos Marckgraves de *Bareith*, e *Onolzbach*, Principes da Casa de *Brandemburgo*. O Marechal de *Maillebois* escreveu ao Intendente do seu exercito (que intentava passar o Inverno em *Strasburgo*) que lhe viésse falar a *Worms*, e chegou alì na manhan de 18. O mesmo Marechal pediu a Mons. de *Argenson*, Ministro de guerra, hum reforço de 15 batalhoẽs, e 25 esquadroẽs, dizendo, que seria melhor lhe mandásse ainda mais; porêm só lhe acordáram 6 batalhoẽs, e 12 esquadroẽs. He verdade que lhe prometeu ao mesmo tempo, que receberia brevemente as reclûtas, que faltam á sua infanteria, que talvêz he mais de ametade do seu numero. Quanto á sua cavalaria, pouco falta, para nam estar de todo remontada. Segundo os avisos de *Manheim*, Mons. de *Tilly*, Embaixador de França, insinuou aos Ministros de S. A. Eleitoral Palatina, que as tropas do Rey seu amo deixarám brevemente estas visinhanças, e passarám o *Rheno*, para que a eleiçam do novo Imperador nam pareça, que se faz com vótos forçados. Nam sabemos se esta vóz he constante; porêm aqui se nam fazem ainda as preparaçoẽs costumadas para a eleiçam; e só córre, que a Diéta do Imperio será repósta na sua actividade pela direçam dos dous Serenissimos Vigarios.

Offenbach 23 de Fevereiro.

NAm verificou o sucesso as esperanças, com que nos embalavam da próxima retirada das tropas Francezas para a outra parte do *Rheno*; antes ao contrario todas, as que estavam daquella banda, o vem actualmente

pas-

passando, para reforçarem as que se retiráram do *Labne* para a ribeira esquerda do *Meno*, e guarnecerem a bórda deste rio desde *Selingenstadt* até a parte, onde o mesmo rio se méte no *Rheno*. O primeiro correyo, que o Marechal de *Maillebois* mandou a *Versailhes* com a nóva, de que os Aliados passavam o *Rheno* em *Colonia*, e nas suas visinhanças; e o posto que elle entendia ser mais conveniente tomar, para se opôr aos seus designios, voltou a 18 a *Worms* com hum papel assignado em branco; assim para a operaçam, como para as disposiçoẽs, que devia fazer, em ordem á subsistencia das tropas; e por virtude desta amplidam tem o Marechal tomado as medidas, que acabámos de manifestar, para ficar senhor do *Meno*, e cortar aos Aliados a comunicaçam com a *Franconia*. Alêm destas disposiçoẽs as faz para ficar tambem senhor do *Rheno*, e do *Mosella*. A Corte lhe concedeu hum novo reforço de 15 batalhoẽs, 15 esquadroẽs, e 4 companhias francas, que os Generaes *Loeuwendahl*, e de *Contades*, dévem ajuntar em *Lorena*: o primeiro veyo a *Worms* a 13; e depois de haver conferido toda a noite com o Marechal, partiu a 20 para pôr em marcha as tropas do *Mosella*, como alî se ajustou; e assim atravessará com ellas o Eleitorado de *Trevires*, e costeará a ribeira esquerda do *Mosella*, para vir sair á altura de *Coblantz*, donde se extenderám ao longo do *Rheno* até *Bingen* para impedir, que os Aliados nam passem para aquella parte; e quando estas tropas nam bastem, mandará o Marechal vir da *Suevia* todas as que lhe forem necessarias, sem embargo de haver já tirado 6 batalhoẽs, e 12 esquadroẽs, que hoje chegam pelo caminho de *Heydelberg*; porque tem a Corte ordenado ao Marquêz de *Balincourt*, que comanda as tropas Francezas na Suevia, mande desfilar para o *Meno* todas, as que lhe pedir o Marechal; o qual deste módo fica quasi bloqueando *Coblantz*, *Moguncia*, e *Francfort*. Tem guarnecido todas as terras situadas na ribeira esquerda do *Meno*, e nesta vila, que fica légua e meya de *Francfort*,

fort, metido 380 homens. Em Schwanheim, em Roth de cima, e em Roth debaixo tem muita gente, e 2 léguas abaixo deste ultimo lugar açampados até 1800 homens.

Os Hussares Austriacos seguîram os Francezes na sua retirada do *Lahne* para o *Meno*; e tivéram com elles varias escaramuças, e hum chóque a 19 junto a *Wisbaden* muy debatido, em que houve muitos mórtos da parte dos Frãcezes, ainda que naim seriam 500, ou 600, como dizem alguns avisos. Huma partida dos mesmos Hussares se avançou até a pórta de *Roersheim*, e alî matou a primeira sentinéla com hum tiro, e acutilou a segunda. Outra tropa passou o *Meno* em barcos, e causou hum grande rebate entre os Francezes. A vanguarda do exercito dos Aliados se acha já no Condado de *Nassau*, e poderemos ouvir brevemente a nóva de alguma acçam consideravel. Os Hanoverianos tem já chegado a *Frietzlaer*. A dezerçam entre os Francezes foy grande, antes que passassem o *Meno*. Na noite de 21 chegou a *Nassau* huma tropa de 30 com as suas armas, as quaes vendêram, e se separáram, ou para voltárem para suas casas, ou para se irem acomodar, e servir alguem. Chegou tambem hũ grande numero a *Wetzlaer*, *Limburgo*, e *Lahnstein*. As tropas ligeiras do exercito aliado tem ocupado todos os póstos, que elles abandonáram; e se assegura, que hum destacamento seu passou o *Rheno*, entrou no paiz de *Hundsruck* do Eleitorado de *Trevires*, donde fez algumas entradas até álêm da praça de *Landau*.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 1 de Março.

JA' chegou a esta Cidade huma parte das equipagens do Conde de *Konigsegg*, que se espéra por todo este mez. O Conde de *Caunitz* recebeu de *Vienna* huma patente, em que a Rainha de Hungria o nomeya seu Ministro Plenipotenciario neste paiz, durante a auzencia do Principe Carlos de Lorena. Este mesmo Conde fez partir daqui para *Ruremunda* a Monf. *Mabieux*, Ajudante da Corte,

se, a buscar o Conde de *Sade* Ministro de França ao Eleitor de Colonia; e Monf. de *Agrain*, quartel Mestre General em serviço da mesma Coroa, que conduzio este á Cidadéla de Anveres, e o primeiro a Lovaina, onde ficará até nova ordem. Córre a vóz, que se acháram entre os papeis do segundo muitas plantas das fortalézas deste paiz. A 25 do passado chegou aqui de *Maubeuge* hum tambor das tropas Francezas com cartas para o Conde de *Caunitz*, pedindo (confórme se diz) a relaxaçam destes dous prizioneiros, e oferecendo cérta sôma de dinheiro pelo seu resgate.

Os avisos das fronteiras dizem, que os Francezes compram todo o trigo, e avêya, que podem achar no paiz de *Liege*, e nas Provincias visinhas até o baixo Rhéno, para fazerem armazens; e que varios batalhoẽs das suas tropas, que estam em *Flandres*, tem ordem de marchar para o *Mosella*. Segundo alguns avisos, que se recebem, o Eleitor de *Baviera* parece quer seguir o mesmo systema de seu pay, e que o declarará brevemente. Muitos tambem sam de opiniam, que a uniam de Francfort nam acabará com a mórte do Imperador, como se entendia; e se espéra ver principiada a campanha, para se saber com certeza se continúa, ou nam. Aqui se fazem todas as disposiçoẽs necessarias para se principiar a campanha muito cedo, e com todo o vigor possivel; e assim se entende que o Conde de *Koniglegg* se nam dilatará muito na *Haya*, e virá pôr-se logo na fronte do exercito dos Aliados. Prepára-se hum grande numero de fórnos para cozer o pam para as tropas; e tem já chegado muitos barcos de trigo para se encherem os armazens. Esperam-se varios batalhoẽs Inglezes, que se ham de embarcar em Inglaterra: os 2 Regimentos de *Eck Pantaleon*, que chegáram a 24 a *Anveres*, partiram esta manhan para *Tournay*.

Apareceu aqui huma grande Relaçam das acçoẽs, que houve entre as tropas Austriacas, e Prussianas em *Ratibor*, e no Condado de *Glatz*, que a Corte de Berlin faz publicar como duas assignaladas victorias; mas pelas cartas recebidas de pessoas sincéras se vê, que por todas as circunstancias lhe fôram muy pezadas; e que as referem pelo mesmo módo, com que se pertendeu fazer crêr na Európa haver ganhado em *Czaslavia* a batalha, em que ficou perdendo toda a sua cavalaria, artelharia, e bagagem.

Na Oficina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.